ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.870

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PRONTOS A MATAR ATÉ EISENHOWER

O plano dos fanáticos pôrto-riquenhos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — O assassínio do Presidente Eisenhower, do Secretário de Estado, John Foster Dulles e do Chefe do Serviço Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, faria parte, segundo se informa, do plano terrorista executado contra cinco parlamentares norte-americanos pelos quatro fanáticos portorriquenhos, segunda-feira passada.

De tal forma, o perigo continua de pé, e a possibilidade de novas tentativas sinistras é a razão pela qual a polícia de segurança mantém-se alerta, enquanto medidas de precauções adicionais foram postas em prática.

APROVADO O ATENTADO

Por outro lado, adianta-se que o tiroteio de Washington mereceu aprovação do Partido Nacionalista em Pôrto Rico, tendo o seu dirigente dado instruções a seus partidários para que resistissem à prisão. Idêntica atitude foi assumida pelo chefe da seção novaiorquina daquele Partido, que acusou o Govêrno norte-americano de "ter seguido durante os últimos 25 anos uma política criminosa tendente a liquidar os elementos nacionalistas com torturas, terror e prisão".

As autoridades norte-americanas vêm observando êsse partido nacionalista desde as manifestações de violência ocorridas em 1936. Recorda-se, ademais, ser êle responsável igualmente pelo atentado contra a vida do ex-Presidente Harry Truman, em 1950, e pela frustrada revolta de Pôrto Rico, no mesmo ano, em que morreram 33 pessoas.

Julgamento dos terroristas

Entrementes, o govêrno dos Estados Unidos, atuando com desusada rapidez, obteve do Grande Juri Federal, apenas quarenta e oito horas depois do atentado, o veredito contra os acusados — Lolita Lebrón, Rafael Cancel Miranda, Andres Figueroa Cordero e Irving Flores Rodriguez.

Os quatro assaltantes que estão recolhidos ao cárcere, já que nenhum dêles depositou a fiança de 100.000 dólares que lhe foi fixada, comparecerão perante a justiça sob ameaça de condenação individual a 125 anos de prisão, e cada um responderá por dez acusações: cinco por assaltarem parlamentares com a intenção de matar, e outras cinco pelo porte de arma de fôgo perigosa.

Bentley fora de perigo

"Está fora de perigo o representante Alvim Bentley, ferido no atentado cometido segunda-feira na Câmara dos Representantes, apesar de ser ainda sério o seu estado", anunciou hoje à imprensa o diretor do hospital em que se encontra esse parlamentar.

O sr. Bentley foi colocado numa tenda de oxigênio, mas o seu moral é excelente, — salienta um boletim de saúde publicado hoje.

(Conclui na 2.ª pág.)

IRENE E O SAMBA



Demonstrando vivo interêsse, Irene Dunne observa uma baiana estilizada ensinar-lhe alguns passos de samba, para o carnaval, que acabou não podendo brincar, tal a curiosidade popular

O público não deixou os artistas brincarem Carnaval

Reportagem de OCTAVIO BONFIM

O público não deixou brincar os artistas norte-americanos, nos bailes carnavalescos a que compareceram. Mas em compensação tributou-lhes, sempre, carinhosas e calorosas manifestações, que muito sensibilizaram a turma de Hollywood. A entrada no Municipal, por exemplo, foi qualquer coisa de empolgante, recebendo astros e estrêlas, de tôda a multidão que se esparramava pela Praça fronteiriça ao Teatro, verdadeira consagração popular.

Confinados às suas mesas (Copacabana) e frisas (Municipal) pela curiosidade dos fãs, ou impossibilitados de entrar (Quitandinha), limitaram-se êles a apreciar, com vivo inte-

(Conclui na 2.ª pág)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: de norte a leste, variáveis
MÁXIMA: 33.5.
MÍNIMA: 22.6.

O estado real da perna do Presidente

Não se atribui, nos meios oficiais, maior gravidade ao estado de saúde do Presidente da República, sabendo-se, entretanto, que não arrefeceram as dores de joelho das quais o sr. Getúlio Vargas se queixou ao chegar a Caxias do Sul.

A perna do Presidente atingida pela enfermidade não é a mesma que sofreu fratura quando do acidente sofrido pelo sr. Getúlio Vargas no Palácio do Catete, há alguns meses. Dessa perna, o Presidente ficou sofrendo de uma flebite crônica.

A segunda perna

A doença que veio lhe atingir a segunda perna — o próprio sr. Getulio Vargas, em declarações á reportagem no Rio Grande, disse que os médicos têm dado á mesma nomes diversos, como por exemplo bucelite e distensão do tendão. "E já lá o que for, acrescentou o Presidente, é uma dor permanente. Os médicos achavam que eu não devia vir a Caxias pois necessitava de repouso. Só o repouso pode propiciar a cura desse mal incômodo. Vim, porém, contrariando a opinião dos clínicos e de minha família".

As dores do Presidente da República, segundo constou, provêm de um excesso de aplicação de raios infra-vermelhos e ultra-violetas, aplicação com a qual se procurou debelar na véspera da viagem do sr. Getulio Vargas uma inchação na perna.

(Conclui na 2.ª pág.)

Jânio demite Matarazo Sobrinho devido ao fracasso dos préstitos

S. PAULO, 4 (D.C.) — Indignado com o fracasso dos préstitos, cujo desfile, ontem, terça-feira gorda de Carnaval, fôra anunciado ao povo paulista como um dos pontos altos das comemorações do IV Centenário da cidade, o prefeito de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, pediu a presença do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, solicitando-lhe que apresentasse a sua demissão.

A intenção do desfile organizado pela Comissão do IV Centenário era o de mostrar, através de motivos inspirados nos principais lances da história paulista, uma sequência alegórica das grandezas e belezas de São Paulo.

Carnaval de d. Alzira



Domingo de Carnaval em Quitandinha. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto chegara com seu marido, o governador Amaral Peixoto, e alguns amigos. Vinha já da recepção oficial no Palácio Itaboraí aos artistas do Festival de Cinema, do jantar (aos mesmos) na casa do sr. Vicente Galiez e de uma festinha carnavalesca (aos mesmos) na Fazenda da Samambaia. Emendara tudo isso, bebendo e sambando sempre. Quando chegou ao baile de Quitandinha trazia em si tôda essa carga e tratou logo de botá-la para fora, sempre bebendo e sambando: tirou os sapatos e, de pés descalços, pendurou-se aos braços possantes de dois colegas de folia; e assim foi pela noite tôda, só saindo aos compassos finais de "Cidade Maravilhosa", no fim do baile e da madrugada, depois de ter calçado de novo os sapatos, naturalmente. O garçon trouxe a nota de despesas da mesa: Cr$ 10.000,00. O marido Governador assinou a nota e retirou-se com madame e o seu grupo, inclusive uma perfeita réplica fluminense do famoso "tenente" Gregório.

Brizzola: levado o Exército pela fôrça do dinheiro

Numa declaração escrita, o sr. Leonel Brizola, secretário da Viação do Rio Grande do Sul, cunhado do sr. Jango Goulart e líder do PTB gaúcho, repetiu as acusações do ex-Ministro do Trabalho ao "poder econômico e às fôrças mais reacionárias do nosso país", atribuindo a uma campanha "movida pela fôrça do dinheiro" a queda do sr. Jango Goulart. "A essa campanha — acrescentou — juntou-se o pronunciamento de um grupo de militares que o poder econômico habilmente soube explorar em seu benefício".

Registra o sr. Brizola que a partir dêsse momento deu-se o pânico no Govêrno. E o sr. Jango, compreendendo a situação, preferiu o seu próprio sacrifício ao sacrifício do sr. Getúlio Vargas.

E citando uma frase do discurso de posse do general Zenóbio da Costa — "a democracia será garantida por nossos canhões e baionetas" — afirma que "o discurso do novo Ministro da Guerra nos dá desde logo uma impressão do futuro".

A DECLARAÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a declaração do sr. Lionel Brizola:

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asap.) — Regressando ao Rio de Janeiro, o sr. Leonel Brizola, secretário das Obras Públicas, entregou à reporta

(Conclui na 2.ª pág.)

General Âncora contra maiôs, shorts e biquines no Carnaval

O Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, é pela proibição do uso de maiôs, shorts e bikinis no Carnaval; chegou a esta conclusão depois de haver constatado que os trajes sumaríssimos contribuem para o desvirtuamento da festa de Momo.

— De futuro — disse o general Âncora — a polícia terá de moralizar ainda mais o Carnaval tirando-lhe todo êsse carater de licenciosidade que o reveste, infelizmente.

Proibição do lança-perfume

Manifestou-se, também, o Chefe de Polícia, contra o lança-perfume, cujo uso indevido, nas ruas, é impossível à polícia controlar como o faz nos bailes. Vai, por isso, sugerir às autoridades estaduais (Govêrnos dos Estados do

(Conclui na 2.ª pág.)

O Vargas e os dinheiros dos outros



O deputado Bilac Pinto levou ao conhecimento da Casa a que pertence dois crimes de responsabilidade praticados pelo Presidente da República, exorbitando de sua competência legal no manejo dos dinheiros públicos. O primeiro dêsses atentados reveste-se da circunstância agravante de mostrar as tendências de sua política social, como foram denunciadas e condenadas no recente memorial dos 82 coronéis. O segundo comprova sua falta de escrúpulos em dispor particularmente dos cofres do Tesouro, ao invés de gastar do seu bôlso.

Verifica-se que, em despacho oficial, o sr. Getúlio Vargas concedeu auxílio para realização do recente e famoso Congresso de Previdência Social, infestado de agentes comunistas e de "pelegos" do Ministério do Trabalho, que preparavam o movimento continuista em favor do velho Vargas. O despacho, do próprio punho do chefe do Poder Executivo, mandava dar o auxílio de três milhões e quinhentos mil cruzeiros aos promotores do certame, sendo dois milhões e quinhentos mil por conta dos Institutos de Previdência e um milhão por conta do Fundo Sindical. Semelhantes medidas não se apoiam em nenhum dispositivo legal, antes a todos contrariam, constituindo um verdadeiro abuso de confiança.

A outra transgressão da honestidade administrativa por parte do sr. Getúlio Vargas, levada ao conhecimento da Câmara pelo sr. Bilac Pinto, ficará na biografia do ex-ditador como uma das melhores chaves para o estudo psicológico da sua personalidade, que, não obstante certas aparências labirínticas, na realidade não passa de um pequeno temperamento burguês, egoista e forreta. Alguém levou ao Presidente a idéia de prestar homenagem ao corredor de automóvel, herói nacional, sr. Francisco Landi — oferecendo-lhe uma poderosa máquina, que correspondesse à sua bravura e competência nas corridas internacionais. Desde que não se tratasse de desembolsar alguma grana, o Vargas, adivinhando o aspecto popular do interêsse esportivo e patriótico que ia revelar, não trepidou em chamar a si o presente projetado. De fato, Chico Landi foi agraciado no seu getulismo, recebeu o carro do último modêlo da indústria italiana e apertou comovido, na gloriosa conjuntura, os mocotós do ex-ditador. Agora, o sr. Bilac Pinto faz a comovedora revelação. O Chico Landi recebeu o valioso mimo presidencial mas quem o pagou não foi o latifundiário de São Borja, mas o incansável e sofredor Banco do Brasil. Os jornais, as estações de rádio, a televisão, gemeram para todo o país a nímia generosidade, o bondoso interêsse esportivo do velho — mas quem pagou a festa, mexendo em verbas escusas, foi mesmo o Banco do Brasil.

Efetivamente, não obstante uma explicação mancada, da Secretaria do palácio do Catete, que aventou uma subscrição sem subscritores, para a aquisição da prenda, restando ao sr. Getúlio Vargas apenas o mofino papel de orador da festa automobilística — não obstante essa farsa, o sr. Bilac Pinto relembrou a confissão do sr. Ovídio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil, quando, em trâmites de defesa de sua administração colhida no famoso inquérito getuliano do sr. Miguel Teixeira — confessava à Câmara "que recentemente pagou, o nosso grande estabelecimento de crédito — a quantia de Cr$ 500.000,00 em moeda nacional (como é do conhecimento público) para uma barata de corrida do sr. Francisco Landi, que tanto tem brilhado nas competições automobilísticas, elevando o nome do Brasil no exterior —". O sr. Bilac Pinto acrescentou, no seu excelente discurso, "que está informado de um ligeiro equívoco do sr. Ovídio de Abreu, que supunha que o presentinho do sr. Getúlio Vargas tivesse saído das verbas de munificência que sempre figuram nos orçamentos do Banco — pois na realidade tiveram saída em contas clandestinas manipuladas para cobrir a responsabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Queira, agora, o leitor aproximar essas incríveis facilidades no manuseio dos dinheiros públicos, em que o velho Vargas foi documentadamente surpreendido — ao seu procedimento no caso da *Última Hora*, no qual foi o único inspirador e mandante. Não sòmente outras pessoas envolvidas no caso deram o dinheiro do próprio bôlso, deram porque podiam e quiseram dar — como Getúlio foi o único a não dar nada do seu, a não comprometer uma única mão de vaca dos seus rebanhos, lesando a nação deliberadamente, na expectativa de montar, à custa do alheio, um jornal que lhe fizesse a apoteose da propaganda diária, levando-o endeusado numa nuvem de mentiras e falsidades até a cova.

Este é o Getúlio que o povo brasileiro, em mais de trinta anos de mistificação e confusões, ainda não conhece devidamente.

J. E. DE MACEDO SOARES

O comunismo, as colônias e a ajuda: os X de Caracas

Correspondência de LUIZ PAULISTANO

CARACAS (Via aérea) — A expansão comunista na América, a erradicação de colônias européias no Continente, o problema da assistência aos povos latino-americanos — até como forma de combate ao comunismo — e o comércio de matérias primas prometem agitar a X Conferência Interamericana, a se ter em vista o que têm declarado algumas delegações chegadas para participar dos debates.

Assim, a delegação da Guatemala e a da Argentina fizeram público, desde logo, seu interêsse em que os problemas político-econômicos sejam esclarecidos de uma vez por tôdas: a Argentina, fixando como de principal interêsse a exclusão da influência de povos europeus sôbre territórios americanos, com o que lança em jôgo sua soberania sôbre as ilhas malvinas. A Guatemala, procurando fortalecer-se no apoio dos demais países para se reforçar na luta contra os interêsses econômicos norte-americanos.

SENSAÇÃO: DR. SINGH

Como nota de sensação, até agora, cabe a palma ao dr. Jal Singh, ex-ministro do Interior da Guiana Inglêsa, que surgiu em Caracas declarando que se a X Conferência não resolver pacificamente sôbre o direito das Guianas de fazerem sua independência, correrá sangue na sua Pátria. Entretanto, o de-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Chefe de Polícia em 2 episódios

No baile de gala (Carnaval) do Teatro Municipal: dois repórteres (um do DIÁRIO CARIOCA, outro da "Tribuna da Imprensa"), pretenderam entrar no camarote dos artistas norte-americanos em objeto de serviço. Foram barrados, agressivamente, por um porteiro com ar de policial. Explicaram-se: queriam avistar-se com um colega para articular a cobertura da presença dos visitantes na festa.

Inútil: o porteiro bateu-lhes com a porta à cara. Passa, no momento, o Chefe de Polícia, que se aproxima. Toma conhecimento do incidente e,

(Conclui na 2.ª pág)

★ RESENHA ★ Internacional

Disposto o presidente Ibanez a fechar o Congresso do Chile

SANTIAGO, 3 (AFP) — Segundo o deputado ibanista René Jerez, o presidente Ibanez teria declarado estar disposto a fechar o parlamento se necessário fôsse, isto é, se não obtivesse os instrumentos legais necessários para por ordem no país, uma vêz que é impossível continuar governando nas atuais condições.

Fora de contrôle

LONDRES, 3 (U. P.) — A partir de 1.º de abril tanto o tungstênio como o minério de tungstênio e seus concentrados deixarão de estar sujeitos ao contrôle do govêrno.

De la Torre nomeado

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Foi anunciado ontem que a Liga Internacional dos Direitos do Homem nomeou Victor Haya de la Torre como seu delegado ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, esperando-se que dessa forma fique solucionado o discutido caso de asilo do que La Torre tem sido o pivot.

Fechadas as sedes

DAMASCO, 3 (AFP) — Foram fechadas em tôda a Síria as sedes do "Movimento de Libertação Árabe" criado pelo general Chichakly, sendo seladas pelas autoridades as portas das referidas sedes.

Repouso para o Papa

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Soube-se de boa fonte que o Sumo Pontífice, enfêrmo há 37 dias, não poderá, quase com certeza, reiniciar suas atividades públicas antes do domingo da Ressurreição. A Quaresma terminará no sábado de Aleluia, em 17 de abril.

Contra McCarthy

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Eisenhower acusou hoje, indiretamente, o senador Joseph R. McCarthy, de fazer omissão das normas norte-americanas de equidade, na disputa do senador com o secretário de Exterior, Robert T. Stevens, sôbre a forma de tratar questões militares.

Trégua com os "Mau-Mau"

NAIROBI, Kenya, 3 (U. P.) — A Grã Bretanha começou hoje a tentar negocar uma tregua com a organização terrorista dos "Mau-Mau", que já assassinou e aterrorizou milhares de pessoas em sua campanha visando expulsar os brancos da Africa.

Ameaça comunista

BERLIM, 3 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental anunciaram, hoje, que estão organizando nova e gigantesca manifestação de jovens comunistas contra o Pacto da Comunidade Européia de Defesa, e que dezenas de milhares de jovens foram convidados a se concentrar em Berlim nos dias 6 e 7 de junho dêste ano.

Relatório Pleven

PARIS, 3 (U.P.) — O Ministro da Defesa da França, René Pleven apresentou, hoje, ao Conselho de Ministros, seu relatório sôbre a guerra na Indochina, e, embóra ainda não se tenha publicado qualquer comunicado oficial a respeito, sabe-se ter Pleven declarado que, na sua opinião, a guerra poderá durar mais 10 anos.

Perigo na Palestina

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U.P.) — O chefe da missão enviada pelas Nações Unidas para observar o cumprimento da trégua na Palestina informou ontem que "a tensão aumentou em tôda extensão da fronteira entre Israel e a Jordânia" nas últimas semanas, ao passo que "a tensão entre Israel e o Egito não diminuiu".

Não serão debatidos em Caracas assuntos ligados à política interna de cada país

Assentada essa resolução para os trabalhos da Conferência iniciada

CARACAS, 3 (AFP) — Aureliano Otanez, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, nomeado presidente da X Conferência Interamericana, tomando hoje a palavra no decurso da primeira sessão plenária da conferência, assinalou os pontos que, segundo êle, devem guiar os trabalhos dos delegados.

QUESTÕES DE INTERÊSSE

Depois de haver frisado que "questões de enorme interêsse para o desenvolvimento dos países da América, para a felicidade de seus próprios povos e para a sua segurança" figuraram no programa, o presidente Otanez insistiu sôbre "o ponto mais antigo e mais arraigado na consciência americana: O princípio de não intervenção nos assuntos internos de cada país".

Manifestou-se então contra "as crescentes incursões da ação coletiva na vida interna de cada Estado", incursões que qualificou "de um dos mais graves perigos que já ameaçaram a boa harmonia de nossas relações". Depois de haver afirmado que a falta de respeito a êsse princípio "abre uma brecha aos inimigos da América" o presidente Otanez, falando dos problemas econômicos, considerou que era necessário estabelecer sôbre bases mais sólidas as relações econômicas interamericanas. O presidente desta X Conferência terminou sua alocução lembrando as palavras de Simón Bolivar sôbre o que devia ser uma assembléia interamericana: "O ponto de contato de preigos comuns, o fiel intérprete dos Tratados Públicos, quando se apresentam dificuldades, e, finalmente, o conciliador das divergências".

CASO HAYA DE LA TORRE

CARACAS, 3 (AFP) — Embora não oficial nem inesperada, a decisão da Colômbia, de apresentar perante a Conferência Interamericana de Caracas o caso Haya de La Torre, se o assunto não estiver regularizado, nos próximos dias, entre a Colômbia e o Peru diretamente, mergulhou em perplexidade de numerosos delegados. Com efeito, não se vê como a Conferência poderia, sem correr o risco de provocar vivo descontentamento tanto em Lima como em Bogotá, resolver o conflito que surgiu entre os dois países, depois que o chefe do Movimento Aprista peruano se refugiou na Embaixada da Colômbia em Lima, há mais de cinco anos. O caso Haya de La Torre já foi objeto de troca de vistas, em Caracas, entre Evaristo Sourdis e Rivera Schreiber, Ministro das Relações Exteriores do Peru. Mas as conversações oficiosas apenas fizeram luz sôbre a oposição das respectivas teses. A Colômbia se mantem no sagrado princípio do direito de asilo, em favor dos perseguidos políticos, enquanto que o Peru, considerando Haya de La Torre como delinquente de direito comum, recusa a concessão de salvo-conduto que lhe permitiria alcançar países estrangeiros. Por outro lado, Bogotá e Lima invocam, em apoio aos respectivos pontos de vista, uma ou outra, duas decisões sucessivas "ambíguas, se não contraditórias", do Tribunal Internacional de Haia quanto à arbitragem, de que fôra encarregado aquele Tribunal. Lembra-se que os negociadores peruanos e colombianos encontram-se atualmente em Bogotá, para tentar achar uma solução para o caso Haya de La Torre.

NOVOS HORIZONTES

CARACAS, 3 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, falando hoje perante os integrantes da X Conferência Interamericana, declarou que "embora diante de graves problemas econômicos as Nações latino-americanas têm a possibilidade de acelerar seu desenvolvimento se houver condições favoráveis para aumentar o capital disponível, tanto estrangeiro, como nacional, atingindo um mais alto grau de colaboração recíproca, abrindo assim novos horizontes ao seu desenvolvimento técnico e econômico em estreita cooperação".

E acrescentou: "Nós, na ONU, temos a nossa responsabilidade como representantes da Organização Mundial, com possibilidades singulares para auxiliar nesse vital e problemático processo de desenvolvimento econômico que agora presenciamos no Continente e em outras partes do Mundo, que não puderam ainda utilizar todos os seus recursos naturais, ou alcançar a Justiça econômica para os seus povos, e que sòmente se tornaria possível à base de maior riqueza nacional.

Temos cumprido a nossa responsabilidade e nos comprometemos a fazer o que fôr necessário, devendo chegar o nosso trabalho ao limite que as circunstâncias nos permitirem.

Norte-coreanos e chineses irão à Genebra

TOQUIO, 3 (INS) — A China Comunista e a Coréia do Norte anunciaram hoje terem aceitado oficialmente participar da conferência sôbre os problemas asiáticos que terá lugar em Genebra. A rádio norte-coreana de Pyong-Yang declarou que o govêrno havia enviado sua "aceitação" oficial à convocação feita pela URSS para que tomassem parte na Conferência de 26 de abril na Suiça. Três comunicados da imprensa, em Saigon, também revelam que a Rádio de Pekin e as emissoras rebeldes do Viet-Minh na Indo-China transmitirão igualmente cargos oficias do Viet-Minh, pela primeira vez quando os Estados Unidos se aliarem aos franceses na "matança" dos chineses na Indo-China.

CAMPANHA SUSPEITA

Os observadores consideraram tal declaração, uma "campanha política e diplomática comunista que se desenvolverá até o momento de começar a reunião de Genebra. Os Ministros do Exterior dos 4 Grandes, em sua recente reunião de Berlim, decidiram celebrar a Conferência asiática para debater os problemas da Coréia e da Indo-China. A decisão foi no sentido de que a China Comunista, e "outros governos interessados" juntamente com os E. UU., Russia, Inglaterra e França, se reuniriam "com o propósito de chegar a uma solução pacífica da questão coreana". A reunião de Genebra substituirá a intermitente série de conversações preliminares de uma Conferência de Paz que foram feitas em Pan Mun Jom.

CONSULTAM-SE OS ALIADOS

LONDRES, 3 (UP) — Segundo fontes oficiais da Grã-Bretanha, esta, a França e os Estados Unidos estão realizando consultas, em suas respectivas capitais, a respeito da próxima conferência de Genebra, cujo início está marcado para 26 de abril.

O objetivo dessas consultas é obter unidade de critério, a mais completa possível, sôbre os problemas do Extremo Oriente que serão debatidos na conferência, com a participação da China Comunista.

Sabe-se que os Ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais farão uma reunião prévia, provàvelmente em Paris, antes do início da conferência de Genebra. A União Soviética convidou o Govêrno de Pequim. A Coréia do Norte e a Coréia do Sul, também enviarão seus delegados.

O Ocidente tem em mãos uma tarefa difícil quanto à unificação do seu critério sôbre o Extremo Oriente, sobretudo no que se refere ao delicado problema da possível participação da China Comunista nas Nações Unidas.

Por outra parte, os Estados Unidos declararam que a presença da China em Genebra não significa, de modo algum, que o país será reconhecido.

Outra questão difícil é a que se refere à guerra da Indo-China. Nas consultas prévias se esclarecerá se o caso da Indo-China será tratado na conferência de Genebra, juntamente com o problema da Coréia, ou se o primeiro tópico será objeto de uma conferência separada.

WASHINGTON CONFIRMA

WASHINGTON, 3 (AFP) — Vários países, convidados pelos Estados Unidos a participarem da Conferência de Genebra, de 26 de abril vindouro, fizeram saber que aceitavam o convite, declarou hoje o portavoz do Departamento de Estado.

O portavoz recusou-se a precisar de que países se tratava, e acrescentou que a lista de aceitações seria tornada pública quando todos os países convidados tivessem transmitido a sua proposta ao Departamento de Estado. O número de países convidados pelos Estados Unidos eleva-se a dezessete.

Solicitado a dizer se o Govêrno sul-coreano já havia respondido favoràvelmente ao convite americano, o portavoz do Departamento de Estado precisou sòmente que, até o presente, nenhum dos países que tinham respondido havia recusado o convite. Solicitado a dizer se não ocorreria recusa por parte do Presidente Syngman Rhee, de enviar representantes a Genebra, o portavoz chamou a atenção para certos despachos procedentes de Seul, segundo os quais o Govêrno sul-coreano estabelecia uma lista de vinte delegados encarregados de o representar na Conferência Asiática.

Como lhe perguntassem se o Govêrno nacionalista chinês havia emitido a opinião de participar das negociações de Genebra, o portavoz declarou que não podia responder a essa pergunta, sem primeiramente haver efetuado inquérito junto ao competente serviço do Departamento de Estado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

SEGUEM OS . . .

rol Flynn preferiu, sempre, tomar banho de mar.

Na piscina

O ponto preferido da turma de Hollywood, entretanto, foi a piscina do Capacabana. Sempre que possível estavam lá, onde faziam a primeira refeição. Aliás sempre que voltavam das festas carnavalescas, iam aquele local para um banho refrescente, em plena madrugada.

Nomes

E' justo destacar o trabalho da Comissão de Recepção dos Artistas aqui no rio (Jorge Guinle, Oswaldo Penido, Waldemar Schiller, Helio Cipriano, Fernando Ferreira e Ibrahim Sued) que tudo fez para proporcionar aos astros e estrelas uma boa estada aqui. Ressalte-se, igualmente, o serviço de Harry Stone, representante no Rio da "Motion Picture Association", elemento decisivo no contacto de todos com a imprensa.

Lágrimas de . . .

onde se sagraram campeões cariocas. Conhecido por sua eficiência e pela particularidade de poder jogar em qualquer posição de um quadro de futebol, Djalma foi tempos depois para o Bangu. Ali, o jogador sempre se destacou pela disciplina, pelo respeito e pelo sentido de cumprimento do dever, tornando-se um exemplo do perfeito esportista. A morte veio surpreendê-lo aos 35 anos de idade. Deixa viúva e dois filhos.

O acidente

Djalma morreu na têrça-feira de carnaval, vítima de um acidente ocorrido no dia anterior. Várias versões surgiram sôbre as causas de seu falecimento, algumas de molde a comprometer terceiros. O que se conseguiu apurar a respeito foi o seguinte:

Na segunda-feira de carnaval, no Baile dos Casados, realizado na Associação dos Empregados do Comércio, houve um conflito com policiais, de que resultou sérios ferimentos no jogador. Na ocasião, teria sido agredido por Nilton de tal, motorista do carro 14-325, de Petrópolis, que fugiu a seguir.

Socorro

Com várias contusões, Djalma foi socorrido no pôsto do SAMDU que funcionava no antigo Assírio, às 19 horas de segunda-feira e dali removido para o SAMDU da rua do Matoso, onde foi submetido a exame radiográfico. Como seu estado não fôsse de ordem a inspirar cuidados, o médico recomendou que se recolhesse à casa e repousasse. Djalma, que havia silenciado a respeito da agressão, respondeu:

— Não se preocupe, doutor. Êste ano não brinco mais.

Queda

Saiu, em companhia de Ivone dos Santos e Jacy Stela, em direção à casa da primeira (com quem vivia), à rua dos Inválidos, 203. Ao tentar abrir a porta do apartamento, a chave quebrou na fechadura. Djalma subiu então ao terceiro andar e solicitou do morador do apartamento que fica exatamente sôbre o de Ivone, permissão para pular pela janela para êste. Utilizou-se de uma faixa de lona para descer, mas esta, não resistindo ao pêso, rompeu-se e Djalma se projetou sôbre a marquise do edifício e dali ao solo.

Agonia

Auxiliadas por um alfaiate que presenciou a queda, as duas senhoras levaram o acidentado para o H. P. S., onde deu entrada às 23,05 horas, sendo atendido pelo médico Lincoln Pereira. Êste, entretanto, nada pôde fazer e, em pouco, Djalma entrava em estado de choque, de que não mais saiu até morrer. À sua morte assistiu a espôsa, mas não as companheiras carnavalescas. Estas retiraram-se quando da chegada daquela.

CARNAVAL...

Armadas, o Corpo de Bombeiros, as emprêsas particulares, as comissões de bairros, todos organizaram suas festas, escolheram rainhas (por júri, não pelo voto direto) e montaram seus carros para o préstito.

Um jornal noticiou como cálculo de despesa, sòmente com a ornamentação, de dois a três milhões de bolivares, o que vale, em moeda nacional, 24 a 36 milhões de cruzeiros. E, do alto de alguns carros, todos pletóricos de lindas muchachas, o público, numeroso e apático (talvez pela falta de treino) recebia não só os confetes e serpentinas, mas, também, bonbons e caramelos para alimentar seu entusiasmo.

As rainhas

Precedia o desfile uma parada de jovens paramentadas em estilo militar, fazendo a guarda de honra à rainha oficial do carnaval, srta. Bertha Elena Urdaneta. A escolha de S. M. deve ter causado sérios embaraços à comissão que presidiu à organização oficial dos festejos, pois as concorrentes, cada uma escolhida por um comitê de bairro, eram do tipo sôbre o qual não se pode decidir com sangue frio.

A Comissão Central se subdividiu em comissões de bairros e, cada uma apresentando sua rainha, estabeleceu-se o confronto, de que saiu vitoriosa a srta. Urdaneta. Afora essas, porém, outras inúmeras rainhas foram sagradas pelas emprêsas particulares e repartições.

Mobilização

Como resultado, mais de dez oficinas especializadas ficaram inteiramente a serviço dos preparativos do desfile, sendo que sòmente uma delas assumiu a responsabilidade de 40 projetos, tendo importado os decoradores que trabalharam em outros carnavais de Viareggio e Nova Orleans, vinte mil quilos de flores, 200 metros cúbicos de madeira, 40 chassis gigantes para os caminhões (carrozas) e a carga de dois aviões em serpentinas, confete e doces.

Desde sábado

E, para aproveitar ao máximo tudo isso, os desfiles de "carrozas" começaram no sábado, repetindo-se nas tardes seguintes, sob um sol que nesta cidade não regateia presença.

NENHUMA...

Rezende para o pôsto que lhe couber na composição da futura Mesa.

Policiamento

O sr. Castro Menezes nos adiantou, apenas, que o policiamento será rigoroso, como sempre, permitindo a entrada no plenário às pessoas com direito a isso. Os vereadores têm imunidades e não podem ser revistados. Assim, não haverá nem mesmo convite para que guardem as armas, ao penetrar no edifício da Câmara.

Reinício da . . .

— A polícia não tem nenhum motivo para prender Duque de Assis — declarou.

Contra o superintendente

Hoje à tarde, às 17 horas, os portuários se reunirão para a decisão oficial sôbre a cessação da greve.

Corre, porém, no pôrto, que certo número de trabalhadores discordará e exigirá o prosseguimento da parede até que seja demitido da superintendência do pôrto o sr. Zenith de Aguiar, contra cuja permanência, aliás, se anunciou seria a greve da jornada extraordinária de trabalho.

Cêrca de dez . . .

cedora a fantasia de «Cleopatra» de Olga Nogueira. O segundo lugar coube a «Deusa de Marte», de Selenia S. Lemos; o terceiro, a «Horóscopo» de Domingas Monteiro de Castro; o quarto, a «Dama Egípcia» de Maria de Lourdes Borges Fortes; o quinto, a «Deusa do Fogo» de Aurea Nascimento e o sexto lugar ao «Pavão Branco» de Maria Vitória Toledo.

Os prêmios

A primeira colocada caberá por prêmios: um colar, pulseira de águas marinhas, platina e brilhantes e um anel de água marinha, platina e brilhantes, no valor de 30 mil cruzeiros; ao segundo lugar, um colar de ametista, com ouro, um anel de ametistas, um par de brinco, pingentes de ametistas e ouro. Ao terceiro, uma pulseira de topazio extra, com ouro platina e brilhantes, um anel de topazio extra, com ouro, platina e brilhantes. Ao quarto lugar, um broche, clips, pedantife tipo flor, com diversas pedras, em ouro, platina e brilhantes. O quinto prêmio será uma pulseira de ouro com cinco balangandãs, ornados com pedras nacionais. E, ao sexto lugar caberá um prêmio de consolação: um broche pendantife, com trevo de quatro fôlhas, montado em ouro, com águas marinhas, ametista e turmalinas.

Os penetras

Pela porta dos fundos do Teatro Municipal, amontoaram-se milhares de penetras.

O baile infantil

Na tarde de segunda-feira, realizou-se o baile infantil que também, teve a sua apoteóse, apesar de adultos terem se misturado com os gurfs.

Os premiados

A menina Ada Sibita com a fantasia de "Um sonho do século XVII" ganhou o primeiro prêmio: um relógio Eska. O 2.º lugar coube a Maria Aparecida Menezes Martins, vestida de "Borboleta". Rosemary Hermes ("Guerreiro Romano") conquistou o 3.º lugar. Classificaram-se ainda: 4.º lugar: Solange Renée Fispan (Menina Espanhola de 1600); 5.º — Valeria Sonnenfeld (Cavaleira Amazona); 6.º — Ilka Maria Gomes Tichin (Cleópatra); 7.º — Ivonilde Bezerra Ferreira (Dama da Espanha); 8.º — Adair dos Santos Carvalho (Princesa do Templo de Netuno); 9.º — Sonia Maria Galhardo (Traviata); 10.º — Shelia Valentim (Madame Dubarry); 11.º — Liliane de Morais Passos (Saloia).

Caso

Causou admiração a riquissima fantasia de "Catarina II, a Grande", apresentada pela menina de 6 anos, Anamaria Maksoud, que entretanto chegou ao Municipal depois de proclamados os vencedores. Atendendo à beleza do traje de Anamaria, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, e o Prefeito, resolveram juntamente com a comissão julgadora, conferir-lhe um prêmio especial.

Os prêmios

O menino Mauro Rogerio Paixão, foi contemplado com um prêmio extra, pela originalidade de sua fantasia de "coringa", e os vencedores masculinos foram: 1.º — Ricardo Achim (Henrique VIII); 2.º — Guilherme Guimarães (Julio Cesar); 3.º — Francisco José Martins Vicente (Trovador); 4.º — José Carlos Ramos (Menestrel); 5.º — Miguel Angelo Arab (Guerreiro de Veneza); 6.º — Théo Drumond (Rei Momo); 7.º — Sergio Henrique Regaço Ara (Guerreiro romano); 8.º — Darlan Adib Hauch (Napoleão); 9.º — Alcir da Costa Amorim (Centurião Romano); 10.º — Carlos Alberto Moraes e Silva (Francisco I); 11.º — Roberto de Almeida (Págem).

União dos ...

rancho a desfilar foi o "Decididos de Quintino" que acabou de passar às 7,30 da manhã de terça-feira, quando não havia mais público.

A rainha dos ranchos

Precedeu o desfile um carro alegórico, no qual, em triunfo, ia a Rainha dos Ranchos de 1954, srta Erenice da Silveira Trigueiro, ostentando um vestido branco de setim e renda, revestida da coroa e faixa simbolicas.

Desfila o vencedor

O "União dos Caçadores" constituído de 495 pessoas, apresentou oito painéis, trabalhados em escultura chumbada de uma só face, dois mestres de sala e duas porta-estandartes. Fantasias originais e luxuosas, música agradável, evoluções coreográficas de autênticos bailarinos, disciplina e conjunto, impressionando vivàmente o público presente. O motivo escolhido para o enrêdo, foi o do esporte nacional, homenageando a todos os clubes cariocas. Os painéis foram confeccionados pelo sr. Caetano Martins.

Um dos painéis era a miniatura do Estádio Municipal e sob êle vinha radiante, em luxuosa fantasia, um dos componentes do conjunto. A fantasia teria custado a alta soma de 30 mil cruzeiros e era completada por um enorme manto negro, bordado a fio de prata. Em seu redor, quarenta moças ostentavam a taça «Jules Rimet», e outros quarenta rapazes conduziam a tocha simbólica. Os Caçadores levantaram no ano passado o segundo lugar.

O segundo lugar

O segundo lugar coube aos «Decididos de Quintino» que desfilaram ao raiar do dia. Campeão do ano passado, era um dos mais categorizados à levantar o cetro, devido à originalidade do enrêdo. Seus painéis representavam uma apoteóse a José de Alencar e Carlos Gomes.

Apesar da luz do dia ter feito as fantasias perder o seu brilho, todo o rancho desfilou com muita disciplina e bom-gôsto, boa música e vistosa coreografia.

Os outros conjuntos apresentavam fracos enredos, excetuando-se os «Aliados de Quintino» (o terceiro colocado), que exultava a Bahia».

A Comissão Julgadora

A Comissão Julgadora dos ranchos foi constituída dos senhores: Angelo Lazary, artista; Nestor Guedes, escritor; Alfredo Moreira Barbosa, músico e a sra. Dulce Marques, bordadeira.

LENHADORES . . .

Os "Pás Douradas" desfilarão no sábado de Aleluia.

O juri

Foi o seguinte o júri dos Frevos: major José Nunes Sobrinho, Crisanto Lins, Breno Pessoa, Pércio Machado e J. Tojeiro.

A abertura dos envelopes com os mapas do julgamento, foi realizada na tarde de ontem, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Quanto rendeu o Carnaval

A renda da Secretaria do Interior, no Carnaval, foi de Cr$ 2.876.413,00, proveniente do licenciamento de barracas, ambulantes, inflamáveis, fiscalização pública. No ano passado, a renda foi de 2.332.630,50.

As maiores rendas foram apuradas nas delegacias de Madureira, Sacramento, Méier, Ihaúma, Piedade e Copacabana.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prontos a matar...

Recorda-se que uma bala atravessou o peito e o abdomen de Alvim Bentley.

Congresso sob vigilância

Enquanto isso, o Congresso reuniu-se hoje cercado por um sistema de medidas de segurança, contra novas tentativas de terrorismo, tendo sido encaminhado ao Presidente da Câmara amostra de vidro à prova de balas para proteção dos parlamentares.

Também foram duplicados os guardas policiais em alguns lugares estratégicos da Casa Branca, e aumentadas as restrições ao acesso de visitantes às galerias das casas do Legislativo.

O público não . . .

rêsse, a animação dos bailes tradicionais, apenas dançando em reuniões privadas.

Roteiro carnavalesco

O roteiro carnavalesco dos artistas apenas pôde ser obedecido sábado e segunda-feira. Embora chegadas à última hora da tarde do dia 27 e do coquetel da "Motion Pictures Association" a que compareceram, estavam todos animados para a festa do Copacabana.

No domingo atenderam a um programa inteiramente petropolitano, não indo a Quitandinha pelo adiantado da hora, e pelo cansaço que já se fazia notar. Na segunda-feira compareceram a um almôço oferecido pelo sr. Osvaldo Aranha; à noite estiveram num "cock-tail" oferecido pelo casal Jorge Guinle, de onde sairam para o baile do Municipal. Terça-feira tiveram dia livre para visitas aos pontos pitorescos da cidade; recepção na casa do Embaixador Décio Moura e depois ligeira passagem pelo Casablanca.

No Copacabana

Os americanos chegaram ao baile do Copacabana por volta de 1 da madrugada, entrando pelos bastidores e cozinha do Hotel, para evitar a aglomeração do povo na rua e na entrada dos salões. Todavia, assim que penetraram nestes foram imediatamente cercados pelos fãs e curiosos, que não se cansaram de ver, ouvir e aplaudir a todos.

Mas não poderam deixar suas mesas, pois a massa humana era enorme. Tiveram que por-se em pé sôbre as cadeiras para apreciar, ocasião que aproveitaram para gingar ao som de marchas e sambas. Não demoraram muito, saindo uma hora após a chegada.

Domingo em Petrópolis

O programa petropolitano começou com a recepção oferecida pelo Governador fluminense, às 19 horas, no Palácio Itaboraí. Outras delegações presentes, e muita gente também. Depois a maioria seguiu para a «Fazenda Samambaia» do sr. Fasanelo, indo alguns poucos para a residência do casal Galiez, para um jantar americano, findo o qual todos foram para a «Samambaia», onde, então, puderam sassaricar um pouco. Quitandinha estava no roteiro, mas não aconteceu já pelo adiantado da hora (agravado com a longa espera e caminhada até o ônibus), já pelo cansaço demonstrado por todos.

Jane Powell e sua «stand-in» Marjorie Dillon e mais Rhonda Flemming não subiram a Petrópolis, o mesmo acontecendo a Robert Commung. É que não estavam êles se sentindo muito bem de saúde.

No Municipal

O baile do Municipal foi precedido de um ótimo coquetel oferecido pelo casal Jorge Guinle, findo o qual partiram todos para o Teatro, onde tiveram uma triunfal entrada. A manifestação popular foi tão extraordinária, que não puderam êles conter as exclamações de admiração e contentamento. A subida pelo tablado de acesso foi feita sob um dilúvio de palmas, a que agradeceram com acenos e beijos. Edward G. Robinson fingindo de bandido e Ann Miller fantasiada e remexendo como baiana, talvez tenham recebido um pouco mais de aplausos. Também aqui, Jane e Rhonda não compareceram, doentes.

Enquanto permaneceram nos frisos (superlotadas) puderam, apenas apreciar os foliões e saudar os fãs que se postavam em frente de onde estavam. De qualquer maneira, ficaram maravilhados com as fantasias, a animação e o próprio Teatro ornamentado.

O último dia

O último dia de Carnaval foi o mais calmo. Depois de uma recepção na casa do sr. Décio Moura compareceram ligeiramente ao Casablanca, (exceção de Jane Powell e Rhonda Flemming, que embarcaram nessa mesma noite) de onde retornaram ao Copacabana Palace e sua piscina, ponto final de tôdas as suas noites.

O comunismo . . .

senrolar dos trabalhos da Conferência poderá inspirar aos chanceleres uma fórmula de permitir-se uma postergação do debate, sem que o dr. Singh se sinta obrigado a lançar imediatamente em execução o seu rubro programa.

A delegação brasileira

O ministro Vicente Rao, falando à imprensa nacional e estrangeira mostrou-se excessivamente cauteloso, a ponto de terminar em risos sua entrevista coletiva, coroando uma série de respostas, segundo as quais, para êle, os assuntos se dividiam em três grupos: os que não constavam da agenda, os que estavam sendo carinhosamente estudados pela delegação e os de que não tinha conhecimento oficial (como os propósitos do dr. Jal Singh).

No mais, repetiu apenas que os problemas do comunismo e do direito de asilo seriam considerados em tese (sem entrar na hipótese do caso guatemálteco, nem no de Haya de La Torre).

Os dois projetos e o café

Sôbre o sistema de solução dos litígios e sôbre a revisão do Pacto de Bogotá, a delegação brasileira tem projetos definidos. É certo, porém, que a delegação brasileira se está preparando ativamente para o eventual debate do caso do café, cuidado que se demonstra não só no haver chamado de Washington nosso embaixador junto ao govêrno norte-americano (para completar informes) como também no interêsse de suas sucessivas conversações com os representantes de países produtores, tentando coordenar as reivindicações em uma base comum.

O CHEFE DE . . .

gentilmente, oferece-se para ir chamar o rapaz por quem os dois procuravam. Foi, voltou e informou:

— Procurei em todos os camarotes e não o encontrei. Disseram-me que êle já se retirou.

Agradeceram ao Chefe de Polícia pela atenção e mais que isso pela expressiva lição que acabara de dar ao policial subalterno.

Um minuto depois, um folião, de gestos extremamente delicados e estudados, saltou-lhe ao pescoço e, face a face com o Chefe de Polícia, gritou com voz morna:

"Que homem lindo!"

O general fechou a cara mas estava tão enlaçado pelo abraço que só pôde libertar-se do estranho folião com oauxílio dos dois repórteres, que, assim, retribuiram gentileza por gentileza.

BRIZZOLA: . . .

gem a seguinte declaração, já redigida:

— A mim os acontecimentos não surpreenderam. Os fatos que culminaram com a saída do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho constituem o epílogo da situação que há muito vinham formando o poder econômico e as fôrças mais reacionárias do nosso país, sempre inconformadas com a vitória popular de 3 de outubro de 1950 e que desde o início do atual govêrno vêm movendo uma campanha sem tréguas e sem entranhas contra a política social que sempre constituiu a característica fundamental da vida pública do presidente Getúlio Vargas. Nos últimos tempos, essa campanha atingiu uma violência sem limites. Todos os meios justificavam os fins. A justa e nobre causa do salário-mínimo e da política social desenvolvida pelo Ministro do Trabalho em benefício das classes trabalhadoras transformaram-se através dessa campanha numa suposta ameaça à tranquilidade social, quando na verdade é que na época em que vivemos, nenhum país civilizado pode abrir mão de princípios justos, humanos e cristãos visando o bem-estar do povo, a paz social e a prosperidade, mas, principalmente, evitando a revolta das classes menos favorecidas. A esta campanha movida pela fôrça do dinheiro, juntou-se o pronunciamento de um grupo de militares que o poder econômico hàbilmente soube explorar em seu benefício, tal a forma como encaminhou e procurou interpretar o chamado memorial dos coronéis. A partir dêste instante, foi o único em certos círculos políticos ligados ao govêrno, precisamente aquêles reconhecidamente anti-trabalhistas, que, por medo e covardia ou por interêsse próprio que criou um ambiente intolerável para a grande responsabilidade do presidente Vargas. Para êles, o principal era salvar a pele e as posições, pouco importando o pronunciamento popular de 3 de outubro que reconduziu o sr. Getúlio Vargas ao govêrno. Muito mais ainda estava interessando a sorte das massas trabalhistas. Para quem conhece a lealdade e a dedicação sem medir sacrifícios do sr. João Goulart, não surpreende a sua atitude. Quando todos se acomodavam. Sua posição era bem clara e definida. Como amigo de seu chefe e como soldado do Partido Trabalhista, se alguém tinha de ser sacrificado, devia ser êle. Preferia o seu sacrifício ao do seu chefe e amigo, o presidente Getúlio Vargas, cujo pensamento vinha servindo, repito, como amigo e como soldado. Não o que daqui por diante possa acontecer. O discurso do novo Ministro da Guerra nos dá desde logo uma impressão do futuro. Diz que nossa democracia vai ser garantida pelos canhões e pelas baionetas. O Partido Trabalhista Brasileiro tem uma grande missão a desempenhar. Deus queira que consiga vencer os grandes obstáculos que tem à frente, porque o povo brasileiro nunca precisou tanto das suas idéias, dos seus homens e do seu programa como agora.

O estado real . . .

A doença deu ao chefe do govêrno, no sul, um incomodo visível, pois a reportagem anotou seu semblante constantemente triste e preocupado, tendo êle sido obrigado a assistir sentado à maioria das solenidades. Inclusive seu discurso, êle o pronunciou quase todo sentado.

Falando ao sr. Ungaret, em cujo palacete ficou hospedado, o sr. Getulio Vargas disse-lhe, segundo registrou um reporter carioca:

— Tenho a lamentar duas coisas nesta minha viagem a Caxias: primeiro, não ter visitado a exposição industrial e, segundo, ficar impedido de dar um passeio a pé pelos jardins de sua chácara.

Pequeno acidente com o avião presidencial

O avião da FAB, no qual o Presidente da República regressou do Rio Grande do Sul, sofreu ligeira pane quando se encontrava no ar, sendo obrigado a descer em Paranaguá. O segundo avião, que trazia a comitiva presidencial, foi chamado àquela base, onde desembarcou seus passageiros para que o Presidente prosseguisse viagem. A comitiva ficou retida em Paranaguá, à espera de outro avião da FAB.

Volta Redonda, a origem

A origem da doença presidencial, segundo informações oficiosas, foi sua visita a Volta Redonda, onde o Presidente caminhou excessivamente, sofrendo uma distensão muscular. Não é assim o caso de gravidade, tendo já ontem o Presidente despachado normalmente no Palácio Rio Negro.

General Ancora...

Rio e São Paulo) a proibição de seu fabrico.

— Nós podemos impedir o abuso em recintos fechados mas, em praça pública é humanamente impossível. A melhor providência é acabar com o lança-perfume".

As estatísticas

O general Ancora está satisfeito com as estatísticas do Carnaval: conflitos, prisões, mortes, tudo em número inferior ao ano passado.

Atribui a dois principais fatores: espírito de colaboração do público e policiamento vigilante porém tolerante.

Os guardas tinham instruções severas no sentido de advertir e orientar os foliões. Prender, só mesmo em casos extremos: crimes, desordens, alta inconveniência. Deviam as pequenas infrações ser reprimidas sem o extremo da detenção.

Moderação no beber

Quanto ao consumo de bebidas, disse o general Ancora:

— As recomendações da polícia foram claras e seu cumprimento rigorosamente fiscalizado. O que se observou deve ter sido que a capacidade de resistência ao álcool varia de pessoa a pessoa. Daí, as aparências de excesso (que realmente não houve).

O general rondando

Revelou-nos o general Ancora ter, pessoalmente, cuidado da fiscalização do tráfego nos dias de Carnaval. Percorreu todo o Distrito Federal (em seu carro particular, êle mesmo dirigindo), desde Campo Grande ao Leblon e verificou que o movimento de veículos não sofreu transtôrnos.

— Na ronda que fiz, disse, só encontrei um congestionamento de 15 minutos.

O Municipal rendeu 3 e meio milhões

A renda do baile de gala do Teatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval deste ano, atingiu a soma de Cr$ 3.500.000,00.

O baile foi um dos mais concorridos ali realizados, chegando ao ponto de no salão onde se dansava, ninguém conseguir se locomover sem as maiores dificuldades.

No MUNDO acontece

H6D

A "mulher-canhão" causa vítimas

Vicenzina Settila, de 49 anos de idade e 45 quilos de pêso, cognominada «a mulher canhão» de Turin, tinha o infeliz hábito de esvaziar a sua lata de lixo todos os dias nas escadas da residência. Permaneciam sem resultados as queixas unânimes dos vizinhos. Os demais locatários do imóvel resolveram assim organizar uma expedição punitiva: quatro homens e três mulheres compareceram aos apartamentos de Vicenzina Settila para expor as suas mágoas. Ouviram-se repentinamente gritos e urros: irrompera o conflito entre os sete «embaixadores» e a «mulher canhão». Quando cessou o barulho e os demais locatários se aproximaram a passos cautelosos, os quatro homens e as três mulheres da expedição estavam caídos sem sentidos: Vicenzina os enfrentara atrás de uma barricada. Foi necessária a intervenção de quatro homens robustos para conduzir Vicenzina Settila ao pôsto policial enquanto uma ambulância, chamada com urgência, transportava para o hospital os sete combatentes.

Cecile Aubry no trapézio

O espetáculo de gala da União dos Artistas de Paris, no qual cada ano os mais famosos artistas do cinema e do teatro se transformam, por uma noite, em artistas de circo, e que é oferecido em benefício dos velhos comediantes, foi realizado do sábado com seu sucesso habitual, no "Cirque d'Hiver".

Uma multidão elegante invadira os lugares, cada um dos quais custou 10 mil francos.

Entre os vários números apresentados, destacaram-se os de eFrnand Gravey, que se apresentou como toureiro; Cecile Aubry, jovem estrêla de "Manon" (o famoso filme de Georges Clouzot), que se apresentou como acrobata; a atriz italiana Isa Miranda, que fêz dançar focas amestradas; Madeleine Renauld e Jean-Louis Barrault que, em um "sketch", sortearam o único prêmio da noite: um relógio de platina e diamantes, no valor de um milhão de francos.

"David" x "Golias"

A minúscula República de São Marinho enfrentará o colosso britânico, na Côrte Internacional de Justiça? Segundo tudo leva a crer, a resposta será afirmativa. Com efeito, a Grã-Bretanha rejeitou o pedido de São Marinho de pagamento de vultosa soma, como indenização pelas 250 vítimas de bombardeios efetuados pela "Royal Air Force" durante a última guerra mundial.

O govêrno britânico alega que a ocupação alemã de São Marinho, na época, justificou os bombardeios e propõe apenas o pagamento de 25.000 libras, a título de "gesto amistoso".

Se o govêrno britânico persistir nessa atiude, a República de São Marinho pretende levar o caso à consideração da Côrte Internacional de Justiça.

Acidente com Pampanini

A atriz de cinema Silvana Pampanini saiu ilesa de um acidente de automóvel ocorrido na estrada de Valle Pustria, perto de Bolzano. Seu carro, tendo derrapado na estrada molhada, caiu, depois de vários ziguezagues, no fôsso à margem da pista.

A atriz, que não sofreu nenhuma contusão, teve que esperar várias horas, à noite, até que chegassem os operários para recolocar o carro na estrada.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Fechado o Congresso até segunda-feira

Somente segunda-feira voltará a se reunir o Congresso e têrça-feira se encerrará a convocação extraordinária. Entretanto, não haverá interrupção nos trabalhos parlamentares, pois na têrça-feira se reunirá a Câmara, em reunião preparatória da sessão legislativa ordinária de 1954.

As mesas

Nas sessões entre os dias 10 e 14 serão eleitas as novas Mesas da Câmara e do Senado. No Palácio Tiradentes, está assegurada a releição do sr. Nereu Ramos e dos demais membros da Mesa.

As férias de uma semana votadas pela Câmara para os deputados não teve outra justificativa senão o Carnaval, que para os demais acabou-se na têrça-feira.

Justino Alves Lamas
(MISSA DE 30.º DIA)
✝
Sua família convida os parentes e amigos a assistir à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) amanhã, dia 5, às 8 horas, ficando desde já muitissimo agradecida a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Justino Alves Lamas
(MISSA DE 30.º DIA)
✝
Irmãos Lamas & Cia. e todos os que trabalham na Fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO" e na Fábrica de Móveis "LAMAS" convidam os parentes e amigos de seu saudoso sócio e chefe, sr. Justino Alves Lamas, a assistir à missa que por sua alma será celebrada no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 5, às 8 horas, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso.

O Que Se Diz:

...QUE ontem todos os Ministros de Estado, com exceção do sr. José Américo, não compareceram aos seus gabinetes ministeriais...

•

...QUE o sr. Ademar de Barros está indeciso na escolha do candidato a vice-governador que lhe fará companhia na chapa do PSP, tendo até aqui pensado em três nomes, os dos srs. Lino de Matos, Barone Mercadante e Erlino Salzano...

•

...QUE o general Zenóbio da Costa, ao distribuir os comandos depois de assumir a pasta da Guerra, interrogou o general Cordeiro de Farias sôbre o posto que desejava ocupar, tendo o dito Cordeiro respondido que queria ficar mesmo no Recife...

De 3 semanas o prazo da Conferência podendo ser prorrogado

CARACAS (De Luiz Paulistano enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Será de três semanas o prazo para conclusão dos trabalhos da X Conferência Interamericana, com a possibilidade de prorrogação, que a Comissão de Iniciativas julgar conveniente, no caso de até lá não estarem encerrados os estudos de tôdas as questões do temário.

A proposta de que se limitasse o prazo a três semanas foi apresentada pelo chanceler de El Savador, sr. Roberto F. Canessa e pressurosamente apoiada pelo presidente da delegação da Guatemala, ministro Guillermo Toriello.

ASSUNTO ECONÔMICO

Embora numa reunião preparatória foi êsse o primeiro assunto econômico no interesse da maioria das repúblicas americanas, de que tratou a Conferência.

Tanto interêsse resulta de que, aos preços correntes em Caracas, uma demora mais dilatada (El Salvador e Guatemala o compreenderam desde logo) é considerada, pelas delegações de muitos países de moeda fraca, um grave risco para a sua estabilidade financeira.

Principalmente os funcionários das secretarias, que vieram com alguns mil dolares apenas (pretendem voltar com uma parte) e os jornalistas acompanharam com superlativa atenção os debates em torno desse primeiro ponto econômico.

Hospedagem no Tamanaco

Todas as delegações — eis uma causa preponderante — se encontram hospedadas no Hotel Tamanaco o mais luxuoso de Caracas, onde a diária num apartamento custa 50 bolivares (cerca de 15 dólares) e as refeições ascendem a preços ainda mais computáveis.

Entretanto, o delegado argentino pôs em grave risco a perspectiva de êxito da proposta de El Salvador, alvitrando que se deveria consultar a Comissão de Iniciativas, antes de qualquer decisão. Cuba apoiou a Argentina e ao Ministro Vicente Rão coube encontrar a fórmula conciliadora, apoiada pelos Estados Unidos e o Haiti: fixar-se o prazo em três semanas, com o recurso à Comissão de Iniciativas, caso o desenrolar dos trabalhos exigisse uma prorrogação.

Que trabalhem

Esta solução indica às delegações de moeda fraca o caminho que devem seguir para proteção de sua economia: trabalhar muito e com espírito de conciliação, para evitar que os trabalhos se prolonguem além dos limites previstos nos seus orçamentos.

Tudo indica, face a esta situação, que as pequenas repúblicas americanas se hão de destacar pela energia, diligência e eficiência, visando a conclusão de sua obra de salvação comum.

-- A Inglaterra cometeu um ato de agressão à América disse o ex-ministro da Guiana

CARACAS, (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Espera-se que seja a Guatemala, apoiada pela Argentina, que pleiteará especificamente a manifestação da X Conferência Interamericana sôbre o caso da Guiana Inglêsa, acusando o govêrno britânico de haver cometido um ato de agressão à América ao fazer que navios de guerra desembarcassem soldados em território de sua colônia, para dissolver o govêrno instituido, segundo a Constituição, pelo voto popular.

Entretanto, o dr. Jai Nagrine Singh, ministro deposto e vice-lider nacionalista do Partido Popular Progressista, já admite que, mesmo no caso de faltar um pronunciamento objetivo da Conferência, pode não ser imediata a revolução da Guiana.

EVOLUÇÃO

Logo de sua primeira entrevista nos jornais, o dr. Singh declarara que «se a Conferência não resolvesse o caso da Guiana Inglêsa, o sangue correria».

A um segundo jornalista, que lhe perguntou se já havia marcado um prazo para o anunciado derramamento de sangue, acrescentou que não podia fazer uma revelação, agora, pois revolução é assunto sigiloso.

Em sua terceira entrevista, porém, mostrou-se menos imediatista: o sangue a correr poderá ser o seu, ou o do seu filho, ou mesmo do seu neto, mas correrá em qualquer caso, neste limite de três gerações.

Interêsses comuns

A atividade dêsse líder simpático e simples, que desenvolve tremendo assedio a tôdas as delegações, encontra, no entanto, uma simpatia que se pode acentuar no decurso dos debates sôbre o problema das colônias na América, de vez que êle está oferecendo sua mão para que a Guatemala e a Argentina tirem também as suas sardinhas de Belice e Malvinas, desde há muito lançadas às brasas de sucessivas conferências de países americanos.

Feito isso, possivelmente será examinado também o caso da Guiana Francesa, que deixou de ser fiscalizada pelos organismos interamericanos desde que a França passou a considerá-la departamento da República francesa, retirando-a de todo o contrôle.

Agitação por todos os meios

Fato evidente é que o dr. Singh tem feito uma razoável agitação em Caracas, inclusive fazendo distribuir folheto impresso, no qual expõe cofo foi leito para o govêrno da Guiana, posteriormente deposto e finalmente se exilou.

Êle é um descendente de família hindu, tendo-se criado entre os trabalhadores nas fazendas de açúcar, embora seus pais contassem com recursos ponderáveis. Tirou seu curso secundário na Guiana, formou-se em agronomia no Colégio Imperial de Agricultura de Trinidad e, em 1932, veio para a Venezuela e daqui partiu para formar-se advogado na Inglaterra. Em 1948, quando cinco pessoas foram mortas e mais de cem feridas em conflito contra soldados britânicos («de dez em dez anos os inglêses fazem uma matança», diz êle), formou à frente de um protesto público no qual milhares de pessoas carregaram os corpos das vítimas para enterrá-los em Georgetown, a 25 quilômetros de distância.

Pão e balas

O dr. Singh já tem falado a mais de 30 jornalistas e a cada um descreve as cenas de sua luta com uma dramaticidade nova, como se os fatos houvessem acontecido na véspera. A forma como conta os incidentes de 1948 empresta-lhe tanta ênfase como se estivesse narrando o atentado dos portoriquenhos no Capitólio. Seus olhos ainda se iluminam e sua fisionomia se cobre de uma dor teatral, quando conta:

— Molhamos as mãos no sangue das cinco vítimas, para escrever nas paredes: pedimos pão, enchem o nosso estômago de balas!

As três famílias

Apesar disso, tem a suficiente agilidade para desviar o assunto quando se lhe pergunta porque sendo Jagan (o chefe do PPP) um dentista, ocupou a pasta da Agricultura e a êle, Singh, que era agrônomo, deram a pasta do Interior. Explica ràpidamente que foi como advogado e passa a contar como três famílias dominam a Guiana (Booker Brothers Mc. Connell & Coa., Davson e Sandebach, dominando 17 fazendas, o comércio, os jornais, o rádio e os transportes), e o sacrifício dos trabalhadores labutando de sol a sol para ganhar 1 dólar antilhano (cêrca de 35 cruzeiros) que lhe bastam para comer mal, dormir sôbre palhas e morar em casebres.

Vez por outra, dá uma resposta bem humorada:

— Somos 500 mil habitantes, dos quais 80 por cento se batem pela libertação.

— E os inglêses?

— Dois ou três mil. Agora mais, com os soldados.

Malícia inglêsa

— E que é feito de Jagan?

— Está lá. Os inglêses não o levam para os campos de concentração, para prejudicar o nosso movimento, aparentando isenção de ânimo.

— E o sr. não pode voltar?

— Sim; mas não volto, porque assim sou eu quem prejudica os inglêses.

O exemplo

O momento mais embaraçoso da entrevista, no entanto, é quando o repórter pergunta ao dr. Singh quais as fontes em que se inspirou para fomentar um movimento de revolta e dar organização a um partido nacionalista na Guiana.

— Foi observando a diferença que existia entre a vida de meu povo e o da Venezuela, quando vim trabalhar aqui.

— E quem governava, então, a Venezuela?

— Gomez.

Disse Getúlio: "Foi surprêsa a demisão de Jango"

Em declarações aos jornalistas (no Rio Grande do Sul) o sr. Getúlio Vargas declarou que recebeu como uma surprêsa o pedido de demissão do sr. Jango Goulart do Ministério do Trabalho. Disse ainda que não havia escolhido o novo Ministro do Trabalho e que considerava encerrada a questão suscitada com o "memorial dos coronéis", sôbre assunto que entendia privativo dos militares.

O sr. Getúlio Vargas regressou na segunda-feira, subindo imediatamente para Petrópolis. No Rio Grande do Sul presidiu a Festa da Uva em Caxias do Sul e a inauguração da I Feira Industrial de Caxias. O Presidente da República presidiu ainda a inauguração do Monumento ao Imigrante naquela cidade. Nessas oportunidades o Chefe do Govêrno proferiu discursos sôbre os acontecimentos.

DECLARAÇÕES

O sr. Getúlio Vargas (o que raramente acontece) prestou declarações à imprensa durante a sua viagem ao Rio Grande do Sul. Segundo a nota distribuída pela Agência Nacional essas declarações foram as seguintes:

"Após ser cumprimentado por todos, declarou S. Exa. que, embora contrariando a prescrição médica e a opinião da família – pois S. Exa. se encontra com um joelho inflamado – não podia deixar de vir a Caxias do Sul. E explicou: "Insisti por dois motivos. Primeiro porque havia prometido vir; e segundo, pelo desejo de visitar Caxias do Sul numa oportunidade muito feliz em que aqui se realizam três solenidades – a Festa da Uva, a Exposição Industrial e a inauguração do Monumento ao Imigrante, fato este de repercussão nacional".

Depois de uma ligeira pausa, disse aos jornalistas:

"Os senhores sabem que em São Paulo se realiza o Festival de Cinema. Artistas mundialmente conhecidos ali se encontram. Eu deveria recebê-los amanhã, em Petrópolis; mandei, entretanto, dizer-lhes que não podia, em vista de já haver prometido vir a Caxias".

Perguntaram-lhe nessa ocasião se trocava as "uvas estrangeiras pelas "uvas" de Caxias. S. Exa., sorridente e bem humorado respondeu que sim. E afirmou: Assim ficam esclarecidos os motivos da minha visita a esta cidade.

Arguido sôbre como deverão transcorrer as próximas eleições de Governador nos diversos Estados, declarou o Chefe da Nação que o propósito do Executivo é garantir a realização normal dos pleitos eleitorais, de acôrdo com os partidos e sem a intervenção do Govêrno.

Um jornalista perguntou sôbre o novo titular da Pasta do Trabalho, e quando seria nomeado. Respondeu S. Exa. que, a fim de ter tempo para escolher o novo titular nomeou o antigo Chefe do Gabinete do sr. João Goulart, que se demitiu de surprêsa. Disse ainda que o antigo Ministro continua a merecer a sua consideração.

Finalizando a palestra com os jornalistas, respondeu S. Exa. a uma pergunta sôbre o memorial dos coronéis, dizendo que considerava a questão encerrada e nada mais tinha a dizer sôbre o assunto, porque o entendia do interêsse da própria classe e dentro da mesma deveria ser resolvido".

Esta é a historia de um caboclo genuinamente nacional!

Vera Cruz apresenta

CANDINHO

HISTÓRIA E DIREÇÃO DE Abilio P. de Almeida

com MAZAROPPI MARISA PRADO

RUTH DE SOUZA ADONIRAN BARBOSA Benedito Corsi Xandó Batista

HOJE

AMANHÃ

DISTR. POR COLUMBIA

PRÉ-ESTRÉIA – SAO LUIZ – AMERICA

Importadora Brasileira de Optica S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as determinações dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral bem como a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas referente ao ano social de 1953.

O lucro líquido de Cr$ 891.341,90, deve ser considerado como ótimo. Além das dificuldades do momento, enfrentamos o regime especial para aquisição de Câmbio para as nossas importações, o que muito restringe a nossa expansão comercial.

Colocamos, pois, o lucro acima mencionado à disposição da Assembléia Geral Ordinária, conforme Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954 — J. ROTSTEIN — Diretor-Presidente — H. PICHLER — Diretor Comercial — ZWI LEWIN — Diretor Tesoureiro.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

(PERIODO DE 1 a 31-12-53)

ATIVO		
DISPONIVEL		
CAIXA	241.589,20	
BANCOS	489.324,70	730.913,90
REALIZAVEL		
ACIONISTAS — C/CAP.	177.440,80	
TITULOS E VALORES	42.503,70	
DUPLICATAS A RECEBER	1.705.624,80	
DEVEDORES DIVERSOS	226.331,10	
AGIO NA COMPRA DE CAMBIO	939.000,00	
MERCADORIAS	1.056.446,20	
CREDITOS PARA IMPORTAÇÕES	147.855,60	4.295.202,20
IMOBILIZADO		
MOVEIS E UTENSILIOS		171.229,10
PENDENTE		
DESPESAS DIFERIDAS		34.176,40
COMPENSADO		
AÇÕES EM CAUÇÃO	150.000,00	
TITULOS EM CAUÇÃO	1.367.276,80	1.517.276,80
		6.748.798,40

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
CAPITAL	3.000.000,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	53.368,10	
FUNDO DE RESERVA	130.301,20	
PROVISÃO CREDITOS INCOBRÁVEIS	170.562,50	3.354.231,80
EXIGIVEL		
CONTAS A PAGAR	2.320,00	
CREDORES DIVERSOS	865.772,30	
BANCOS	117.855,60	
LUCROS EM SUSPENSO	891.341,90	1.877.289,80
COMPENSADO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	150.000,00	
TITULOS CAUCIONADOS	1.367.276,80	1.517.276,80
		6.748.798,40

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954 — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente — H. PICHLER, Diretor-Comercial — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros D.N.I.C. n. 5470 e C.R.C.D.F. n. 9514.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
J. ROTSTEIN — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1953

CRÉDITO	
DE RESIDUOS	2.812,50
DE MERCADORIAS	2.620.886,90
	2.623.699,40

DÉBITO	
A FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	17.122,90
A JUROS E DESCONTOS	4.537,70
A IMPOSTOS	286.343,50
A DESPESAS GERAIS	464.759,10
A COMISSÕES	305.951,80
A PROVISÃO PARA CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	94.361,50
A ORDENADOS	157.426,90
A ALUGUÉIS	45.100,00
A SEGUROS	11.941,40
A HONORARIOS DA DIRETORIA	288.000,00
A GRATIFICAÇÕES	9.900,00
A FUNDO DE RESERVA	46.912,70
A LUCROS EM SUSPENSO Lucro do ano de 1953 à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas a realizar-se no 1.º quadrimestre de 1954, conforme os Estatutos	891.341,90
	2.623.699,40

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954 — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente — H. PICHLER, Diretor-Comercial — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros, D.N.I.C. n. 5470 e C.R.C.D.F. n. 9514.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
J. ROTSTEIN — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Ótica S. A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como documentos solicitados relativos ao ano de 1953, são de opinião que os mesmos correspondem a realidade e devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — RONALDO COHEN — DYLIO HESIO DE SOUZA PINTO — RAUL FERNANDES TEIXEIRA.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
J. ROTSTEIN — Diretor

CONHEÇA O NOVO E REVOLUCIONARIO

Liberty MASTER

O Liquidificador Perfeito
Para 110 ou 220 volts - 3 velocidades

Agora, com o aumento de produção, já temos aparelhos para pronta entrega. Beneficie-se você também, com êste famoso produto que era previlégio de alguns.

Adquira Liberty e orgulhe-se de possuir o melhor!

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Distribuidores Exclusivos

CASSIO MUNIZ S. A

Importação e Comércio

— R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

DIPRO

Apoio da UDN paulista a Cunha Bueno

S. PAULO, 3 (Asap.) — A União Democrática Nacional, secção de São Paulo, promoverá ainda êste mês, grande concentração politica na cidade de Botucatu, da qual participarão membros de Diretórios, prefeitos e vereadores. Deverão estar presentes ainda deputados federais e estaduais.

Na oportunidade, a UDN paulista se definirá sôbre o problema sucessório estadual, tudo indicando que os udenistas venham a apoiar a candidatura do sr. Cunha Bueno, lançada pelo P.S.D.

Empreendimentos do govêrno Arnon de Melo

MACEIÓ, (D.C.) — Comemorando o terceiro aniversário de seu Govêrno, o Governador Arnon de Mello inaugurou numerosos empreendimentos da maior importância para o progresso de Alagoas.

Nada menos de 44 quilômetros de pavimentação asfáltica, feita em 1953, foram inaugurados na estrada BR-26, que liga Maceió a Paulo Afonso. Vale a êsse respeito destacar que em 1953 o DNER pavimentou em todo o Brasil menos de 25 quilômetros. Ainda no setor rodoviário, o Governador Arnon de Mello construiu a estrada Maceió-Leopoldina, ou seja a BR-11, que é o prolongamento da Estrada Rio-bahia. Tal rodovia já chegou à fronteira pernambucana. Além de numerosas pontes e obras de arte e de outras estradas de menor vulto, o Governador Arnon de Mello construiu também a rêde de abastecimento de água para os bairros pobres de Maceió, num total de cêrca de quarenta quilômetros de canos grossos, afora três reservatórios, dois dos quais já concluídos e o terceiro em construção, num total de dezmilhões e quinhentos mil litros.

Sendo Maceió a única capital do litoral brasileiro sem esgotos, (Aracajú com poucos mais da metade da população de Maceió já os tem desde 1914), o Governador Arnon de Mello decidiu executar o saneamento de Maceió, tendo inaugurado agora o coletor geral de esgotos com 3 quilômetros de extensão e devendo inaugurar a rêde secundária de esgotos até outubro próximo.

Tem o Governador Arnon de Mello viajado constantemente pelo interior, inaugurando serviço de abastecimento dágua e outras obras públicas realizadas pelo seu Govêrno em benefício das comunidades municipais.

Tiroteio no interior de Alagoas; um deputado foi ferido

POLÍTICA ESTADUAL

MACEIÓ, 3 (D. C.) — O Secretário da Segurança recebeu comunicado do delegado de Policia do Município de Arapiraca, informando que recebera reclamações contra elementos que estavam sujando várias pessoas com tinta rôxo-terra. Convidando os responsáveis a comparecer à Delegacia, êstes recusaram e reagiram a bala contra a policia, disparando mais de 200 tiros com armas curtas e longas e ferindo gravemente dois soldados.

A agressão foi promovida pelo deputado Claudionor Lima, seu pai, irmãos e capangas que, depois do primeiro tiroteio, se dirigiram para à frente das residências dos seus adversários políticos, o médico Marques Silva e sr. José Lúcio, alvejando-as com mosquetões. As paredes das citadas residências ficaram crivadas de balas, sòmente por milagre não tendo havido mortes. O deputado Claudionor ficou ferido na perna.

O secretário do Interior do Govêrno seguiu imediatamente para Arapiraca, tendo sido restabelecida a tranquilidade e mantida a ordem pública. Foi aberto inquérito. O deputado Claudionor, pai e irmãos fugiram, após haverem praticado o crime.

Política e administração no Espírito Santo

— Não há agitações no Espírito Santo, disse ao repórter do D. C. (em Vitória) o governador Santos Neves. Acrescentou que aguarda, com calma, a época da campanha. O período pré-eleitoral não está atrapalhando a sua administração.

O governador capixaba considera que a situação política do seu Estado é tranquilizadora tanto para o PSD como para a UDN, embora afiance que nada existe de definitivo, pois está aguardando a reunião do seu partido (o PSD) para o encaminhamento de uma solução que atenda às aspirações gerais.

Referindo-se à oposição, declarou o governador:

— A coligação (PSP-PTB-PR e PRP) fêz uma tentativa para reunir-se em Cachoeiro, mas fracassou. Parece que marcaram uma nova reunião para o dia 7 em Colatina. Enquanto isso, os partidos situacionistas aguardam o seu tempo.

COESÃO PARTIDÁRIA

O senador Carlos Lindenberg (a maior fôrça eleitoral do Espírito Santo) por sua vez, declarou-nos:

— A sucessão capixaba será resolvida, em Vitória, e não no Rio de Janeiro. A Comissão Executiva do Partido, reunir-se-á, êste mês e escolherá o candidato a ser indicado à Convenção do Partido. Até o presente nada está resolvido. Também não temos nenhum problema a resolver. Nós, do PSD, estamos todos coesos e não vejo nenhuma possibilidade de desentendimento. Somos suficientemente inteligentes para não brigarmos, pois qualquer cisão, em nossas fileiras, significaria uma grande vitória para a oposição.

Prosseguindo, o senador Lindenberg esclareceu-nos:

— Não sou candidato. Aliás, no PSD, nenhum de nós é candidato. O candidato é sempre do Partido.

NOVAS FONTES DE RIQUEZA

A respeito do Plano de Valorização Econômica, ora em execução no Estado, declarou-nos:

— O Plano de Valorização Econômica do governador Jones dos Santos Neves irá proporcionar ao Estado grandes benefícios, pois irá estabelecer novas fontes de riqueza para a nossa economia, atenuando de muito os efeitos das oscilações econômicas que periodicamente nos afligem.

E concluiu:

— O atual Govêrno do Espírito Santo está trabalhando. Em matéria de administração, somos um exemplo para o resto do Brasil.

Esboço de crise no PSP paraense

BELÉM, 1 (Asap.) — O prefeito Celso Malcher continuará trabalhando gratuitamente até julho, dada a resolução dos vereadores de encerrarem a convocação extraordinária para tratar da questão dos seus subsídios. O governador municipal está indignado, declarando à Asapress que não cumprirá os desígnios dos vereadores que pertencem ao partido que o elegeu, o PSP. Embora com

(Conclui na 5.ª página)

PRISÃO DE VENTRE?
"SAL DE FRUCTA" ENO

Chegaram, viram e abalaram...

Americanos no Festival do Cinema em São Paulo

Fred Mac Murray, Edward G. Robson, Walter Pidgeon, Joan Fontaine, June Harver e outros astros e estrêlas de Hollywood são o assunto do momento no Festival de Cinema e causam rebuliço entre milhares e milhares de fãs! O CRUZEIRO viu e fotografou os artistas americanos que fizeram declarações exclusivas a sua revista predileta!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 4 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Paz indivisível

A Conferência de Caracas, pelo nítido caráter reivindicatório que assumiu, vem tornar patente um estado de intranquilidade e insegurança no continente americano, decorrente de fatores econômicos, políticos e sociais.

O estado de depauperamento da economia dos países centro e sul-americanos, com as consequentes repercussões sociais, afeta a segurança da América, pois abre uma porta ao inconformismo e ao espírito de rebeldia. Os Estados Unidos, que, pelas circunstâncias históricas e geográficas, se tornaram o ponto de referência obrigatório para se ter uma perspectiva das possibilidades e das impossibilidades de progresso continental, como o principal e às vêzes o único mercado dos produtos básicos da quase totalidade dos países do Hemisfério, não se podem furtar a encarar de frente êsse estado de crise e procurar resolvê-lo com ânimo construtivo e cooperador. Se é verdade que nossa vida econômica está na dependência do mercado norte-americano, e se é um princípio universalmente aceito que os destinos dos povos dêsse continente estão indissoluvelmente solidários, não será menos verdadeiro que, para os Estados Unidos, a tranquilidade, a ordem e a prosperidade das nações mais pobres que compõem a comunidade americana afetam a sua própria segurança nacional. A paz do continente e sua prosperidade são indivisíveis.

O problema do café, o caso da Guatemala, a ameaça comunista são todos êles faces de uma crise que tem de ser abordada no seu conjunto e com espírito compreensivo. Só assim os Estados Unidos poderão marcar um êxito na sua política continental, impedindo que o descontentamento se enraize e crie situações mais graves para a América.

Outro aspecto de indisfarçável importância que nos oferece a Conferência de Caracas, e êsse igualmente reivindicatório, é o da luta contra a remanescente influência colonial no continente. O caso da Guiana inglêsa, por cuja independência se luta na capital da Venezuela, encontra dificuldades de formulação. Em primeiro lugar, o bloco regional americano, integrado na organização e no espírito da ONU, encontrará, para qualquer movimento nesse sentido, uma barreira no artigo da Carta das Nações Unidas que veda a qualquer Estado membro imiscuir-se em assuntos de soberania de outro Estado. A ONU, por outro lado, herdou da antiga Sociedade das Nações o estatuto colonial, através do qual se reconhece e legaliza a situação de todos os territórios submetidos a tutelas estranhas.

Há, também, a verificar, nessa reivindicação de independência, a interferência de reivindicações estranhas, que uma diplomacia hábil procura equiparar ao do problema evidente da Guiana. O caso das Malvinas, por exemplo, não tem a menor semelhança com o da possessão inglêsa, pois, não existindo uma nação malvina mas apenas um território desabitado, não há, naquelas ilhas, americanos tutelados nem um povo submetido. O que existe, em tôrno dêsse caso, é uma luta pelo domínio de posição geográfica, que deve ser examinado com espírito totalmente diverso.

Acusação formal

O SR. Guilherme Romano entrou para a direção do SAM de maneira retumbante. Fêz barulho, falou, demitiu e assegurou que poria nos eixos aquela organização destinada a amparar e recuperar os menores abandonados e que, paradoxalmente, se transformara em escola degradante de crimes e vícios. Todo mundo esperou os resultados da ação do sr. Romano, de cuja sinceridade, aliás, não duvidamos, nem ninguém duvidou. Apenas, não houve, nesta muito leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, quem acreditasse no êxito da campanha do sr. Romano, porque o Govêrno não daria ao SAM os recursos financeiros necessários e indispensáveis. Apenas isso.

Agora, o sr. Romano anuncia, para depois do Carnaval, um grande desfile de menores do SAM, já recuperados. O milagre foi rápido. Acontece, porém, que o objetivo desse desfile é provocar uma ajuda financeira do povo. E' necessário que êste veja o desfile para dar óbolos ao SAM.

Vê o sr. Romano? Sua bôa vontade, sua disposição heróica de endireitar o SAM, tudo isso fracassou em face da falta de dinheiro. E apela para o povo. Mas será que êsse povo está disposto a fazer aquilo que o Govêrno está no dever imperioso de fazer? O sr. Romano deu a mão à palmatória. Sua iniciativa é uma formal acusação do Govêrno. Não precisaria mais nada para comprovar o desleixo, a indiferença, a displicência das autoridades e a hipocrisia dos que fingem se interessar pelo problema dos menores abandonados.

Página de sangue

QUANDO os nazistas destruiram a localidade denominada Lidice, massacrando a sua população indefesa, houve uma revolta geral em todo o mundo civilizado. Os protestos surgiram de todos os recantos da terra, inclusive da Rússia comunista. A humanidade sentiu-se insultada e humilhada ante a ferocidade brutal dos soldados de Hitler.

Agora, no entanto, acaba de reproduzir-se um caso igual na Indo-China. Os comunistas assaltaram a vila católica vienamesa de Than-Thuong, a 70 quilômetros de Hanoi, massacrando com metralhadoras cerca de 1.400 pessoas. Entre os mortos figura o pároco da aldeia. Os vermelhos incendiaram e dinamitaram a localidade de uns 2.000 habitantes, depois de matar a população. Apenas umas 600 pessoas conseguiram escapar, através dos arrozais próximos. Os comunistas penetraram na pequena cidade disfarçados de camponeses, com as armas cuidadosamente ocultas nas roupas e nas cestas carregadas nos braços.

Êste é o relato que as autoridades francesas acabam de fazer. Vê-se, desta forma, que se reproduz o vandalismo selvagem de Lidice, sem nenhum objetivo senão o de matar inocentes. E' com êste programa criminoso que os bolchevistas pretendem dominar o mundo, já que a sua doutrina não convence, nem seduz. Mais uma página de sangue que êles escrevem na história trágica deste século.

A batalha da água

O novo Secretário da Viação da Prefeitura fêz uma declaração que importa em compromisso muito sério com o povo carioca. Afirmou que ia resolver o problema da água. Realmente, o assunto é grave e não comporta delongas. A população está sofrendo as consequências da sêca, que se refletem sôbre o seu bem-estar e a própria saúde pública.

O sr. Mário Cabral, dando absoluta prioridade à questão da água, mostrou que está cônscio dos seus deveres. E' necessário, porém, agir com rapidez e energia. O sr. Iedo Fiuza fracassou completamente. Nêle ninguém pode confiar. Teve oportunidade de se reabilitar e mais uma vez se comprometeu perante a coletividade. Sua situação tornou-se, portanto, insustentável. Deve sair para que possa o titular da Viação cumprir a promessa que fêz à população da metrópole.

A batalha da água vai começar. Do seu resultado depende a posição futura do sr. Mário Cabral no Govêrno da cidade.

ESCOLHEU O MAU CAMINHO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

QUANDO o sr. Getúlio Vargas assumiu, abusivamente, o Govêrno, em 1951, a falta de providências para impedir êsse primeiro atentado à essência do regime (que exige o govêrno das maiorias, de acôrdo com o desejo, a orientação, a tendência, os interêsses da maioria) criando, para o indevidamente empossado, um problema de equilibrio abriu-lhe, entretanto, amplas possibilidades de resolver êsse mesmo problema, desarmando os espíritos e pacificando a Nação. Por êsse processo, êle teria conquistado "a posteriori", o elemento essencial que lhe faltava para constituir-se como Govêrno. O mandato, originàriamente nulo, receberia uma espécie de ratificação bastante para resolver pràticamente o problema político do país e o problema pessoal do sr. Getúlio Vargas.

A partida abandonada

NENHUMA dúvida de que êle o teria conseguido sem dificuldade, se fosse, realmente, um homem de Estado. Teria sido, com efeito, uma bela partida política, digna de absorver, empolgar, apaixonar um estadista e um líder autêntico. O sr. Getúlio Vargas, porém, perdeu-a de saída, nos lances de abertura, seguindo exatamente o caminho impossível, no qual se obstinou e do qual só recua sob pressão sensível, como aconteceu a 19 de fevereiro.

Sua verdadeira partida, aquela que até por uma questão de amor próprio devia ser, para êle, questão de honra jogar bem e ganhar, essa, êle abandonou, tudo esperando da fraqueza, da inépcia e do entreguismo dos adversários, loucos por se deixarem seduzir e amolecer. O presidente feito nas entrevistas confiava no seu poder de corromper e aviltar, que é enorme, efetivamente. Não tanto, porém, que chegasse para dar cobertura à sua desmedida ambição. Sua "revolução em marcha" — o PTB dos irresponsáveis, feudo de família, no mais — havia chegado ao Poder sem poder. Era preciso, pois, sustar a marcha dessa revolução, criada, instigada, alimentada ùnicamente pelo sr. Getúlio Vargas, para efeitos de publicidade.

Desistir do golpe, renunciar à subversão da ordem política, social e econômica, respeitar, manter e cumprir a Constituição, como nela se contém, despertar do sonho de um eixo Vargas-Perón, com base na falsa democracia sindicalista e governar direitinho, normalmente, senão resolvendo, pelo menos não atrapalhando a solução dos graves problemas econômicos do país — era o roteiro certo. O Govêrno firmava-se, saneava a nulidade da investidura, enquadrava-se na legalidade constitucional, democratizava-se o PTB que, aliás, aspira a isso, pelo que tem de melhor, e nós teríamos vivido em paz, reduzidas as lutas políticas ao domínio que lhes é próprio, combatendo ou aplaudindo iniciativas — certas ou erradas, sim, mas não ameaçadoras para o regime.

O sr. Getúlio Vargas preferiu outro caminho. Aquêle primeiro não lhe servia, por uma circunstância muito simples, para êle, fundamental: é que o teria conduzido, após cinco anos de tranquilidade e paz, ao ponto que lhe causa horror a porta de saída. A saída pode ser o momento glorioso em que um govêrno recebe as mais altas homenagens da Nação. O sr. Getúlio Vargas, porém, não quer saber de homenagens e glórias: quer é ser o dono, o que manda, o que põe e dispõe, o maior em poderes. Quer ser bajulado, quer uma côrte de áulicos, quer mandar sempre. À mais sincera das homenagens, ao passar o Govêrno, prefere, mil vêzes, a hipocrisia cortesã, contanto que fique, custe isto ao povo os sacrifícios que custar, ainda que represente um século de retardamento na vida do país. Êle quer é rebolar no Poder.

Não terminou a pelêja

SEGUIU, pois, o caminho errado. Subverteu a ordem econômica e financeira, abusou dos poderes e dos dinheiros, para corromper e criar um estado de espírito baseado nos interêsses inconfessáveis que pudessem ajudá-lo no seu interesse inconfessável de aluir as instituições e substituí-las por outras que lhe permitissem prolongar seu reinado indefinidamente, como êle próprio o conseguiu aqui, de 30 a 45, e como o conseguiu, na Argentina, o colega Perón.

Tentou a corrupção e a prostituição dos partidos — o que só conseguiu em parte; o aniquilamento da Federação, submetendo os Estados ao poder econômico federal; o desgaste do prestígio do Congresso e do Judiciário, fatigando-os por atos cotidianos de arbítrio e desrespeito à Constituição, derrogada frequentemente por atos de funcionários administrativos. São crimes de responsabilidade? Sem dúvida. Todo êste Govêrno é, a bem dizer, um crime de responsabilidade, um atentado contra a soberania nacional, que não quer o que se está fazendo. Por isso, mais dia, menos dia, era preciso conter o crime continuado. Foi o que se fêz. Mas a partida ainda não acabou. E a defesa do regime não pode parar aí.

Ciência ao Alcance de Todos

EVOLUÇÃO BRUSCA

VÁRIAS plantas, entre as quais podemos citar, como exemplo, o trigo, o algodão e o tabaco, evoluiram bruscamente, por um processo do qual a parte mais importante reside no duplicamento dos cromossomos. O mesmo mecanismo, provocado artificialmente, poderia permitir a criação de novas espécies de vegetais úteis.

Habitualmente, o aparecimento de uma nova espécie é o resultado de uma evolução lenta e gradual. Quando o surgimento de um organismo novo se dá consoante processos habituais, isto é, obedecendo à sequência de mutações e emparelhamentos favoráveis, aos quais se juntam a ação da seleção natural, é preciso muitas gerações e, por vêzes mesmos, séculos. Contudo, no reino vegetal, existe um tipo de evolução na qual esta transformação se efetua em uma ou duas etapas sòmente. Em uma geração ou duas, segundo os casos, uma ou duas espécies antigas dão, bruscamente, uma planta inteiramente nova, diferente de seus pais, de feitio surpreendente e que, em cultura, se mostra muito estável. Êste tipo de evolução brusca não tem nada de excepcional: êle é a origem da existência do trigo cultivado, da aveia, do tabaco, da cana de açúcar e, provàvelmente, em uma época recuada, das maçãs, das peras, do lilás e de muitas outras plantas.

ESTA criação repentina de uma espécie nova, está ligada ao duplicamento acidental do "stock" cromossômico de uma planta. Às vêzes acontece que uma espécie de rosa, normalmente possuidora de 14 cromossomos, produz um renôvo anormal com 28 cromossomos, ou que uma espécie de tabaco, com 24 cromossomos, origina outra com 48. Porém, a maioria dêstes duplicamentos cromossômicos sobrevêm entre os híbridos, isto é, entre os indivíduos provenientes de um cruzamento de duas plantas de espécies diferentes. Num e noutro caso, os descendentes, que possuem um número duplo de cromossomos, são constituídos por plantas distintamente diferentes da planta original. Elas satisfazem à condição que caracteriza uma espécie verdadeiramente nova: poderá se reproduzir indefinidamente, mas não podem mais ser cruzadas com a espécie da qual elas se originaram; nos casos em que êste cruzamento se torna possível, os descendentes surgem estéreis.

Dois tipos de vegetais, um à esquerda e outro à direita. Ao centro a planta híbrida que é estéril, mas se torna fértil com o dobro de cromossomas. Êste aumento é obtido pela ação da colchicina

A história dêste fenômeno, que deu ao homem um instrumento eventualmente útil, e das pesquisas que levaram à sua elucidação, cobre meio século de dedicação e trabalhos por parte de cientistas do mundo inteiro. No início do nosso século, os botânicos belgas Elias e Emile Marchal, constataram que algumas possuiam um número duplo de cromossomos. Um pouco mais tarde, um cientista inglês, R. Ruggles Gates, observou o mesmo fenômeno e um negro. No Japão, Masuto Tehara notou um outro fato interessante: os números de cromossomos de diferentes espécies de crisantemos eram todos múltiplos de nove: 18, 36, 54, 72 90.

COMO interpretar êstes resultados? O primeiro homem a sugerir uma explicação plausível foi Ojvind Winge Danois. Baseado em uma série de descobertas de Tahara, êle elaborou uma hipótese engenhosa.

Existe, em cada espécie animal ou vegetal e em tôdas as células do indivíduo, um número de cromossomos característico da espécie considerada. Quando, durante o crescimento de um organismo jovem, as células se dividem, cada célula-filha recebe exatamente o mesmo quinhão de cromossomos. Com efeito, durante o transcurso da divisão celular, cada cromossomo se cinde em duas metades idênticas destinadas a cada uma das células-filhas.

Mas, as células sexuais — isto é, para uma planta o polem e os ovulos — não se portam da mesma maneira que as células corporais. Elas se originam de um tipo especial de divisão chamada meiose. Na divisão meiódica, os cromossomos não se dividem, o que resulta serem as células sexuais possuidoras de menos uma metade de cromossomos em comparação com as células corporais das quais elas se derivam. (O quinhão cromossômico completo é reconstituído no momento em que um grão de polem e um óvulo se unem durante a fertilização). No transcorrer da meiose, os cromossomos se ajuntam, cada um procurando um parceiro, ou melhor, um par, cujos os gens sejam análogos aos seus, para se colocar ao lado dêle. Habitualmente, êste par é um cromossomo que vem de um dos pais do indivíduo ou melhor dizendo, cada cromossomo de origem paterna se junta com o cromossomo de origem materna que lhe corresponde. Ao fim da meiose estas associações são rompidas: um grupo de cromossomos se dirige para uma das células-filhas, enquanto que seus pares se dirigem para a outra.

O mecanismo acima descrito explica porque os híbridos originários de duas plantas de espécies diferentes são, em geral, estereis. Para formar células sexuais funcionais, os cromossomos devem poder encontrar pares muito próximos, sob o ponto de vista de sua composição genética. Quando são cruzadas duas plantas de espécies diferentes, o quinhão cromossômico que o híbrido resultante recebe de um de seus pais pode diferir notàvelmente daquele que recebe do outro. A união dos cromossomos é então difícil ou impossível. Em conclusão, pode-se dizer que as divisões meióticas são consideràvelmente perturbadas e que as células resultantes são dotadas de combinações de cromossomos aberrantes e mal combinados.

A OPINIÃO DO LEITOR

Padres e freiras com passe livre na Noroeste

O LEITOR Carlos Vieira, residente nesta Capital, segundo declarou na rua Piauí, 180, apartamento 101, faz os seguintes comentários a respeito dos passes livres de que gozam as autoridades eclesiásticas na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

"Viajando recentemente num trem da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, notei, num carro de primeira classe, que alguns padres e freiras estavam munidos de passes. Chegando a Bauru, no interior paulista, soube com segurança que, em consequência de uma velha circular, tôdas as autoridades católicas têm livre trânsito nos trens da referida Estrada, podendo fazer as viagens em carros de primeira classe.

Por muito prestativos que sejam padres e freiras, não assiste à direção da ferrovia o direito de estabelecer tal privilégio, porque, em última análise, fere frontalmente a Constituição Federal. Não estamos de acôrdo que pastores evangélicos tenham o mesmo privilégio. Não! Não é justo que pessoas que tenham comprado passagem, viajem em pé, muitas vêzes mal acomodadas entre os bancos ou poltronas, enquanto um padre, entregue à leitura de uma revista bem mundana, vá até o seu destino bem refestelado numa poltrona macia.

A tal circular precisa ser posta abaixo, quanto antes. Se qualquer representante do clero necessita efetuar mesmo uma viagenzinha para dizer uma missa e efetuar alguns batizados, fica na obrigação, como qualquer outro mortal, de adquirir o bilhete.

Se uma velhinha chegar à estação e pedir uma passagem de segunda classe, para ver o filho enfêrmo noutra cidade, não poderá ser atendida, em virtude do clássico regulamento da Estrada. Se, no mesmo instante aparecer perante o agente e solicitar um passe gratuito serão o padre ou a freira imediatamente atendidos, de acôrdo com a ordem administrativa.

E' preciso, pois, que o agente do poder público, tendo em vista o preceito constitucional, determine o cancelamento da circular. A administração da E. F. Noroeste do Brasil, cumpre golpear o abuso ou o privilégio".

RECORDAÇÕES DO CARNAVAL

O leitor Arnaldo Lima parece não ter se distraído no Carnaval. Observou uma porção de coisas e nos mandou dizer a respeito o seguinte: "Em primeiro lugar quero me referir à ornamentação da cidade. Ornamentação é um modo de dizer e da cidade muito menos. A Prefeitura colocou uns painéis em duas ou três ruas e se deu por satisfeita, pensando que "a cidade" é essas três ruas. Decoração inteiramente apagada, principalmente à noite quando, na ausência de uma iluminação adequada, desaparecia inteiramente nos olhos da população. E é à noite quando o centro da cidade se enche de foliões de todos os recantos e até de todo o país, para ver o Carnaval carioca. De maneira que a Prefeitura fracassou na decoração da cidade.

Em segundo lugar vem o baile do Municipal. E' chamado de "baile de gala", mas de gala não tem nada. A bilheteria funciona a oitocentos por cabeça até não mais poder e o resultado é que o tal baile de gala se transforma numa aglomeração de foliões que toma todos os cantinhos do edifício. Havia gente pelas escadas, pelos vãos das janelas, por tôda parte, sem poder nem arredar o pé porque pisaria no pé cansado do vizinho. No salão, o ajuntamento não teve limite.

Era perna com perna, barriga com barriga, cara com cara, porque os espaços habitualmente, educadamente, reservados entre pessoas que dançam, não entre os casais, mas entre os pares em si, não existia no salão do Teatro Municipal. Êsses espaços que o bom-tom, que a educação, que a linha, manda guardar, haviam sido criminosamente vendidos na bilheteria por oito centos cruzeiros. E toca a entrar gente. De forma que o baile de gala foi um grande sucesso de bilheteria. Da ornamentação não precisa falar. Seguiu o mau gosto e a palidez da ornamentação das ruas.

Houve apenas uma coisa, no [illegible] que mereceu elogio. Foi aquela ponte construída para dar entrada no Municipal. Mas, assim mesmo, a coisa não foi perfeita. Para se galgar a ponte, a pessoa tinha, antes, muitos momentos de arrependimento porque a multidão tomava a entrada e só descobrir o começo da ponte era um suplício. Nada havia para facilitar o acesso.

Há notícias de violências policiais. Há outras notícias, também, mas quero terminar aqui, lamentando que o dinheiro do povo, em tão grande quantidade entregue ao Departamento de Turismo da Prefeitura para fazer o Carnaval, tenha sido tão mal gasto".

LIVROS NOVOS

"Alvares de Azevedo — Edgard Cavalheiro (Edições Melhoramentos) — A figura genial de Alvares de Azevedo, uma das glórias do período do romantismo, contemporâneo de Castro Alves, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu, Aureliano Lessa e outros, acaba de ser apresentada, num consciencioso estudo, ao conhecimento da juventude, pelo sr. Edgard Cavalheiro. Num pequeno volume de 52 páginas o autor traça, com segurança, o perfil do autor de "Liras dos Vinte Anos", apreciando a época do romantismo, suas causas e seus efeitos, a obra do poeta e suas tendências literárias. Seria, entanto, necessário comentar aquele período áureo da poesia brasileira, para então fixar o poeta nos seus justos têrmos. Foi o que fêz, com incontestável brilhantismo, o sr. Edgard Cavalheiro.

NA POLÍTICA

CARLOS BURITI

OS FOLIÕES — Agora vamos recomeçar o nosso Carnaval...

Iniciada a luta política na Síria

Jacques Barre

CHICHAKLY

BEIRUTE — Está se realizando a cisão da Síria em dois campos hostis cisão que podia tomar desde o desencadeamento da revolta de Alep. Efetivamente, a rádio de Alep, ouvida em Beirute, anunciou uma resolução do "comitê" dos oficiais livres de "prosseguir até a morte para desembaraçar o país do regime Chichakly e seus satélites e restabelecer o regime republicano.

Era de prever que os insurretos de Alep não pudessem admitir que o presidente da Câmara dos Deputados, exclusiva criação do regime ditatorial, fôsse o sucessor legítimo do ditador contra o qual foi desencadeado o movimento. Enquanto o chefe do estado-maior general Chaoukat Choucair estaria inclinado, dizem, a considerar como normal a aplicação do artigo 89 da Constituição, em virtude do qual o presidente da Câmara foi proclamado presidente interino da República, os chefes militares da insurreição exigem a liquidação do regime Chichakly e a volta ao poder dos antigos partidos políticos.

A rádio de Alep dá agora a lista dos oficiais que com os seus homens deixam a região do sul para se unirem ao movimento insurrecional na "parte livre" da Síria, isto é, Homs, Alep, etc. Realizam-se manifestações em Alep, que são transmitidas pelo rádio. Milhares de cidadãos circulam nas ruas com cartazes que declaram: "Queremos um govêrno independente, que vele pelos interêsses do país e possa realizar a união dos árabes". Um oficial falou aos estudantes reclamando notadamente a morte para Chichakly, para Kouzpari, para os falsos ministros e para os falsos deputados e aclamando, finalmente, a união dos Estados árabes. A rádio de Alep, entre duas proclamações, divulga marchas militares, uma das quais tem como estribilho esta interrogação, que poderia ser aplicada a todo o país quanto ao ponto de vista político: "Para onde vamos?"

Monumento ao imigrante

BRASÍLIO MACHADO NETO

INAUGURA-SE em Caxias do Sul o monumento ao imigrante, em cuja base será instalado o futuro museu de imigração.

O conjunto se destina a oferecer uma síntese da contribuição do colono ao desenvolvimento nacional e representa um preito de reconhecimento da Nação ao estrangeiro que aqui chegou com ânimo de permanecer e de trabalhar para o progresso coletivo.

Desde a metade do século passado, o Brasil recebeu poderoso contingente alienígena, graças ao esfôrço conjugado da iniciativa governamental e privada.

Em São Paulo, a ação particular precedeu ao trabalho do Estado. O fazendeiro de café, antes mesmo da crise de braços provocada pelas leis abolicionistas, compreendeu a necessidade e as vantagens do trabalho livre. E, por conta própria, realizou verdadeira e fecunda revolução, substituindo o escravo pelo colono. Em outras regiões, ela foi obra da ação do Govêrno senão exclusiva, pelo menos preponderante.

Em São Paulo, o imigrante se encaminhou quase sempre para as grandes explorações agrícolas, o que não impediu que, mais tarde, se tornasse proprietário ou fôsse fecundar outros setores da nossa atividade econômica. Enquanto isso, no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e um pouco em Minas Gerais, o colono se tornou proprietário desde o início, o que permitiu o desenvolvimento de uma economia agrária diversificada.

Essa diferença de tipo de imigração veio atender em grande parte, à diversidade das economias regionais. No Estado bandeirante, ela se destinou a acudir às necessidades do surto cafeeiro, baseado na grande exploração agrícola. Nas demais regiões o colono se encaminhou a zonas inexploradas, onde foi possível estabelecer a pequena e média propriedade.

Não cabe aqui analisar as vantagens ou desvantagens de um e outro sistema. Não seria, no entanto, desarrazoado dizer que em ambos os casos, adotamos a política mais conveniente às necessidades géoeconômicas das respectivas regiões.

Apesar de suas possíveis falhas, é altamente positivo o saldo da imigração em nosso país. O poderoso fluxo estrangeiro que recebemos, cedo se adaptou ao nosso meio e contribuiu com o seu rico contingente técnico e cultural, para o desenvolvimento da vida brasileira, em todos os seus setores.

Os núcleos coloniais de outrora se transformaram em prósperas cidades, de economia solidamente estruturada; oficinas de artesanato ganharam proporções de grandes indústrias, e a segunda e terceira gerações de imigrantes ocupam, hoje, posição de destaque na vida pública e privada do país.

Se a contribuição estrangeira foi decisiva para o crescimento econômico do país, o nosso povo ofereceu em troca, aos que procuraram no Brasil uma segunda Pátria, acolhida generosa, livre de qualquer preconceito étnico ou religioso, e a nova terra as suas variadas riquezas potenciais. Houve reciprocidade no dar e no receber.

O monumento e o museu do imigrante, inaugurados por iniciativa do Congresso, documentam esfôrço desenvolvido silenciosamente ao longo dos anos.

Tal política, no entanto, não representa uma fase do passado. O Brasil é e continuará a ser, por muitos anos, um país de imigração: um país que necessita do braço, da técnica e do capital estrangeiros.

Êsse trabalho de atrair novos colaboradores foi perturbado, nos últimos lustros, pelo nacionalismo exacerbado que dominou, durante anos, alguns países europeus, pelas nossas exageradas restrições legais e pelo emaranhado burocrático oriundo de multiplicidade de órgãos executivos.

Os dois últimos fatores de ordem interna impediram que, depois da guerra, aproveitássemos as melhores oportunidades de receber abundantes contingentes imigratórios, desejosos de recomeçar a vida em terras menos expostas aos azares da guerra e das revoluções sociais.

Data de pouco o instituto nacional que dá unidade de comando e oferece recursos mais amplos à imigração e colonização. Esperemos que para melhor executar sua tarefa, o novo organismo governamental regresse à nossa tradição de portas abertas para todo o estrangeiro que queira, honestamente, nos oferecer a contribuição do seu esfôrço e da sua técnica

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-2030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3962
Depart de Publicidade	13-5609
Depart de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3962.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O boicote ao café prejudicará as relações comerciais da América do Norte

Declarações do gerente do Escritório Pan-Americano do Café — Em 1953 o consumo mundial superou a produção — Geadas no Brasil: verdadeira causa do decréscimo da produção

MILWAUKEE, Estados Unidos, 3 (UP) — O gerente do Escritório Panamericano de Café em Nova York, Charles Lindsay, declarou perante a Associação de Proprietários de Restaurantes do Estado de Wisconsin que, se se chegar a boicotar o café nos Estados Unidos, poderia verificar-se, como reação, o boicote de artigos importados dos Estados Unidos nos países latino-americanos produtores de café.

OS DANOS

Depois de referir-se aos danos causados pelas geadas no Brasil, em quase 27 por cento dos cafeeiros, danos que são os responsáveis pela diminuição da produção e, portanto, do desequilíbrio que ocorreu entre a oferta e a procura, Lindsay declarou:

"O consumo mundial, em 1953, foi de 32.250.000 sacas de café e a produção foi de 30.747.000. E' óbvio que isso ocasionou a escassez".

A ALTA DOS PREÇOS

Em seguida afirmou que a alta dos preços havia provocado certa agitação nêste país, e que até se havia falado em boicotar o café. Acrescentou que isso tinha causado grande desassossêgo na América Latina, onde se insinuou o boicote dos produtos norte-americanos.

AS IMPORTAÇÕES

Lindsay insistiu na importância das exportações norte-americanas para a América Latina, especialmente dos produtos do Estado de Winconsin e seus vizinhos, os quais exportaram 995.000.000 de dólares para os países sul-americanos.

Disse, ainda, que os industriais e fabricantes dêsses Estados empregam muitas centenas de milhares de operários e que suas exportações para os países exportadores de café adquirem um volume cada vez maior. Asseverou, por fim, que, se ocorrer o boicote, os empregados dessas companhias perderiam seu poder aquisitivo, com repercussão direta no negócio de restaurantes.

Ação comunista contra o gabinete de Mario Scelba

ROMA, 3 (U.P.) — Espera-se que o Primeiro-Ministro, Mário Scelba, que obteve o voto de confiança do Senado italiano, por uma maioria de cinco sufrágios, na semana passada, logrará uma vitória ainda mais concreta, na votação similar que se realizará na Câmara de Deputados, na próxima semana. Porém os comunistas estão procurando, por todos os meios, dificultar-lhe as coisas.

A medida que prossegue, no Parlamento, o debate sôbre o novo Govêrno, aumenta o número de deputados de esquerda, que se inscrevem na lista de oradores, aparentemente com a convicção de que a coligação cuidadosamente reunida, do Govêrno de Scelba, terminará por cindir-se, se os debates se prolongarem suficientemente.

A primeira brecha aberta no novo Govêrno se verificou em começos desta semana, quando os Socialis-Democratas do ex-vice-"Premier", Giuseppe Saragat, protestaram contra a idéia de Scelba, de criar uma frente anticomunista, com a participação dos Monarquistas. O dirigente comunista, Palmiro Togliatti, e seu aliado, o chefe socialista de esquerda, Pietro Nenni, têm, aparentemente, a esperança de ampliar essa brecha.

Primeiro avião comercial a jato dos EE. UU.

SEATTLE, 3 (AFP) — A sociedade de construções aeronáuticas "Boeing Airplane Co", apresentou à imprensa o protótipo do primeiro avião comercial de transporte a jacto norte-americano, que a sociedade espera construir em série no ano de 1957.

A velocidade do aparelho, chamado "Boeing 707", atingirá 885 quilômetros por hora. Cada um dos quatro motores a jato que propulsionarão o aparelho terá a fôrça de 10.000 cavalos ao nível do mar e de 20.000 cavalos na altitude de cruzeiro, ou sejam 10.000 metros e acima dessa altitude. O aparelho poderá transportar 80 a 105 passageiros, além de importante volume de carga; e seu raio de ação mínimo será de 8.000 a 9.000 quilômetros. O protótipo começará as suas experiências em vôo no próximo verão.

Tentativa de solução para o caso do Sarre

PARIS, 3 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrado Adenauer, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, reunir-se-ão na próxima terça-feira, em uma tentativa para resolver a disputa do Sarre e preparar o caminho da aprovação pela Assembléia Nacional da França do Tratado da Comunidade Defensiva Européia.

Os círculos diplomáticos informam que a fórmula que os dois Govêrnos se propõem a aplicar para a solução da disputa se baseia no plano apresentado pelo socialista holandês, Marius van der Goes van Naters, ao Conselho da Europa, com as modificações julgadas necessárias.

O plano de Van Naters consiste em estabelecer uma espécie de Estado autônomo no Sarre, regido, inteiramente, por um Parlamento eleito pelos seus habitantes, mas com a sua política externa dirigida por um comissário neutro europeu.

A França perderia sua atual posição privilegiada, mas seria concluído um tratado econômico de 50 anos de duração, e a Alemanha adquiriria, gradualmente, a igualdade econômica com a França, estabelecendo-se no Sarre um mercado comum para os dois países.

Abastecimento público e alimentação popular

Como o Diretor do SAPS falou sôbre êsses problemas no Rotary Club

Os rotarianos desta capital reuniram-se no Automóvel Club, num almôço de que foi anfitrião o sr. Morais Barros, presidente do Rotary. Entre os presentes, encontrava-se o sr. Luiz Correa, Diretor Geral do SAPS, e a quem coube falar sôbre os problemas de abastecimento público e de alimentação popular, tendo fixado os aspectos essenciais e o papel que, na solução dos mesmos, poderá desempenhar a Autarquia da Praça da Bandeira.

Publicamos, a seguir, o resumo da palestra do sr. Luiz Correa, que foi feita de improviso:

Senhores Rotarianos!

"É uma grande satisfação para mim estar, neste momento, com os senhores, aproveitando as delícias dêste magnífico almôço e esta oportunidade que me concedem para dizer algumas palavras sôbre o problema de abastecimento público e de alimentação popular no Brasil.

Como todos os senhores sabem, o abastecimento público e a alimentação popular, em nosso país, são problemas da maior importância que, infelizmente, ainda não foram solucionados como seria do nosso desejo.

Na minha experiência de outros anos na América do Norte, principalmente no reino do Canadá, tive oportunidade de estudar, com bastante atenção, o sério problema do abastecimento público. Verifiquei que cidades como Nova Iorque, com oito milhões de habitantes, podem manter-se abastecidas, sem receber nada das fontes de produção, durante seis meses. Sabemos, todavia, que no Rio de Janeiro, se a Central do Brasil deixar de correr por 48 horas, a cidade passará a sentir fome. Isto vem revelar a magnitude e a gravidade do problema de abastecimento no Brasil. E êsse problema terá de ser solucionado, se é que estamos realmente decididos a vencer a crise econômica e social em que se debate o país nesta hora de vicissitudes.

Não quero dizer aos senhores que o SAPS, órgão criado por inspiração social do Presidente Getúlio Vargas, possa, no momento, contribuir decisivamente para a solução do problema do abastecimento e da alimentação. O problema terá que ser solucionado pela livre emprêsa. Terá que ser o esfôrço do comércio, da indústria, conjugados, para vencer. Nesse dia — quando o problema estiver solucionado — o Govêrno deverá deixar de funcionar como empresário. O SAPS, então deverá tornar-se apenas órgão técnico, científico, de estudos sôbre alimentos necessários e úteis aos brasileiros.

No momento, no entanto, a livre emprêsa se mostra hesitante para cumprir essa grande missão. Esperemos, todavia, que essa hesitação desapareça em breve, para bem do Brasil.

O que o SAPS realiza, atualmente, é um esfôrço nos entido de cooperar com a iniciativa privada para a melhoria do abastecimento público nas nas grandes cidades. Através do seu sistema de restaurantes populares, o SAPS procura levar aos trabalhadores — o exército previdenciário do país — alimentação sadia, racional e barata. Mesmo neste momento de carestia, podemos, no nosso grande Restaurante Central da Praça da Bandeira, oferecer boa refeição por Cr$ 8,00, incluindo copo de leite e sobremesa. Devo dizer que essa refeição é auto-suficiente; não está trazendo prejuízo algum ao SAPS. Aliás, essa a minha orientação, desde que assumi a administração do SAPS. Todos os meus esforços têm sido no sentido de fazer com que os seus serviços funcionem em regime de auto-suficiência, porque não me parece justo que órgãos do Govêrno funcionem perdendo dinheiro. Não seria, na realidade um benefício, mas até injustiça social, porque êsse dinheiro teria que vir de algum lugar, de outros trabalhadores que não seriam beneficiados por essa cadeia de restaurantes de que dispomos no momento.

Assim, senhores rotarianos, temos programado um plano de desenvolvimento do SAPS. O esquema financeiro do plano já está preparado e tem base na renda ordinária do SAPS, no montante de 5% da arrecadação da previdência social.

Todavia, mesmo depois de realizado o plano, a porcentagem dos trabalhadores a serem beneficiados pelos serviços do SAPS será insignificante: não atingirá mais que 10% dos nossos trabalhadores previdenciários, o que vem demonstrar claramente aos senhores, entre os quais se encontram vários comerciantes, alguns dos quais meus amigos particulares, que, mesmo atacando o problema de abastecimento e alimentação com certa determinação, certo sistema, certa coordenação racional, como vimos fazendo, mesmo assim, o Govêrno, através de seus órgãos, não disporia de meios suficientes para resolver o problema.

Quero repetir aos senhores que êste problema só poderá ser solucionado através da cooperação decisiva, da participação ativa, da livre emprêsa. E a livre emprêsa, no Brasil, tem o maior interêsse em participar dêste plano, em participar de iniciativa que vise à construção de frigoríficos, de silos, de grandes armazéns, assim também ao desenvolvimento agrícola nacional em larga escala, e um sistema de supermercado varejista, pois só através desta luta — luta para resolver o problema da alimentação — é que combateremos, com determinação mais ativamente, mais eficientemente, a infiltração comunista, que tem na miséria social a sua grande arma de penetração.

Por isso, antes de terminar, antes de agradecer aos senhores a oportunidade dêste convívio amigo e cordial, deixo aqui, a todos os que são comerciantes, a todos que representam as classes conservadoras e aos rotarianos em geral, um apêlo para que participem ativamente, com energia e decisão, de tôdas as iniciativas que tenham por objetivo cooperar para a solução final do problema da comida, da alimentação para o povo. Solucionado êsse problema, teremos derrotado, definitivamente, a ameaça vermelha que hoje paira sôbre o país e que poderá, se não fôr atacada como deve, envolvê-lo num tremendo caos, colocando-nos nas mesmas condições de outros países, de outros povos que, infelizmente, caíram nas garras do comunismo.

Não quero roubar-lhes mais tempo. Agradeço profundamente esta oportunidade que me proporcionaram os queridos rotarianos do Rio de Janeiro. Já era amigo do Rotary em Pôrto Alegre; assim também no Canadá, nos Estados Unidos e, agora, somos amigos no Rio de Janeiro.

Muito obrigado."

GENERAL ELECTRIC S. A.

Comunica que o seu Departamento de Raios X e Produtos Médicos está instalado à Avenida Almirante Barroso, 81 – Telefone 42-4000.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e a fim de dar início aos trabalhos da abertura da nova Avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das Ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha 36—Praça 15-Praça 11, passará a trafegar entre o Largo da Lapa e o Largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até a Praça 11 e daí pela Avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — Avenida Francisco Bicalho — Rua Francisco Eugênio — Rua São Cristóvão — Figueira de Melo — Campo de S. Cristóvão e Largo da Cancela.

A linha 9—Arsenal de Marinha-General Polidoro, passará a trafegar pela Rua Teixeira de Freitas — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — Praça Tiradentes — Carioca — Assembléia e 1.º de Março, voltando pela Rua 7 de Setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Maranguape e Rua da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de secção no Largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da Praça 15 de Novembro para a Zona Sul.

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA-8

TEL. 52-2060 – RIO

Mercados e Cotações

Mercados Nacionais e Estrangeiros

NOVA YIRK, 3

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.

Montreal, tel, por 1.0356 comp. e 1.0362 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,68 venda.

Montevidéu, tel., por 33,12 comp. e 33.37 venda.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.28 62 venda.

Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F., 20.00 comp. e 20.0025 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YIRK, 3

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.

Montreal, tel., por 1.0350 comp. e 1.0356 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,68 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23,31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F., 2.0000 comp. e 2.0025 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 33.12 comp. e 33.37 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., po Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 3

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8143 comp. e 2,8150 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8,34 comp. e 8,39 venda.

Canadá, por $ 2,7168 comp. e 2.7181 venda.

Berna, por F., 12.20 comp. e 12.2025 venda.

Amsterdam, por F., 10.6225 comp. e 10.6237 venda.

Paris, tel., 982.75 comp. e 982.87 19.3975 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.65 comp. e 139.70 venda.

Estocolmo, por K., 14.5325 comp. e 14.5337 venda.

Copenhague, por K., 19.3950 comp. e 19.40 venda.

Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0037 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim, (marco bloqueado), 13.12 compra e 13.25 venda.

LONDRES, 3

Fechamento:

Londres à vista, por £. sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8143 comp. e 2.8150 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8,34 comp. e 8,39 venda.

Canadá, por 2.7175 comp. e 2.7187 venda.

Berna, por F., 12.2025 comp. e 12.2037 venda.

Oslo, por £, K., 20.0025 comp. e 20.0037 venda.

Copenhague, por £, K., 19.40 comp. e 19.4025 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado) 13.31 compra e 13.43 venda.

Amsterdam, por F., 106237 comp e 10.6250 venda.

Paris, tel., por K., 982.87 comp. e 983.00 venda.

Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda

Bruxelas, por F., 139.65 comp. e 139.6750 venda.

Estocolmo, por K., 14.5325 comp. e 14.5337 venda.

BUENOS AIRES, 3

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 3

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,40	8,30
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,45	8,35
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	307,50	304,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda .. P	308,50	305,00

CAFE'

SANTOS, 3

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	400,00	——
N. 4 Est. Santos	378,00	——
N. 4 – S/Descrição	345,00	——
Mercado	Firme	Firme
Embarques	20.930	31.072
Entradas	25.003	25.001
Existência	1.896.669	1.892.596
Saídas	58.887	17.825

TERMO

ÚNICA CHAMADA CONTRATOS "B" e "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Março	342,00	430,90
Maio	350,00	440,00
Junho	358,00	450,00
Setembro	356,00	453,00
Dezembro	358,00	453,50
Janeiro, 1955	357,00	456,50
Vendas	——	750
Mercado	Firme	——

ESTADOS UNIDOS

NOVA YIRK, 3

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	80.45	79.45	82.00	81.86	82.10
Maio	81.00	81.00	82.45	82.65	82.98
Julho	80.70	80.75	82.15	82.55	82.70
Setembro	79.25	79.30	80.80	81.25	81.25
Dezembro	78.75	79.00	80.24	80.70	80,00
Mço. 1955	——	78.00	——	——	80.00

ABERTURA

Baixa de 100 e alta de 5 a 25 pontos, parcial, estável.

Vendas – 2.500 sacas.

Às 11 horas:

Alta de 145 a 155 pontos, firme.

Às 15,30 horas:

Alta de 145 a 200 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 165 a 200 pontos, firme.

Vendas — 72.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março e maio foram de compradores, as de julho, setembro e dezembro de negócios. No fechamento as cotações de março foram nominais, as de maio e dezembro negócios, as de julho, setembro e março de 1955 de compradores.

DISPONÍVEL

NOVA YIRK, 3

(Estritamente mole)

N. 2	83,75	
N. 4	82,50	
Tipo Rio (mole)		
N. 2	N/C	
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YIRK, 3

Março	77	19.250
Maio	475	118.750
Junho	514	128.500
Setembro	465	116.250
Dezembro, 1954	612	153.000
Março, 1955	29	7.250
	2.172	543.000

NOVA YIRK, 3

	Abert.	Fech.
Março	34.40	34.37
Maio	34.41	34.38
Julho	34.39	34.36
Outubro	33.89	33.83
Dezembro	33.88	33.86
Março, 1955	33.90	33.86
Amo. Alp. Milds.	——	35.15

Na abertura estável, com alta parcial de 2 a 5 pontos.

Vendas — 327 contratos.

No fechamento estável, com baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech.
Março	51.50	53.40
Maio	51.59	52.26
Julho	50.30	51.15
Setembro	49.50	50.41
Dezembro	46.57	47.43

Na abertura, irregular, com alta de 95 e baixa de 100 pontos.

No fechamento irregular, com alta de 285 e baixa de 9 a 33 pontos.

TRIGO

CHCAGO, 3

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2275	2.1987
Maio	2.2250	2.2012

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 5 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	166- 0- 0	166- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 3	0- 3- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-15-10	2-16- 9
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-19- 6	2-19- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 5- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 9	0- 5- 7
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-15- 0	64- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 7- 6	85-17- 6
Shell Transport & Trading	4-17- 9	4-18- 0
Canadian Eagle Oil	1- 8- 6	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	37-12- 6	37- 5- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio: Iniciadas as conversações britânicas com os soviéticos

LONDRES, 3 (AFP) — O problema das relações comerciais com a Rússia e a China, foi evocado nos Comuns, à hora das interpelações. O sr. Peter Thorneycroft, Ministro do Comércio, declarou notadamente que "nada havia a acrescentar à recente declaração de Sir Winston Churchill, quando do debate de política estrangeira". Disse igualmente que as propostas de diminuição das restrições sôbre o comércio de produtos e matérias estratégicas, feitas pelo govêrno britânico, "versam sôbre um campo considerável e necessitarão consultas com as potências amigas". Finalmente, indicou que já havia recebido o chefe da delegação soviética em Londres.

Conquista de mercados

No momento em que o Brasil realiza um esfôrço para elevar o nível de suas exportações, inclusive por meio de subvenções oficiais, é oportuno lembrar um tópico referente ao assunto, publicado no último Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

O comentário em aprêço resultou de observações feitas à imprensa londrina pelo ministro Heathcoat-Amory sôbre sua impressão dos mercados latino-americanos ao regressar de sua viagem ao Brasil e a outros países deste hemisfério. Tais declarações focalizaram, principalmente, a questão da concorrência entre os inglêses e outros países da Europa, Alemanha, por exemplo, nas vendas aos referidos mercados. A opinião de Sua Exa. é de que o incremento das relações comerciais deve ser realizado à base de preços de concorrência, de qualidade do produto oferecido e de cumprimento dos prasos estipulados para entrega.

A essência dessas observações serve de exemplo para os exportadores brasileiros. A implantação da nova política de câmbio fêz com que inúmeros produtos considerados gravosos passassem a apresentar preços de competição, por essa razão torna-se necessário que os nossos exportadores promovam uma seleção e qualificação nas exportações de tais mercadorias de forma a garantir para elas no futuro um mercado de amplas possibilidades através do conceito de que gozarão com aquelas medidas.

A quéda das nossas exportações de laranjas para a Inglaterra que segundo o mesmo Boletim noticiou há tempos, resultou da má qualidade das mesmas em oposição à bôa qualidade dêsse tipo de frutas de outras procedências, bem como o declínio das importações norte-americanas do nosso óleo de mamona pelas mesmas razões acima, são exemplos recentes das consequências da não observância de certas condições mínimas de critério de seleção.

É imperioso, portanto, a lembrança de tais fatos como advertência para uma renovação de critérios da exportação pois só assim haverá possibilidade de um mercado permanente para nossos produtos.

Negociações com o petróleo iraniano

TEERÃ, 3 (AFP) — «O govêrno britânico, na parte que lhe toca, desejaria ver a abertura de negociações entre o govêrno iraniano e os representantes das companhias petrolíferas antes do Novo Ano persa, ou seja antes do dia 21 de março», afirmou hoje de manhã, em entrevista à imprensa, sir Roger Stevens, primeiro embaixador do Reino Unido em Teerã, depois da crise de Abadã. Salientou o novo embaixador o «extremo desejo» do seu govêrno de registrar um acôrdo sôbre o petróleo dentro do mais breve prazo possível, acentuou o embaixador o caráter «internacional» das conversações futuras, insistindo: «Essas conversações se realizarão entre o govêrno iraniano e os representantes das companhias, sem a intervenção do govêrno britânico. Não espero receber instruções para empreender negociações separadas e não haverá missão «secreta» inglêsa em Teerã».

O embaixador recordou por outro lado que a definitiva constituição de um consórcio dos Oito Grandes do Petróleo e o preparo dos seus estatutos estavam subordinados ao êxito das conversações com o govêrno iraniano.

O consórcio, indicou sir Roger Stevens, sòmente será formado após a conclusão do acôrdo.

Interrogado a respeito da indenização à antiga Anglo Iranian Oil Company, alegou o embaixador que «seria um êrro considerar essa questão isoladamente», acentuando: «O problema da compensação não deve sair de contexto. As companhias, nos têrmos da lei iraniana, de nacionalização, têm direito a uma indenização pelo fato de assumirem a sucessão da Anglo Iranian Oil Company e se mantêm à letra da lei. Esta posição razoável e compreensível tem a aprovação do govêrno de Londres». Sir Roger esclareceu, no entanto, que não havia confirmação das notícias segundo as quais o govêrno de Londres esperava desfazer-se das suas ações da antiga Anglo Iranian Oil Company.

O Brasil produz metade da safra mundial de café

Segundo estatística do Instituto Brasileiro do Café, a produção nacional de café, na safra 1952-53, foi de 16.076.000 sacas. Calculando-se a produção mundial de 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivaleu, na safra de 1952-53, a 49,9 por cento.

Assim, de acôrdo com as últimas estatísticas oficiais definitivas, produz o nosso país, pràticamente, metade da safra mundial da rubiácea, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos Estados Unidos, o café é a bebida mais popular.

Nacionalização da Brazilian Telephone Co.

OTAVA, 3 (AFP) — A Câmara dos Comuns do Canadá aprovou, em terceira e última discussão, o projeto de lei que autoriza a transferência, de Toronto para S. Paulo, no Brasil, da sede social da «Brazilian Telephone Co.».

Logo que essa medida seja aprovada pela assembléia dos acionistas, a filial da «Brazilian Traction Light and Power» se tornará companhia brasileira.

Seus novos Estatutos lhe permitirão obter «in loco», os capitais de que tem necessidade para levar avante seu programa de expansão.

LÃ · EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Em CR$ milhões

JAPÃO	
OUTROS	

100 — 200 — 300 — 400

1953 · onze meses

Nos onze primeiros meses de 1953, as exportações brasileiras de lãs alcançaram o expressivo total de 9,4 milhares de toneladas, no valor de 469 milhões de cruzeiros.

O Japão absorveu a quase totalidade das exportações brasileiras, com mais de sete milhares de toneladas, avaliadas em 402 milhões de cruzeiros. E' interessante ressaltar que o país asiático, em acôrdo firmado em 12 de setembro de 1952, comprometera-se a adquirir no Brasil uma quantidade equivalente a 10 milhões de cruzeiros (US$ 500.000). Todavia como se verifica, o produto brasileiro teve aceitação muito acima do previsto, fato que não deixa de ser auspicioso se levarmos em conta as dificuldades com que vinham lutando os produtores para colocar o seu produto.

Tiroteio no interior de Alagoas; . . .

(Conclusão da 3.ª página)

sacrifício, não convocará a Câmara.

O sr. Celso Malcher lamentou a atitude do vereador Alberto Nunes, que na véspera procurou o secretário da Fazenda, tentando retirar um "vale" em troca de parecer favorável na questão do subsídio do prefeito. Não satisfeito, procurou pessoalmente a êste, a quem pediu 2 mil cruzeiros emprestados.

O prefeito diz que não tem mais compromisso com qualquer partido, cuidando apenas da administração. Esboça-se, assim, séria crise no partido do sr. Ademar de Barros.

Permanecerá na UDN

TEREZINA, 3 (D.C.) — Segundo a Rádio Difusora de Terezina divulgou, ontem, o coronel Raimundo Mamede de Castro, chefe político de Floriano e líder político integrante do grupo do senador Matias Olímpio, na zona sul do Estado, resolveu continuar integrando as fileiras da UDN, divergindo, assim, do senador Matias que se prepara para chefiar o PTB local.

Flores da Cunha: "Getúlio foi inábil"

PÔRTO ALEGRE, 3 (D. C.) — O deputado Flores da Cunha encontra-se nesta cidade e a sua ação política faz crer que a UDN formará com o PSD e o PL na Coligação Democrática, apoiando a candidatura do prefeito Meneghetti à sucessão gaúcha.

Falando à imprensa local, disse o general Flores da Cunha que considerava inábil a declaração do sr. Getúlio Vargas ao afirmar que o sr. Jango Goulart saiu do Govêrno porque quis e que foi «uma surprêsa» (para êle Getúlio) o pedido de demissão do ex-Ministro do Trabalho.

Instala-se em M. Grosso o Plano de Valorização Econômica da Amazônia

O governador do Estado de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar V. Exa. a instalação da Divisão de Cuiabá da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, presidida pelo sr. Artur Cesar Ferreira dos Reis, superintendente. Congratulo-me com V. Exa. por essa patriótica realização do seu Govêrno, que tantos benefícios proporcionará à região amazônica."

Defesa das reservas florestais do país

Sob a presidência do sr. Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, terá lugar, amanhã, na sala da Biblioteca do Serviço Florestal, à Rua Jardim Botânico 1.008, às 9 horas, uma reunião de engenheiros Agrônomos, Silvicultores e Administradores, lotados na sede dêste Serviço e suas dependências no Estado do Rio, em torno dos trabalhos do Deputado Herbert Levy, o qual, como relator da Comissão Especial de Defesa dos Recursos Naturais do País, apresentará o projeto da Criação da Superintendência Federal de Florestas e do novo Código Florestal.

Dia 15 início do ano letivo

Terá início no próximo dia 15 o funcionamento dos estabelecimentos de ensino de grau médio. As aulas começarão nessa data, encerrando-se no dia 31 dêsse mês as matrículas. As determinações nesse sentido foram tomadas pelo diretor do Ensino Secundário.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462 DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

. INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309.

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA

Clínica Radiológica CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar

DR. PAULO M. TAVARES

TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-0033

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851

Residência: tel. 57-1318 e 57-1880

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS e ROLDANAS PATENTE 30.370

O IDEAL PARA APARTAMENTOS

AV. PRADO JÚNIOR N. 150 COPACABANA TEL. 37-0110

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid. Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CANDINHO. Vera Cruz. Direção de Abílio Pereira de Almeida. Com Mazzaropi e Marisa Prado. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO e BOTAFOGO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MULHER COBIÇADA (Pattes Blanches). Art. Films. Direção de Jean Grémillon. Com Suzy Delair e Fernand Ledoux. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ e VAZ LOBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SENHORITA INOCÊNCIA (Small Town Girl). Técnicolor. M. G. M. Direção de Leslie Kardos. Com Jane Powell e Farley Granger. Nos cines METRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia.
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Técnicolor. Paramount. Direção de Byron Heskin e Gene Barry. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA DOS RENEGADOS (The Redhead From Wyoming). Técnicolor. Universal. Direção de Lee Sholem. Com Maureen O'Hara e Alex Nicol. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MEM DE SA' e MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ESCRAVOS DE BABILÔNIA (Slaves of Babylon). Técnicolor. Columbia. Com Richard Conte e Linda Christian. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PARA TODOS, MAUÁ', COLISEU, FLUMINENSE, SÃO PEDRO e CASSINO-ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ASSASSINATOS EM PROFUSÃO — (Stop You're killing me). Técnicolor. Warner. Com Broderick Crawford e Claire Trevor. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA, IDEAL, SANTA ALICE e ODEON (Nit.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Terra do Inferno".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Bandeira da Desordem".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Maria Cristina" e "Corôa de Ferro".
FLORIANO — 43-9074 — "Rainha dos Renegados".
IRAJANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Assassinatos em Profusão".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Um Grito no Pântano".
IRIS — 42-0763 — "Candinho".
LAPA — 22-2543 — "O Mundo em Seus Braços".
MARROCOS — 22-7979 — "Rua Sem Sol" e "Tirano do Texas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Rainha dos Renegados" e "E o Noivo Voltou".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "A Rainha dos Renegados".
PALÁCIO — 22-0838 — "Assassinatos em Profusão".
PATHÉ — 22-8795 — "Escravos da Babilônia".
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Escravos da Babilônia".
PRIMOR — 43-6681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tapete Mágico".
RIVOLI — "Agulha no Palheiro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulher Cobiçada".
VITÓRIA — 42-9020 — "Candinho".

ZONA SUL

ALASKA — "Horizonte de Glórias".
ALVORADA — 27-2936 — "Alina, a Transviada".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Mulher Cobiçada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
AZTECA — 45-6813 — "Escravos da Babilônia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Candinho".
CARUSO-COPACABANA — "Escravos da Babilônia.
COPACABANA — 47-2803 — "Assassinatos em Profusão".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Luz Apagada" e "O Valente das Montanhas".
LEBLON — 27-7805 — "Assassinatos em Profusão".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Candinho".
NACIONAL — 26-6072 — "Escravos da Babilônia".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Bala Perdida".
POLITEAMA — 25-1143 — "Brinquedo Proibido".
RIAN — 47-1144 — "Candinho".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "A Rainha dos Renegados".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Rainha dos Renegados".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Rainha dos Renegados".
AVENIDA — 48-1667 — "Assassinatos em Profusão".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Doce Inocência".
CARIOCA — 28-8179 — "Candinho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da Babilônia.
GRAJAÚ — 38-1311 — "Ao Rugir da Tormenta".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANÃ — 48-1910 — "Feitiço Branco".
NATAL — 48-1480 — "Feitiço Branco" e "Luz na Alma".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Carnaval Atlântida".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Amar Foi Seu Pecado".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Assassinatos em Profusão".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Furacão de Emoções".
VELO — 48-1381 — "Torrente de Paixão".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Brinquedo Proibido".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Assassinatos em Profusão".
ALFA — 29-8215 — "Robin Hood, o Justiceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Deus da Morte" e "Malucos do Ar".
BARONESA — JPA 623 — "O Ladrão de Veneza".
BELMAR — 29-1744 — "Candinho".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Aventura na Africa".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Escravos da Babilônia".
EDISON — 29-4449 — "A Bandeira da Desordem".
IGUAÇU — "Feitiço Branco".
IRAJA' — 29-8330 — "Terra do Inferno".
JOVIAL — 29-0652 — "Amar Foi Seu Pecado".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Rainha dos Renegados".
MARABÁ — 29-8038 — "Areias Ardentes".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".
MEIER — 29-1222 — "Amor Pagão".
MODELO — 29-1578 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MODERNO — BNG 842 — "O Corsário dos 7 Mares".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Candinho".
NOVO HORIZONTE — "Pompeia, Cidade Maldita".
PARA TODOS — 29-5191 — "Escravos da Babilônia".
PIEDADE — 29-6532 — "O Forte da Coragem".
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "Torrente de Paixão".
REALENGO — BNG 472 — "O Canto do Mar" e "Quem Ama Não Teme".
RIDAN — 49-1633 — "Fugindo ao Passado".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERÔNIMO — "O Regresso do Inferno" e "Golpe Traiçoeiro".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Precipícios d'Alma" e "Patrulha da Meia-Noite".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Mulher Cobiçada".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Candinho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Feitiço Branco".
MAUÁ — "Escravos da Babilônia".
ORIENTE — 30-1131 — "Castelo do Pavor".
PARAISO — 30-1060 — "Espada dos Mosqueteiros".
PENHA — 30-1121 — "A Torre de Londres".
RAMOS — 30-1094 — "Maria Antonieta".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Poder da Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Uma Aventura na India".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Homens em Revolta".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Escravos da Babilônia"

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Prêço da Esperança".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Borrasca".
EDEN — "A Louca Aventura".
ICARAÍ — "A História de 3 Amôres".
IMPERIAL — "O Preço da Esperança".
ODEON — "Assassinatos em Profusão".
PALACE — "Fôlhas de Ilusão".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Lili".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O Ladrão Silencioso".
PETRÓPOLIS — "Candinho".
SANTA TERESA — "Amor e Ódio na Floresta".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Sonho de Zorro" e "Covil de Ladrões".
PAZ — "Cantando na Chuva" e "Sangue Bravo".
POPULAR — "Os Saltimbancos" e "Fugindo ao Passado".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Do Outro Lado da Rua" e "Cidade Submersa".

A França na Bienal de Veneza

A Noite é Grande

FESTIVAL

São Paulo, Fev. 54. Última noite dos artistas de cinema, em São Paulo. Moças brasileiras, de vestido novo, falam inglês. Numa das portas, em pé, um homem difícil de identificar. E' alto, untuoso (pomadé), riso de simpatia organizada ao espelho e, em semelhança, talvez seja assim como as fotografias de Decio Moura, em fardão Itamarati. Quem sabe, um cronista, e bem pode ser um investigador, sendo admissível que se trate de um observador argentino ou do próprio Decio Moura — quem sabe? O que êle é, seja qual fôr sua função, por melhor que a desempenhe, jamais daria para abalar, por exemplo, as convicções de um Rubem Braga sôbre a beleza de Maria Antonieta Porto Carreiro. É importante que se relembre: êste festival de cinema foi inventado por Vinicius de Morais, numa noite de tédio, quando lhe exigiram uma idéia genial para maior brilhantismo do IV Centenário. Depois, o mandaram para a Europa, a fim de organizar delegações, sob palavra de honra que o trariam para gozar a festa. Enganaram o poeta que, à custa de tanto sacrifício, convidou Erich von Stroheim (casa de palha) e Vanja Orico. Von Stroheim está sentado numa poltrona girando a cabeça e dando perfis. Há uma perfeita combinação de sisudez entre suas sobrancelhas e sua bôca. E' temido pela rispidez. Recebeu muito mal Sérgio Cardoso e Nidia Licia. Disse horrores a jornalistas que, entre outras coisas, quiseram saber sua opinião sôbre São Paulo. Stroheim pensa que é o próprio Edwin Von Rommel e vive disso. Mantem-se em ar de burrice alemã, a pior burrice (dizem) depois da holandesa. Deve estar fartíssimo de São Paulo — a cara é disso. Elaine Hartman, da revista "Look", é a pessoa mais bonita da sala. Rapazes locais, em roupa escura, maduros e verdes, de Vavá a Carlão Mesquita, dão serviço de amabilidade, galanteria e presteza. Ao fundo, o inefável Thiollier. Leonora Ruffo, 17 anos, italiana, com ar de ausência e fadiga, põe o dedo no nariz. Lise Bourdin, esguia e bonita, pensa em distâncias. Figueirinha presente a tudo, está sendo acusado de falhas *mis* na emissão dos convites. Adeus, São Paulo! Quitandinha, com o seu Barão barôco, seu hall cheio de blusões e lenços no pescoço, receberá os artistas a 90 cruzeiros a dose. Vinicius de Morais, traído e barrado na hora do embarque! Admiração e louvor para Jacintho de Thormes — pequenino e enganador — o único brasileiro a ser contemplado com o grão-carinho de Jane Powell.

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento



A hegemonia da pintura francesa moderna, nas grandes exposições internacionais, tem-se mantido sem contraste. E' o que acontece na Bienal de Veneza, cujos primeiros prêmios internacionais couberam em 1948, 1950 e 1952, respectivamente, a Braque, Matisse e Dufy. A representação da França, nessas três exposições, foi organizada pelo inspetor geral de Belas Artes Raymond Cogniat, presidente da Associação Internacional de Críticos de Arte em seu país. Segundo informa um despacho do S. I. I., da Embaixada da França, Raymond Cogniat será novamente o comissário na próxima Bienal, a inaugurar-se na primeira quinzena de junho dêste ano.

Como tem acontecido nos últimos anos, a participação francesa deverá ser integrada de várias exposições, entre as quais uma de arte fantástica (supra-realista) outra de arte abstrata, uma retrospectiva dos fauves vivos e uma mostra de pintores independentes, entre os quais André Lhote e André Marchand, ambos figurativos e representando tendências distintas.

Na II Bienal de São Paulo, o prestígio da arte francesa mostrou-se igualmente sólido, tendo o grande prêmio do Quarto Centenário sido conferido a Laurens, que não era o melhor artista da competição. Mas, triunfou, no caso, o renome artístico da Escola de Paris, tendo ainda sido atribuído a Manessier o 1º prêmio internacional de pintura, embora dividido entre êle Tamayo.

Naturalmente, na próxima Bienal de Veneza, a cotação da arte francesa moderna continuará elevada, mesmo porque a escolha dos trabalhos é sempre feita criteriosamente, sendo precedida de cuidadoso planejamento.

Da representação brasileira, não há por enquanto notícia. E' pena que Portinari não vá com uma seleção de 25 a 30 quadros, feita na base da exposição agora aberta no Museu de Arte de São Paulo.

FALECEU O PADRE COUTURIER

PARIS — A Arte Sacra Francesa está de luto. Faleceu o padre Couturier, dominicano, verdadeiro "Mecenas" da arquitetura e decoração religiosas.

O padre Couturier considerava que a Arte Sacra não podia deixar de acompanhar o movimento artístico de nosso tempo, e, assim, animou Matisse, na decoração que êsse artista fêz da Capela de Vence, e promoveu e protegeu a execução de muitas obras da arquitetura e pintura religiosa. O reverendo Couturier era também pintor e decorador, decorou vários importantes vitrais. Deu o ilustre dominicano, que era visto, em tôdas as construções de novos tempos, para cujos trabalhos pessoalmente conseguia o concurso de artistas como Bonnard, Rouault, Braque, Leger, Leger, Lurçat e Matisse, em caráter todo especial, e assinalado à arte dominicana do século XX, que marcará época na história da Arte Sacra. (S. I. I.)

A PIANISTA HALINA CZERNY STEFANSKA TOCARÁ NO BRASIL

A pianista polonesa Halina Czerny Stefanska, vencedora do IV Concurso Internacional Frederico Chopin e que tantos triunfos vem alcançando em quase tôdas as capitais européias, sendo considerada no consenso unânime da crítica de Londres, Paris, Roma, Bruxelas, Moscou e outros centros artísticos como uma das maiores virtuoses da atualidade, fará dentro em breve a sua primeira "tournée" na América Latina, devendo tocar no Rio de Janeiro, São Paulo e possivelmente em outras cidades brasileiras em abril próximo.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 4 — Árduas tarefas e duras incumbências para governadores e ministros; a tarde será de maus augúrios para viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dia desfavorável a qualquer empreendimento e saúde abalada. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Precipitação, nervosismo e ansiedade, 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Perda de tempo e pessimismo infundado. Assim como inquietação e desequilíbrio arterial. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Dia propício para iniciar viagem. 18, 19 e 20; 27, 36 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Possibilidades de êxitos para os namorados. Tarde de psiquismo e de romance 6, 23 e 24; 24, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Astúcia nos negócios e preocupação sentimental. Possibilidades, 7, 9 e 15; 70, 90 e 96 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Manhã feliz, com negócios satisfatórios; a tarde será de maus aspectos. 8, 10 e 11; 44, 55 e 65. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
Obstinação na maneira de proceder e apêgo às coisas. 15, 20 e 21; 33, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Ambição, espírito combativo e desgostos domésticos. 9, 17 e 18; 36, 53 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO 21 DE OUTUBRO
Manhã duvidosa; a tarde sem melhoras. Atividade. Preocupação com negócios, dissenções e mágoas. 10, 11 e 12; 79, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Euforia, pela manhã; a tarde será desagradável, com dissabores. 8 e 12; 22 44 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Satisfação íntima. Dificuldades, incertezas e negócios jurídicos complicados. 14, 16 e 18; 14, 61 e 81. (horas e números).

MIRAKOFF.

NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Por ocasião de uma reunião realizada no Jockey Club, vemos as senhoras Tude Lima Rocha, Adir de Araujo e José Moreira da Fonseca. (Foto da Revista SOMBRA)

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Coisa rara: está de portas abertas a cadeia de Cambuci, Estado do Rio

Estado do Rio

CAMBUCI, 3 (DC) — Teve grande repercussão a notícia de se encontrar, desde o dia primeiro de fevereiro do corrente ano a cadeia pública local em suas portas abertas; prende-se isto ao fato de vir de há muito as nossas autoridades policiais mantendo a sua ação benéfica no sentido de reprimir a prática de crimes.

CANTAGALO, 3 (DC) — A Associação Comercial Agropecuária de Cantagalo, estêve reunida em assembléia, sob a presidência do edil Antônio da Rocha Silva Júnior, figurando entre as suas deliberações o projeto da construção imediata de sua sede social.

Em nova reunião, a realizar-se pròximamente, será de novo debatida a questão, devendo também ser estudada a proposta do levantamento de uma campanha entre os associados, a fim de que se consiga a verba necessária para o grande empreendimento.

TRÊS RIOS, 3 (DC) — Está em fase de conclusão, a Emprêsa de Navegação em Helicópteros Ltda., que se destina ao transporte de passageiros entre Rio, Belo Horizonte e diversas cidades mineiras.

A nova emprêsa tem como principais diretores, o coronel José Marques Filho, capitão Gesald Sicora e o advogado Marcelo Linhares.

O principe D. João João de Orleans e Bragança, que é major-aviador, deverá presidir a organização que terá a sua sede em Belo Horizonte, com uma rede de escritórios em tôdas as cidades servidas por suas linhas.

NITERÓI, 3 (D.C.) — Por ato do Governador do Estado, foi nomeado para exercer as funções de delegado chefe de Divisão de Ordem Política e Social do Estado, o bacharel Waldir da Costa Cabral, antigo delegado da nossa polícia. A posse do novo delegado de Ordem Política e Social realizou-se no salão nobre da Secretaria de Segurança Pública.

Minas Gerais

VARGINHA, (do correspondente) — De passagem por esta cidade, exibiu-se no Teatro Capitólio a Companhia Procópio Ferreira. Foram quatro espetáculos apenas, mas todos de alta representação, tendo os seus artistas sido calorosamente aplaudidos.

VARGINHA (do correspondente) — A platéia varginhense teve, mais uma vez, a grande satisfação de assistir o concêrto de piano levado à cena pelo consagrado pianista brasileiro Arnaldo Marchesotti.

Foi uma noite de arte para Varginha, na qual o rei do teclado marcou, mais uma vez, o seu valor artístico na execução de várias músicas de seu vasto repertório.

VARGINHA (do correspondente) — A Prefeitura local está assentando com técnicos de Belo Horizonte, contratos para a perfuração de poços artesianos com o fim de aumentar o abastecimento de água da cidade.

JUIZ DE FORA, 3 (DC) — Recentemente fundado na cidade, o Clube Libano-Brasileiro acaba de organizar sua diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Michel Bechara; Vice-Presidentes — Nicolau Schuery e dr. Gilson Salomão; 1.º Secretário — Alber Antônio Ganimi; 2.º Secretário — Salim Saber; 1.º Tesoureiro — Michel Abirached; 2.º Tesoureiro — Olavo Nagem Assad e Bibliotecário — Wady Ayoubi.

Goiás

ANAPOLIS, 3 (D. C.) — Depois de uma ausência de 15 dias, durante os quais ocupou o Govêrno do Estado em substituição ao Governador Pedro Ludovico, regressou a esta cidade, entregando-se aos seus múltiplos afazeres, o sr. Jonas Ferreira Alves Duarte, Vice-Governador e figura de relêvo na política do Estado de Goiás.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A nossa reportagem apurou que momentos antes do avião presidencial descer em Caxias, o dr. Getúlio Vargas sentiu fortes dores na perna, sendo necessário que lhe fôsse aplicada uma injeção. Dizem que as dores são causadas pelo excesso de raios ultra-violetas e infravermelhos, que produziram queimaduras.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de PARANÁ

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Surra. 2 — Igarás. 3 — Matuto. 4 — Levantar. 5 — Alpendre anexo e uma igreja. 6 — Planta da família das Aristoloquicéas.

VERTICAIS: 1 — Derrota. 2 — Ajuntarás. 3 — Desenfiada. 4 — Criar. 5 — Que tem cabimento. 6 — Planta da família das Aristoloquicéas.

Solução do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS: Pa. Cama. Parrana. Amargo. Angu. Aa.
VERTICAIS: Paraná. Amargo. Cama. Angu. Pa. Ao.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

NOTA: Do confrade SAM recebemos o n.º 7 do Jornalzinho do Charadista Orgão da Colônia Juliano Moreira, aos confrades Sam e Ivan Gelista os nossos agradecimentos pelo exemplar enviado.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

NOTÍCIAS TEATRAIS

"CENAS E BASTIDORES — Programa especializado em assuntos de teatro, voltará a ser transmitido aos domingos, às 12,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação. "Cenas e Bastidores", sob direção de Lavinia Soares e Souto de Almeida, apresentará um serviço permanente de crítica, informação, entrevistas e reportagens sôbre os principais acontecimentos teatrais da Capital da República e nos Estados, além de uma seção informativa sôbre as atividades dramáticas dos principais centros teatrais do mundo. O programa inaugural da nova série de "Cenas e Bastidores" será domingo, dia 14 de março, com a presença do diretor do S. N. T., jornalista Aldo Calvet e do presidente da A. B. C. T., jornalista Lopes Gonçalves, ocasião em que falarão sôbre os planos das referidas organizações teatrais para o corrente ano.

"OS ARTISTAS UNIDOS" PREPARAM O LANÇAMENTO DE "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — Para início da temporada de 54, no Carlos Gomes, "Também os Deuses Amam", de Amaral Vieira e L. Fernandes, é baseada no filme "O Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard). O tradicional bom gosto que preside as montagens de "Os Artistas Unidos" será posto à prova mais uma vez. Benet Domingo projetou e está superintendendo a construção do cenário que reproduzirá um recanto da casa da velha atriz, que no cinema foi feita por Glória Swanson e que nós veremos na interpretação de Henriette Morineau. No elenco: Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Victor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando Torres e Rubem Gil.

"RAINHA DO FERRO VELHO" — Está marcada para o próximo dia 16 a estréia de "Eva e Seus Artistas", no Serrador, com a sátira de Kanin "Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), tradução de Magalhães Jr. Elenco: Eva, Afonso Stuart, Manoel Pera, Jorge Dória, Leda Vale, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Pole Leste e Jorge Gonzaga. Direção de José Maria Monteiro e cenários de Pernambuco de Oliveira.

Regístro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Otávio Monteiro Aché; major Américo da Silva Pio; capitão Milton de Alvarenga; dr. Antônio de Pádua Chagas Freitas; Carlos da Silva Araujo; Luís Rodolfo Ferreira; Antônio Rodrigues; Duarte Lopes da Silva; Emilio Velho; José Gomes Campos; José Joaquim Soares; dr. Eloi de Souza; Abel de Almeida; Osvaldo Barreto da Silva; Agostinho Costa; Valfredo Barreto Loureiro Maior; Valdemar Lupo; dr. Manoel Garcia Sá; Nelson Mendes da Silva; consul Osvaldo Barreto da Silva; Claudionor Monteiro da Silva; dr. Abel de Almeida; coronel aviador Dario Cavalcante de Azambuja.

SENHORAS:

Pianista Dila Josseti; Ester de Barros Santos Dias; Helena de Aguiar Fonseca; Hilda Peixoto Bitar; Maria Mercedes de Souza; Carmelita da Costa Val; Lia Frias Escarlate.

SENHORINHAS:

Iara Dias.

MENINOS:

Luís Felipe e Carlos Alberto, filhos do sr. Luís d'Aragone e sra. Iolanda Bernardi d'Aragone; Antônio Carlos, filho do sr. Caio Cesar Pinheiro e sra. Bernardete da Silveira Pinheiro; Nelson, filho do casal Flávio-Alice Mendes da Silva; Mário, filho do sr. Nuno Bandeira de Melo e sra. Marilia Nogueira Bandeira de Melo; Silvio Mário, filho do sr. Egberto Louzada e sra. Rosemira Guedes Louzada.

MENINAS:

Ivonete, filha do casal Clovis deAraujo Beltrão-Nilcia Martins Beltrão; Sônia, filha do sr. Rubens Santos Maia e sra.; Maria José Nicolau Versosimo e sr. Domingos Versosimo; Judite, filha do capitão Heraldo de Vasconcelos e sra. Marina de Vasconcelos; Rosa Maria, filha do sr. Guilherme Ferreira e sra. Severina Barros Ferreira.

CONFERÊNCIAS

O dr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciará no próximo dia 11 de março, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores, na rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, uma palestra subordinada ao tema "Atualidades Financeiras". Os interessados não sócios do Clube poderão obter convite para essa conferência na Secretaria, no mesmo endereço.

CONDECORAÇÕES

Em reconhecimento por seu trabalho em prol da aviação internacional, principalmente para a América Latina, o sr. Juan T. Trippe, presidente e fundador da Pan American World Airways, foi condecorado pelos govêrnos de Honduras e Panamá, durante a visita que realizou àqueles dois países, no decorrer desta semana.

EXCURSÕES

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta Capital e dos Estados tomarão parte na grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em março e abril vindouro. O primeiro grupo partirá do Rio a bordo do paquete "Provence", no dia 30 de março, e o segundo grupo, no "Bretagne", a 27 de abril. Serão visitadas 125 cidades, das mais importantes e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça. Haverá uma excursão facultativa a Londres, e outra, aos Países Escandinavos (Suécia, Noruéga e Dinamarca).

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Fala-se na possibilidade do júri (Caymi como é que você foi parar nisso?) que vai escolher as músicas a serem premiadas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, incluir na sua malfadada lista, mais cinco sambas e cinco marchas. Stanislaw, sempre muito vivo, desaprova a medida. E' que o júri vai acabar escolhendo o outro lado do disco gravado por Dona Ester de Abreu. — O figurinista da Bangu, José Ronaldo, telefonou pedindo que o publicassemos em quadrinhos. Infelizmente não é possível, nêgo, temos contrato de exclusividade com Fernanda. — Se vocês pensam que estamos atravessando uma crise financeira, estão muito enganados. Vejam, por exemplo, essas rainhas que foram eleitas por aí: sòmente com as vencedoras os votantes gastaram perto de 5 milhões de cruzeiros. Se computarmos os votos daquelas que não pagaram nem placê, a coisa vai a mais de 10 milhões —

— Os Artistas Unidos ocuparão o palco do Carlos Gomse, logo após o carnaval. A peça de estréia será "Também os deuses amam", versão teatral do filme "Sunset Boulevard", que fêz retornar aos píncaros da glória a dita Swanson.

NO PLAZA

Stanislaw envergando a sua roupa Trical, estêve na "boite" do Plaza, local onde a gente pode ouvir os sambas cantados pelas irmãs Dirce e Linda Batista.

Alguns colegas de Dircinha também estavam presentes e formou-se uma chacrinha, tendo o Cesar (não sou candidato) de Alencar, chegado até o microfone, para dizer com voz locutora:

— Dircinha, você é bem uma glória da música popular brasileira.

Stanislaw não gostou da chacrinha. Isso fica bem no "Clube da Chave", que é um clube particular e os sócios podem fazer o que quiserem. Mas na "boite" do Plaza, cobrando aquele preço, não fica bem não.

Os que vão à sua "boite", Linda, não estão interessados em ouvir locutores de rádio.

As águas rolaram... e foi grande o calor do
Grande Baile dos Artistas no Glória

Pelas objetivas dos repórteres de O CRUZEIRO passaram os mais animados foliões que pularam e brincaram animadamente no grande baile dos Artistas — uma das tradições do nosso carnaval! Esta completa reportagem, com flagrantes interessantes — conta o que foi o baile sensacional!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

BRODERICK CRAWFORD - CLAIRE TREVOR

Assassinatos em Profusão (STOP, YOU'RE KILLING ME)

WARNERCOLOR

HOJE — 2, 3.50, 5.20, 7, 8.40, 10.20 — PALACIO, COPACABANA, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, COLISEU-NITERÓI

AMANHÃ — BOTAFOGO, TIJUCA, MARACANÃ

PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMERICA

A Era dos Milagres é revivida em todo o seu esplendor, num panorama de Paixão e Violência!

Columbia apresenta

Escravos da Babilônia ("Slave of Babylon")

com RICHARD CONTE — LINDA CHRISTIAN

HOJE — PATHÉ, PRESIDENTE, ÁZTECA, CARUSO, MADUREIRA, MAUÁ, COLISEU, CASSINO, FLUMINENSE, SÃO PEDRO

CÔRES POR TECHNICOLOR

TELA PANORÂMICA — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H-LOBO, MASCOTE

DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H. G. WELLS, SAIU

O filme-assombro de 1954!

"A GUERRA dos MUNDOS"

CÔRES POR TECHNICOLOR

O MILAGRE CINEMATOGRÁFICO QUE É O ORGULHO DE HOLLYWOOD!

HOJE — HORÁRIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 — "THE WAR OF THE WORLDS" — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRODUÇÃO DE GEORGE PAL — DIREÇÃO DE BYRON HASKIN — Screenplay de BARRÉ LYNDON — DA NOVELA DE H. G. Wells

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MULHER COBIÇADA

O DRAMA BRUTAL E CRUEL DE SÊRES NOS QUAIS O DESEJO PREDOMINA QUE SE ABANDONAM AOS PRÓPRIOS INSTINTOS E PAIXÕES!

SUZY DELAIR — Fernand LEDOUX

DIRETOR J. GRÉMILLON

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE — ART-PALACIO, SÃO JOSÉ, VAZ LOBO

MOCAMBO

a boite romance de Copacabana todas as noites

SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA

Apresenta: FRED MILLER e seu conjunto musical

OLINDA ALVES ★ CÉLIA MARIA ★ MARILÚ DANTAS

COPACABANA = Av. PRADO JR, 16 - Tel: 37-4055

Continuará publicando obras literárias

Prezado Senhor,

Com certo atraso, lemos há dias uma das "Notícias" publicadas na seção dêsse jornal que traz tal título, edição de 3-1-54, e referente à Livraria do Globo.

Dizia-se ali, sem a menor alusão à origem da "notícia", que a Editora Globo encerrou sua atividade editorial de caráter literário, e que se limitará a edições de livros didáticos.

Nenhum fundamento havendo, sr. diretor, para essa afirmação do imaginoso encarregado da referida seção, rogamos a V.S. se digne tomar as providências para que no mesmo local seja desmentida a fantasiosa "notícia".

A Editora Globo continua na mesma linha editorial de sempre, publicando ficção, divulgação científica, biografias, dicionários, livros técnicos e didáticos, etc. Aliás, o próprio "Diário Carioca", numa de suas edições de dezembro, noticiou com simpatia e com destaque a que ficamos muito gratos, a publicação dos quatro volumes que inauguram a nossa nova coleção "Clássicos para a Juventude", de onde se poderia deduzir a nossa permanente atividade editorial literária.

Agradecendo de antemão a atenção que for dada a esta, apresentamos a V.S. a expressão do nosso aprêço e consideração, firmando-nos cordialmente.

Editora Globo — Henrique d'Ávila, diretor.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar — Telefone: 52-4666 — 3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59. — Salas 203-205 — Telefone 29-1845 — 2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a a

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 98.
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

PREPARADOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.

195, Rua 7 de Setembro, 195 — Telefone: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

O novo grande gerador elétrico para o Brasil

Acaba de chegar ao Rio, pelo navio "Mormaclark", uma enorme peça do maior gerador já exportado para a América Latina.

Êsse gerador, que vai ser instalado em São Paulo, pela São Paulo Light, na Usina Piratininga, tem uma capacidade de 100.000 KW, e foi constituído pela General Electric.

As dimensões e o pêso excepcional de 130 toneladas obrigaram a Companhia a planejar o seu transporte pelo pôrto do Rio, por não ser possível o transporte ferroviário ou rodoviário entre Santos e São Paulo.

Após longos meses de estudos com os engenheiros da Central do Brasil, cuja Administração emprestou tôda sua cooperação, foram feitas experiências com um trem gabarito no longo de tôda a linha do ramal de São Paulo e, a seguir, feitas inúmeras modificações nas linhas, plataformas das estações e refôrço de pontes, para permitir êsse transporte.

A Moore McCormack teve também que fazer alterações no navio, visando, principalmente, a descarga no pôrto do Rio por meio de macacos hidráulicos e rampas de deslize.

Êsse gerador deverá entrar em operação em setembro, e trará substancial aumento à capacidade geradora de São Paulo.

Passageiros da Central no Carnaval

Durante o período carnavalesco (de 27 do mês passado a 2 dêste mês) passaram pelos torniquetes da estação D. Pedro II, 559.799 passageiros produzindo uma renda total de Cr$ 258.923,70, enquanto que, no ano passado, no mesmo período, o movimento foi de 507.952 passageiros, para uma renda de Cr$ ...... 206.832,70.

Para o interior viajaram 10.990 passageiros. No mesmo tempo, em 1953, viajaram 10.164.

HOJE — PAX — 6ª feira — LEME

COLUMBIA apresenta

OS ULTIMOS CINCO (FIVE)

Escrito, dirigido e produzido por ARCH OBOLER (famoso radio-dramaturgo)

protagonizado por WILLIAM PHIPPS - SUSAN DOUGLAS - JAMES ANDERSON - CHARLES LAMPKIN

COMPLEMENTO NACIONAL — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR EM 10 DE ABRIL DE 1954

São convidados os senhores acionistas da Cia., Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas, do dia 10 de abril de 1954, na sede da mesma Cia. à Rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703|5, para o fim de tomar as contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1953, examinar e discutir o Balanço, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando.

Na mesma Assembléia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes fixando os honorários dos aludidos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, de acôrdo com o que determina o decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas:

a) — O relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos.

b) — Cópia do balanço e cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1954.

VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança

NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

A mais popular emissora da Zona da Mata, em 970 quilociclos e 250 watts. Programação variada e bem a gôsto dos ouvintes, é o que lhe apresenta diàriamente a ZYS-6. UM ANÚNCIO AO NOSSO MICROFONE VALE MUITO E CUSTA POUCO. Consultem os nossos orçamentos. Caixa Postal — 150 — Caratinga, Minas Gerais. Novo diretor da Estação: Joaquim Vicente Bonfim.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE 2-4-6-8-10 H.

Em HOMENAGEM À VISITA DE JANE POWELL e ANN MILLER ao BRASIL!

Veja na TELA PANORÂMICA

JANE POWELL - FARLEY GRANGER

SENHORITA INOCÊNCIA (SMALL TOWN GIRL)

ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN

Em Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, dos cargos de diretor do Departamento de Parques, o engenheiro Henrique Rabelo de Vasconcelos; de chefe de Distrito de Obras, o engenheiro Ivo Magalhães; de chefe de Distrito de Parques, o engenheiro Mauro Ribeiro Viegas; de chefe de Distrito de Obras, o engenheiro Edgar Severiano Lima; de chefe do Serviço de Expediente, João Batista Pereira Ramos; de adjunto, Beatriz Schwerin Sêco; de assistente, Haroldo Bezerra Cavalcante; de diretor do Departamento de Edificações, engenheiro Jorge Nascimento Silva; tôdas na Secretaria-Geral de Viação e Obras; exonerando, a pedido, de diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais, Raul Moreira Sales, na Secretaria de Educação; nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Expediente, Renato Portugal; de adjunto, João Batista Ramos; de Assistente, Jaime Alves Simões; de diretor do Departamento de Edificações, Edgar Severiano; de diretor do Departamento de Parques, Mauro Ribeiro Viegas, na Secretaria de Viação; Lauro Vieira Pontes Correia, de diretor do Departamento de Saúde Escolar; de diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais, João Batista de Melo e Sousa; de adjunto, Cândido Araújo dos Santos; de assistente Carlos Henrique da Rocha Lima, na Secretaria-Geral de Educação e Cultura; exonerando, a pedido, Múcio Costa Andrade, do cargo de chefe do Serviço de Administração da Secretaria-Geral do Interior e Segurança.

O Prefeito Dulcídio Cardoso, em portaria de ontem, prorrogou até o dia 15 do corrente, o pagamento de licença de letreiros, sem multa.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.914.963,10.

O diretor do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento ao Serviço de Informações, à Avenida Graça Aranha, 416, dos antigos médicos assistentes, subassistentes e adjuntos, a fim de juntar o último decreto de provimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Transferindo Georgette Bastgart, para o Serviço de Contrôle; Daura Veras e Silva Saçvado para o Serviço Legal.

Despachos: Murilo Jório — Certifique-se; Edelena Albernaz de Melo Bastos — Concedo; Vilma Vieira — Certifique-se; Mery B. de Farias, João Alfredo de Moura, Irene Ribeiro Passos, Aluízio Degrazia — Prorrogo; Maria Glória do Espírito Santo, Otacílio Ramalho, Nair Paiva Carrilho, Elcio Alves da Silva Paiva, Armando Pinto Sampaio, Léa da Cunha Leal, Aguinaldo Moreira, Antenor Jacinto, Almerindo Fernandes Ribeiro, Judith Moura, Cora Tavares Iracema, Angélica Lessa Campelo, Álvaro José Teixeira — Deferido, quanto ao direito a licença prêmio; José Laurindo da Silva, João Severino Duarte, Hermes Manzoni, Targina de Melo Guati, Ademar Rodrigues, Manoel Alves Martins, João de Oliveira, Ailton Gonçalves, Nair Francisca Gonçalves, Rosa Amélia Abreu de Arruda, Enio Amorim Serrano, Antônio Luís de Moura, Aida Spencer Galvão, Lourival Ferreira Reis, Luís Vieira Pimentel — Indeferido; João Rego Furtado Filho, Milton Trindade, Deodoro Pereira de Almeida, Margarida Reckair e outros — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Francisco Pires Campos, Hilda Afonso de Sousa para o Departamento de Assistência Hospitalar; Haroldo Gassastazu Fernandes para o Departamento de Higiene.

Despachos: Manoel Guimarães de Carvalho, Joaquim Matias — Certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretário Geral — Maria José Lira de Jorge, Laura Pinheiro Machado — Autorizo o estágio; Colégio São José — Certifique-se o que constar.

Outra esplêndida edição de "Alterosa"

Acha-se em circulação a edição de 1.º de março de ALTEROSA, o magazine de que os mineiros se orgulham, e que o Brasil admira. Não desmentindo a sua tradição, o presente número da esplêndida revista apresenta todo um conjunto de selecionadas atrações, capazes de agradar ao mais exigente leitor. Entre os vários artigos incluídos na mencionada edição merecem referência especial:

O Autógrafo de Deus, Há Música no Silêncio, Um Nariz Contra a Vidraça, Hakim — o Hitler do Passado, e Férias na Praia. Também há excelentes reportagens como Um Extraordinário Dançarino Brasileiro, Doze Milhões de Brasileiros sem Teto, Minha Jornada Pelo Espaço e Filmado o Romance de Margaret. Além disso, num ecletismo que atende às mais variadas preferências, as seções do magazine abordam temas de palpitante atualidade. Em A Voz do Brasil, Panorama do Mundo, Paisagem Brasileira e Aquarela Mineira estão focalizados o que vai pelo nosso país e pelo exterior, numa síntese bem cuidada. Tudo isso, ao lado de modas, culinária, passatempo, etc., faz de ALTEROSA de 1.º de março uma edição que pode ser guardada em sua biblioteca e que vem reafirmar a preocupação dos dirigentes da revista em oferecer ao seu público páginas de grande valor.

A assinatura de ALTEROSA custa apenas cem cruzeiros por ano. Aqueles que a quiserem adquirir dirijam-se à Soc. Editora Alterosa Ltda., Caixa Postal 279, Belo Horizonte, enviando a referida importância em cheque ou pelo correio.

Matrículas primárias

Terão início hoje, as matrículas para o corrente ano nas escolas primárias da Prefeitura. Os alunos promovidos ou repetentes serão aceitos hoje e amanhã e os novos nos dias 6 e 7 do corrente.

Juiz Parker

NUMA TENTATIVA DESESPERADA PARA EVITAR O CHOQUE COM UM CAMINHÃO, MRS. CONWAY DÁ UM VIOLENTO GOLPE DE DIREÇÃO, FAZENDO O CARRO SAIR DA ESTRADA!

MAMÃE! MAMÃE!

Joe Sopapo

CARAMBA! MENINO QUE SÔCO!

NADA!

COMO FOI ISSO? ÊLE FICOU ESTENDIDO DEZ MINUTOS!

PRECISO DE DINHEIRO PARA PAGAR O ALUGUEL DE CASA PARA A IRMÃ E MAMÃE!

VOCÊ ESTÁ ME LEVANDO À RUINA... MAS NÃO LEVARÁ UM NIQUEL MAIS ATÉ GANHAR ALGUM ADVERSÁRIO!

LOGO ESTARÁ GANHANDO UM MILHÃO, LEEMY! É MELHOR CONFIAR EM MIM!

Mamãe Dolores

UFA! QUASE! A SENHORA ESTÁ BEM, MADAME?

MADAME!

Valdemar

PREVINA-SE!

O "RATO" FUGIU DA PRISÃO!

Teatros e Boites

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS TEL. 57-1881

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

AMANHA SENSACIONAL ESTRÉIA

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes

COM

Dinorah Marzuio, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet

Primeiro "show" às 23 horas

MARGA VERNON, JOSE' CARLOS, BALLET MADRID

Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

O Artista da Semana

Reabertura amanhã, com

ODETE AMARAL

Boite das Baptistas

no Hotel Plaza Copacabana

Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870

Ar refrigerado — Folga aos Domingos

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE

CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E' o espetáculo máximo" de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1863 e 26-7437

LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA

Diàriamente das 19 às 2 da madrugada

Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais

Roubaram jóias de 40 mil

Os ladrões, na tarde de terça-feira de carnaval, penetraram no apartamento 9 da Rua Bento Lisbôa, 175, residência da sra. Ambrosina Monttiro, de onde carregaram jóias avaliadas em Cr$ .... 40.000,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço no 4.º Distrito Policial.

Agredido a garrafadas pelo desconhecido

Quando se encontrava na Churrascaria de Madureira, terça-feira, o operário Jaime Augusto, morador à Rua Andrade Figueira, 138, foi inopinadamente agredido a garrafadas por um desconhecido.

Com ferimento contuso na cabeça, foi a vítima socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Agredido a faca, pau e bala

Apresentando ferimento contuso na cabeça e inciso na mão esquerda, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, Antonio da Silva Botelho, (português, de 58 anos, vendedor ambulante, residente à Av. Automovel Clube, 40,) que fôra agredido a pau, faca e bala por Carlos de tal. Os projéteis não o atingiram.

Avaliou o furto em Cr$ 8.000,00

Zacarias Ros[illegible] de Carvalho, morador na Rua Lupo Dinis, 482, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos e 435 cruzeiros, em espécie. O queixoso avaliou o seu prejuizo em Cr$ 8.000,00.

Esfaqueado à porta da delegacia

Quando assistia à passagem de um bloco carnavalesco, terça-feira, na Av. Mem de Sá, em frente à delegacia do 6.º Distrito Policial, José Bernardo da Silva, (preto, solteiro, de 22 anos, estivador, residente na Rua José dos Reis, 2196-A, fundos,) recebeu uma facada no hemitórax esquerdo, desferida por um desconhecido.

A vítima foi internada, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro.

Esfaqueada pelo amásio embriagado

Maria Cruz de Moraes (solteira, de 26 anos, domestica, residente na Rua Euclides da Rocha 507) foi agredida por seu amásio João de Brito, quando o mesmo chegou em casa completamente embriagado.

O agressor fugiu e a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos penetrantes produzidos por punhal, na cabeça, coxa direita e região lombar esquerda.

Agredido a barra de ferro

José Ferreira (português, casado, 58 anos) morador na Rua Ipoeira, 600) quando se encontrava no quintal de sua residência, foi agredido a barra de ferro pelo indivíduo que conhece pelo nome de Marques e que habita no mesmo local.

Baleada por desconhecido

A doméstica Milda da Conceição da Silva, (preta, 22 anos, casada, residente à Rua Piratuba, 713), quando passava terça-feira última, pela Rua Manoel Simões, ao chegar na esquina de Carvalho de Souza, foi atingida por um projétil de arma de fogo. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Assassinado por recusar empréstimo de 50 centavos

Por haver recusado emprestar 50 centavos para Edgard de tal foi assassinado pelo mesmo, no botequim da Estrada da Gávea, n. 228, o operário Julio Araujo da Silva Filho, (27 anos, casado).

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fraturou o crânio a cacetadas

Agredido a cacetadas por Getulio de tal, foi internado no Hospital Carlos Chagas, com fratura do crânio, o operário Jorge Maliano dos Santos, (preto, solteiro, 23 anos), residente na Rua Suzana, 991.

Suicidou-se sem esclarecer o gesto

Por motivos íntimos, pôs têrmo, à existência na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, Rubens Pereira, (branco, casado, 42 anos), residente na Rua Vieira Couto, 133.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial que, depois dos exames de praxe providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Despachante aduaneiro e espôsa mortos no regresso do baile

Um casal que regressava de um baile no Iate Clube, morreu ontem no Hospital Miguel Couto, 48 horas depois de ali dar entrada gravemente ferido, em consequência da colisão do auto em que viajava com um bonde da linha "Ipanema". O choque verificou-se no Túnel Novo, depois do auto particular realizar violenta derrapagem.

OS PASSAGEIROS

Os passageiros do auto particular eram o despachante aduaneiro Hélio Fernandes Mano (32 anos) e sua mulher Alésia da Rocha Mano.

O auto é o de chapa 3-79-71, que era dirigido pelo despachante e o bonde era conduzido pelo motorneiro regulamento n. 9.166. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 3.º Distrito que tomou as providências necessárias.

A BRAVURA DE 25 OPERÁRIOS SALVOU A FÁBRICA DE FOGOS

Desprezando o risco da própria vida, operários da Fábrica Universal combateram o incêndio que ameaçava 30 paióis de pólvora — Apenas duas barricas explodiram — Duas pessoas foram medicadas, em consequência de forte crise de nervos

Vinte e cinco operários, desprezando as próprias vidas e de extintores às mãos, conseguiram apagar o incêndio da Fábrica de Fogos Universal, da rua do Encanamento, em Nova Iguaçu, evitando que fôssem pelos ares os seus 30 paióis de pólvora, o que traria consequências sinistras.

Apenas dois paióis explodiram e quando as seis ambulâncias e os bombeiros do Rio atingiram o local já não havia sinal de chamas. Os bombeiros dos postos Central, Meier e Campinho restringiram-se a esfriar os paióis não atingidos, como medida de precaução.

PREJUIZOS E VITIMAS

A fábrica pertence aos Irmãos Rossi Ltda. E um dos sócios, sr. Neri Homero Ross declarou que os seus prejuizos foram de apenas 500 mil cruzeiros, em relação ao que poderia acarretar caso todos os paióis fôssem destruidos. Para o sr. Neri Rossi e incêndio teria se originado em virtude do calor intenso feito ontem em Nova Iguaçu.

Não se registrou pròpriamente vítimas pessoais. Apenas o vigia e uma senhora, foram prêsas de forte crise de nervos, ao imaginarem o que poderia acontecer às casas próximas, caso o fogo se propagasse aos paióis vizinhos.

Foi feita a perícia do local, tendo o comissário de Nova Iguaçú aberto o inquérito.

Socorro: 5.569 pessoas 52 mortes, 619 quedas e um caso de insolação

Os dez postos de emergência para socorros à população atenderam (durante os dias de Carnaval) a cêrca de 5.569 pessoas, registrando-se a morte de 52 pessoas, em consequência dos diversos acidentes. As ambulâncias saíram para os mais diversos pontos da cidade num total de 1.215 vêzes. Excetuando-se os casos de clínica médica, o número de quedas diversas registrou a maior cifra, somando um total de 619 casos.

Por outro lado, sòmente um caso de insolação foi registrado no Hospital do Pronto Socorro, durante os festejos de Momo, apesar do calor e da falta de chuvas.

Pôsto de Emergência na Estação D. Pedro II

Clínicas médicas	8
Quedas diversas	3
Acidentes diversos	2
Intoxicações alimentares	3
Etilismo agudo-homens	2
Etilismo agudo-mulheres	1
Atropelados	2
Estados Infecciosos	
Ocorrências de emergência	22

Pôsto do Assírio

Saídas de ambulância	37
Total de socorros	429
Quedas diversas	58
Queimaduras	4
Socorros desnecessários	7
Trabalhos de abôrto	1
Acidentes com pedras	2
Acidentes com vidros	28
Acidentes com lotação	1
Acidentes com pregos	2
Acidentes com lança-perfume	7
Acidentes diversos	44
Atropelamentos por auto	6
Agressões a navalha	1
Agressões a canivete	1
Agressões a pau	3
Agressões a socos	3
Agressões diversas	16
Corpos estranhos	7
Choque de veículos	2
Clínica médica	192
Intoxicações alimentares	9
Etilismo agudo-homens	20
Etilismo agudo-mulheres	2
Etilismo agudo-criança	1
Estados gripais	9
Estados infecciosos	2
Mordidas de cão	1

No H.P.S.

Ocorrências atendidas	1772
Saídas de ambulância	508
Total de intervenções cirúrgicas	16
Óbitos policiais nas enfermarias	9
Óbitos policiais na sala de curativos	2
Óbitos clínicos na enfermaria	3
Óbitos clínicos nas salas curativos	10
Socorros desnecessarios	38
Quedas de trem	4
Quedas diversas	250
Quedas de bonde	14
Quedas de árvore	1
Quedas de automovel	2
Quedas de cavalo	1
Queimados	20
Picadas de insetos	3
Óbitos na residência	2
Óbitos na via pública	2
Obstetrícia	10
Oto Rino	43
Odontologia	10
Choques de veículos	15
Etilismo agudo-homens	41
Etilismo agudo-mulheres	11
Etilismo agudo-criança	1
Estados infecciosos	63
Estados gripais	14
Insolação	1
Intoxicações	13
Infecções alimentares	27
Mordidas por gato	1
Mordidas por escorpião	1
Mordidas por cão	11
Mordidas por lacráia	3
Mordidas por macacos	2
Tuberculose pulmonar	8
Tentativas de afogamento	1
Atropelamentos por motocicleta	2
Atropelamento por auto	11
Atropelamentos por bondes	3
Atropelamentos diversos	36
Acidentes com pregos	17
Acidentes com vidros	66
Acidentes com pedras	8
Acidentes com bicicletas	1
Acidentes com faca	23
Acidentes com lança-perfume	4
Acidentes com auto	6
Acidentes com bombas	2
Acidentes de trem	5
Acidentes de ônibus	1
Acidentes diversos	81
Agressão a pau	5
Agressão a canivete	3
Agressão a faca	10
Agressão a barra-de-ferro	2
Agressão a bala	14
Agressão a gilette	4
Agressão a navalha	16
Agressão a cadeiradas	2
Agressão a socos	9
Agressões diversas	81
Clínica médica	489
Corpos estranhos	81
Coices de cavalo	1
Casos diversos	31

No Hospital Carlos Chagas

Postos de Emergência de Madureira, Taquara e Fundação da Casa Popular e Hospital Carlos Chagas: Saídas de ambulância – 125; agressões – 54; atropelamentos – 33; quedas – 121; diversos – 411; embriaguês – 10; queimados – 11; socorros em geral – 818; desastres – 10; envenenamentos – 2; tentativas de suicídio – 2. Houve 17 óbitos.

Na Assistência do Meier

Agressões, 70; atropelamentos, 31; embriaguez, 24; clínica médica, 267; quedas, 133; casos diversos, 149; envenenados, 2; mordidos, 31 e intoxicados, 8.

O Pôsto de Assistência do Meier socorreu 846 pessoas, saindo as ambulâncias 214 vêzes, sendo registrados dois óbitos.

O movimento no Hospital Rocha Faria

Saídas de ambulâncias, 185; socorros prestados nos quatro dias de Carnaval, 482; agressões, 12; corpos estranhos, 4; envenenamentos, 3; ferimentos, 18; etilismo, 12; fraturas, 18; insolações, 4; intoxicações, 8; luxações, 12; quedas, 28; trabalhos de partos, 12, e abortos, 8. Outros casos, 320.

No Miguel Couto

Saídas de ambulâncias	146
Casos clínicos	61
Trabalhos de obstetrícia	34
Quedas diversas	84
Agressões	26
Queimaduras	10
Alcoolismo	12
Desastres	5
Atropelamentos	12
Intoxicação alimentar	5
Mordeduras de cão	7
Tentativa de suicídio	1
Internados	25
Falecimentos	5

Viu matar o marido e foi seviciada pelo assassino

Estranha ocorrência no Morro do Macaco — A mulher compareceu à delegacia para relatar o fato ao comissário — Afirmou que o marido discutira ràpidamente com um homem cuja identidade desconhece

Quando fazia a mudança de seus pertences da rua S. Francisco Xavier, 927, para o barracão 832, no morro do Macaco, às últimas horas da terça-feira de Carnaval, o operário Manoel Luiz foi assassinado a facadas, por um desconhecido, depois de rápida discussão.

A vítima estava na companhia de sua mulher, Judith de Oliveira, que foi a pessoa que comunicou o crime ao comissário Floriano Neves, de serviço no 19.º Distrito.

A mulher da vítima declarou ao comissário desconhecer antecedentes. Adiantou também que o criminoso, depois de ter abatido o seu marido, ainda sob ameaça de faca, obrigou-a a ter relações com êle. O desconhecido depois disto tudo, roubou-lhe os brincos e uma medalha de ouro.

A polícia do 19.º Distrito está em diligências para identificar e localizar o assassino.

Em defesa do lar e do espôso, matou folião assaltante

Em defesa de sua residência e de seu marido, a sra. Ana Marta Pereira matou José Paes de Aguiar Filho e feriu Wilson Gonçalves Alves, que, na segunda-feira de Carnaval, na Rua Joaquim Meier, em frente ao número 195, em companhia de dois outros indivíduos, tentaram depredar sua casa.

JOGO DE MALHAS

Na manhã de segunda-feira, o comerciante Alexandre Momingos Martins Ferreira, proprietário do botequim situado na Rua Joaquim Méier, 195, jogava malhas em companhia de seus amigos Valdemar, Bernardino e Norberto de tal. Minutos depois de iniciada uma partida, surgiu um grupo de mascarados (em número de 4), que passou a provocar os jogadores. Um dos "foliões", excedendo-se, atirou uma pedra que foi atingir o rosto do comerciante. Degenerou uma briga ligeira, tendo o comerciante, nesta ocasião, corrido em direção ao seu estabelecimento. Os indivíduos seguiram-lhe os passos, dando início à depredação do botequim.

CRIME

Enquanto isto, Ana Marta, mulher do comerciante, surgiu do quintal, empunhando um revólver. Vendo a situação aflitiva do marido, Ana não hesitou: fêz alguns disparos. Um dos projéteis atingiu o pulmão direito de José Paes (de 23 anos, casado, Rua Engenheiro Eufrásio, 12), e outro balaço alcançou Wilson Gonçalves Alves (de 27 anos).

José Paes morreu horas depois no Pronto Socorro e seu colega, depois de medicar-se no Méier, retirou-se. Enquanto isso, a sra. Ana Maria Pereira apresentava-se ao comissário de serviço no 22.º Distrito Policial.

Cento e cinco prisões efetuou a Polícia no período carnavalesco

A Polícia, durante o período de Carnaval, efetuou 105 prisões, assim descriminadas: 69 punguistas (internacionais e brasileiros); 16 depredadores; 11 por porte ilegal de armas; 7 vigaristas; 4 condenados pela Justiça; 1 ventanista e 1 desertor do Exército.

Os punguistas e os vigaristas, na sua maioria, tinham fichas no cartório da Delegacia de Vigilância.

NO HIGH-LIFE E TEATROS

No interior do High-Life, quando tentava aliviar a carteira de um fotógrafo: Pedro Paulo Francarassi.

No interior do Teatro Municipal: René Luís da Silva.

Presos à porta do Teatro João Caetano, durante os bailes do Rádio, das Atrizes e da coroação da Rainha do Carnaval, quando tentavam punguear os convidados:

Fernando René Sampaio.
Antônio José Meneses.
José Maria Medeiros (Chegado de São Paulo).
Durval Barbosa de Oliveira.
Francisco Olímpio de Almeida.
João Claudino da Silva.
Nicodemus José de França.
Jorge dos Santos.
Antônio Gomes.
Joel de Andrade.
Ubirajara Gomes dos Santos.
Santos Figueiredo Pimenta.
Mário Ferreira Borges.
Manoel da Silva.
Elcio Ochoa Rodrigues.

PULAVAM JANELAS

Quando tentava escalar uma janela, à Rua Mariz e Barros:

Marcelino Luís de França (Ventanita).

VIGARISTAS

Por conduzirem pacos, bilhetes e listas da loteria, adulterados:

Jerônimo de Matos.
Moisés Ribeiro de Araújo.
Oscar de Araújo.
Osvaldo dos Santos.
Manoel Pereira dos Santos, todos vigaristas já processados no Cartório da Delegacia de Vigilância.

PORTE DE ARMAS

Por porte ilegal de armas:

Paulo Alves dos Santos — punhal.
Jaime da Costa Lima – punhal.
Alfredo Vicente Gregório – pistola.
Júlio Rodrigues – navalha.
Manoel Sabino da Silva – faca.
Genésio Conceição – punhal.
Antônio Saraiva da Silva – punhal.
Geraldo de Freitas – faca.
Augusto Gerônimo – revólver.
Rubens Francisco – navalha.

DEPREDAVAM VIATURAS

Quando tentavam depredar bondes outras viaturas:

Carlos Heitor de Jesús.
Francisco Lourenço.
Jair Vitorino Pereira Filho.
José Bernardes da Silva.
Jorge Reis da Silva.
Francisco Olimpio de Almeida
Hélio Manoel de Sousa
Manoel Rodrigues da Cruz
Francisco de Oliveira
Mário Sebastião Pereira
Manoel Ribeiro
Álvaro José de Abreu
Silvio Pereira de Brito
Arnaldo da Costa Pereira Filho
Giovanini Lines Rodrigues
Geraldo Linhares

PUNGUISTAS

Punguistas presos nos pontos de aglomeração quando tentavam pôr em prática sua ação nefasta:

Manoel da Silva
Walter do Nascimento
Genésio de Sousa
Antônio dos Santos
Jroge Figueiredo
Waimir José Neri
José dos Santos
Antônio Francisco
Jorge Gomes
Severino Pereira das Neves
Hélio Soares de Oliveira
Antônio Gomes da Silva
Ari Farias
Paulo de Sousa
Manoel Rosa
Osvaldo da Silva
Irineu Duarte
Wilson do Vale Fernandes Neto
Wilson da Silva
José Lúcio Soares
José Benedito
Antônio Francisco de Carvalho Filho
Paulo José de Lima
Nilton de Sousa
Maria das Dores Ambrósio
José Frutuoso Corrêa

TEM FICHA

Os punguistas em apreço, registram diversas passagens pela Delegacia de Vigilância e serão encaminhados ao Cartório a fim de serem processados:

Condenados:

Pedro Assunção (Evadido do 2.º Dist. Policial, conforme solicitação feita pelo ofício 2.239, e que usa os nomes de Paulo de Assunção, Paulo Araújo da Silva, Sílvio Corrêa e Paulo Ferreira de Assunção.

Milton de Sousa (Com prisão preventiva, em tempo, condenado pelo M.M. Dr. Juiz da 7. Vara Criminal a 2 anos de reclusão, incurso no art. 155 § 4.º do C. P.).

Geraldo Constantino (com prisão preventiva decretada pelo M.M. Dr. Juiz da 24.ª Vara Criminal e já condenado a pena de 6 anos de reclusão pelo M. M. Dr. Juiz da 20.ª Vara Criminal por estar incurso no art. 157 do Código Penal).

Alfredo Vicente Gregório (Prêso por porte ilegal de arma e já condenado a 7 meses de detenção como incurso no art. 129 do Código Penal.

OUTROS DETIDOS

Em prosseguimento as operações iniciadas na semana do Carnaval, foram ainda detidos os seguintes indivíduos:

Punguistas:

João Teodoro Cabral
João José de Abreu
Mário Castro da Cunha
Waldomiro de Santana (Portando uma navalha).

PUNGUISTAS

Ubirajara de Carvalho;
Temistocles Pereira da Silva;
José Leite da Silva;
Walter da Rocha Carneiro;
Henrique Cecopiere;
Anezio dos Santos;
Lourival Pereira da Silva;
Euclides Peixoto;
José Paulo de Oliveira;
Jorge Felipe da Silva;
Venâncio de Paula;
Henrique de Souza Oliveira;
José Ferreira da Silva;
Mário Pedra;
Ari da Silva;
José Carneiro de Oliveira.

VIGARISTAS

João Batista Teixeira;
João Avelino dos Santos.

PORTE DE ARMA

Antônio de Goes.

DESERTOR DO EXÉRCITO

Lindomar Coutinho da Silva.

Teve a perna imprensada quando o estribo arriou

Jovem de 16 anos sofreu amputação da perna depois do acidente — O bonde descarrilou na esquina da Av. Amaro Cavalcanti, próximo à Estação do Méier

O menor José Luis (de 16 anos, filho de José Martins, residente na Travessa Aquidabã, 9 casa IV) quando viajava no bonde da linha Meier, n. de ordem 1.832, conduzido pelo motorista regulamento 7.738, sofreu esmagamento da perna esquerda.

Socorrido por uma ambulancia do Posto de Assistência do Méier, dire- Posto de Assistência do Méier, o rapaz foi transportado, diretamente para o HPS, onde sofreu intervenção cirúrgica.

SAIU DOS TRILHOS

O fato ocorreu em virtude de o bonde ter saido dos trilhos, na esquina da Avenida Amaro Cavalcanti próximo a estação do Méier. O estribo arriou e José Luis, teve a perna imprensada.

CAPTURA DO MOTORNEIRO

Foi notificado da ocorrência o comissáro do 22.º D. P. que entrou em diligencias para capturar o motorneiro (que fugiu logo após o acidente) a fim de esclarecer devidamente o desastre.

BOMBEIROS PRENDERAM O ASSALTANTE

Os soldados n. 1.082 e 1.006, do Corpo de Bombeiros, prenderam em flagrante e apresentaram ao comissário Silvio, de serviço na delegacia do 7.º D.P., José Francisco Alves, (21 anos, solteiro, Estrada D. Pedro de Alcântara, 419, Realengo) que na Av. Rio Branco, esquina com a Presidente Vargas agredira o vendedor ambulante Lauro Sebastião, roubando-lhe, ainda, a importância de Cr$ 205,00.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Caiu na residência menor de 4 anos fratura de crânio

Em consequência de uma queda em sua residência, a menor Marilda de 4 anos, filha de Januario Almeida Miranda, residente na Rua Alvaro Miranda, 227, sofreu fratura do crânio e contusões, sendo internada no HPS, após ter sido socorrida no Posto de Asssitência do Méier.

Conflito no corêto de Mal. Hermes

Feridos durante um conflito que se verificou no coreto de Marechal Hermes, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, na noite de terça-feira: Danilo Maurício Santana, morador na Rua do Encanamento, sem número, com ferimento penetrante no abdome, produzido por faca; Vicente Raimundo, com ferimento contuso na cabeça; João Batista, residente na Tv. Sto. Antônio, 467, com ferimento contuso; e Antônio Jesus Filho, com ferimento no pulso esquerdo.

Motorista suicidou-se: tiro no ouvido

Por se encontrar gravemente doente, o motorista Manuel Maria Martins, de 47 anos, casado, residente na Rua Alexandre Mackenzie, 123, matou-se com um tiro no ouvido.

O fato ocorreu no banheiro da residência, quando o motorista se encontrava sòzinho em casa.

Removido para o HPS em estado desesperador, Manuel faleceu ao ser socorrido. Seu cadaver foi recolhido à margue do necrotério do IML.

Conflito entre blocos carnavalescos: baleados pelo 'Morcêgo'

Durante um conflito verificado entre dois blocos têrça-feira de Carnaval, na Rua Uranos, próximo a cancela de Bonsucesso, saiu ferido à bala o operário Hélio Francisco dos Santos, (preto, 26 anos, morador na Rua Joaquim Queiroz, 320).

A vítima, que recebeu ferimentos penetrantes na coxa esquerda e na região glútea, faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O MORCEGO

Entrando em diligências, apurou o comissário de serviço na delegacia do 20.º D.P., que Hélio teria sido baleado pelo indivíduo Domingos de tal que se encontrava fantasiado de Morcego. Este fugiu, em seguida, para o Morro do Piancó, tendo feito vários disparos contra uma patrulha do Exército, que o perseguiu. O Morcêgo desapareceu, e prosseguem as diligências para descobrir o seu paradeiro.

3 feridos no choque do caminhão com o muro

Na esquina das ruas Dr. João Coqueiro e General Mariante, nas Laranjeiras, o caminhão chapa 60-67-48, dirigido pelo motorista José da Costa Peixoto, perdendo a direção foi contra o muro do prédio ali existente, resultando saírem feridos, além do motorista, o ajudante de caminhão José Cunha Lima, (solteiro, de 21 anos, Rua Paulo César Andrade, 210, nas Laranjeiras) com contusões e escoriações generalizadas e ainda Virgolino Custódio de Sousa, (32 anos, solteiro, operário, morador na Estrada Rio Douro, sem número em Queimados) com fratura da perna direita e contusões. O motorista foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde os dois outros também foram socorridos.

A polícia teve conhecimento da ocorrência.

Auto-carga chapa 6-75-86 matou (instantaneamente) o transeunte, quando fugia

O auto-carga, chapa 6-75-86, puxando o reboque 619, de propriedade da firma Indústria de Bebidas Amazonas, quando trafegava terça-feira pela frente do Comissariado de Anchieta, abalroou violentamente o carro de chapa 1-04-62, que se encontrava estacionado.

Na precipitação de fugir, o motorista Otacilio Ventura, atropelou o transeunte Maximiniano Gabriel, (pardo, solteiro, de 33 anos, morador à Estrada do Engenho Novo, 429,) matando-o instantâneamente.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 25.º D. P., que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esfaqueado até a morte na Est. Pirapora

Foi encontrado morto, na manhã de terça-feira de carnaval, em frente ao prédio n. 65 da Estrada Pirapora, apresentando vários ferimentos produzidos à faca, o operário Demir Nascimento de Almeida, (pardo, solteiro) residente à Rua Biapina, 315.

Cientificado do ocorrido, dirigiu-se ao local o comssário de serviço na delegacia do 25.º D.P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Entrando em diligência, de vez que não havia nenhuma dúvda sôbre um homicídio, aquela autoridade apurou que Demir estivera dançando até à madrugada, no Clube União de Realengo, de onde saira em companhia dos indivíduos Abílio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Serapo", Chico, Dequinha, Mário e Baiano.

Carteira de Gerson Gomes da Silva

Encontrou-se, ontem, às 13,15, na Av. Rio Branco, próximo à praça Mauá, na fila de lotações Padre Nóbrega-Mauá, uma carteira de notas pertencente ao sr. Gerson Gomes da Silva. No interior da carteira há diversos documentos, retratos e pequena quantia em dinheiro. Solicitamos ao interessado compareça, de hoje em diante, depois das 18 horas, à secretaria do jornal, onde mediante identificação ser-lhe-á devolvido o objeto perdido.

Fugiu de casa para viver com o namorado: morta na Cascatinha

Foi encontrada morta, entre duas pedras, num declive de 100 metros, de altura do leito da estrada, no Alto da Boa Vista, a jovem Celeste Fernandes Gomes, (21 anos) filha do funcionário municipal Olívio Fernandes Gomes e de Elise Duarte Fernandes, residentes no fim da Estrada da Cascatinha.

A POLICIA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUSPEITA DO NAMORADO

Apurou aquela autoridade que a jovem desaparecera de casa, dizendo que ia viver com o seu namorado José Aleluia, sôbre o qual repousa forte suspeita, visto estarem inclinadas as autoridades em acreditar tratar-se de crime.

O que houve

Estão sendo publicadas as estatísticas fornecidas pelos hospitais, autoridades policiais, juizado de Menores a propósito da ação de cada um durante as quatro noites e os três dias de carnaval.

A análise de cada uma das resenhas é de estarrecer. Nunca houve um carnaval tão sanguinário, tão cheio de fatos criminais.

Individuos verdadeiramente tarados se divertiam ferindo a faca e a navalha pessoas que estavam, calmamente nas calçadas apreciando o desenrolar da festa ou se achavam em pé nos estribos dos bondes.

Blocos formados por desclassificados, conhecidos como «sujos», assaltavam botequins e pequenos restaurantes depredando-os e reagindo violentamente quando encontravam qualquer resistência.

Roubos de automóveis, atropelamentos, brigas foram fatos comuns durante os dias da grande festa de Momo.

Nas ruas e avenidas viam-se pessoas de ambos sexos, até mesmo menores, aspirando lança-perfume e praticando, em face a embriaguêz pelo cloretila perfumado, cenas impróprias.

A venda liberada de bebidas alcoolicas, a qualquer hora e a qualquer pessoa, mesmo àquelas que já se encontravam em fase etilica bem acentuada, foi uma das causas principais para que a moral e a compostura desaparecessem quase que completamente das ruas da cidade.

A exploração atingiu ao máximo. Garrafas de cerveja eram vendidas nos bailes a 20 cruzeiros enquanto no próprio Municipal campanha nacional aingia o preço do melhor produto francês.

Frutas deterioradas, sanduiches mal feitos e com materiais impróprios, refrescos de água e açúcar, eram entregues ao consumo por preços proibitivos, expostos em latas ou vasilhame sem a menor higiene. Os negociantes fizeram nos dias de carnaval o que talvez não consigam fazer durante todo o ano.

Os atos de violência por parte de tarados acentuaram-se mais no carnaval dêste ano.

Grande também foi o número de crianças e menores que se perderam de seus pais tendo sido felizmente recuperados pelos que abnegadamente trabalharam junto ao juiz de Menores.

A polícia fêz o máximo. Não fôssem as medidas rigorosas tomadas pelo Chefe de Polícia e executadas com precisão pelos seus auxiliares, principalmente os srs. Belens Pôrto, Hermes Machado e Brandão Filho, na certa o carnaval do ano corrente ficaria na história criminal da cidade em lugar de destaque.

É de justiça, também, salientar o esfôrço sobre-humano do juiz de Menores e de seus colaboradores, em grande parte voluntários, procurando todos garantir os menores contra a influência maléfica de certos ambientes e impedir que os mesmos fôssem vítimas da incúria de seus responsáveis.

Carnaval de exploração, miséria, sangue e bebedeira foi o de 1954.

Representará o Brasil na O.A.C.I.

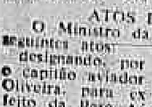


Despachando no pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto designando a delegação que representará o Brasil na Conferência da Divisão de Comunicações da Organização de Aviação Civil Internacional, que será realizada no dia 9 do corrente, em Montreal.

A representação brasileira ficou assim constituída: [illegible] major aviador engenheiro Jorge Diehl, major aviador Rubens Florentino Vaz, major aviador Joaquim Ismar da Costa Valim e o segundo-tenente Cid Rocha d'Avila.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: designando, por necessidade do serviço, o capitão aviador Julio Borges Eraldes de Oliveira, para exercer a função de Prefeito da Base Aérea de Natal; dispensando, por necessidade do serviço, o primeiro-tenente-aviador Vitor Kalil, da função de Prefeito da Base Aérea de Natal; classificando, por necessidade do serviço, no Hospital Central de Aeronáutica, o tenente-coronel médico dr. Francisco Carlos Gricé; classificando, por necessidade do serviço, na Base Aérea de Belém, o comandante coronel aviador João Camarão Telles Ribeiro [illegible]



[illegible] beiros na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o major-aviador Alkimar Antunes Pinheiro na Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica, o major aviador Eduardo Costa Vahia de Abreu; na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o major aviador João da Costa Cavalcante de Albuquerque; na Diretoria do Material, o major engenheiro Claudio Neves Corrêa da Silva; no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o major aviador Paulo Augusto Valente do Couto; na Escola de Aeronáutica, o major aviador Manoel Cunha Lemos e na Diretoria de Material da Aeronáutica, o major aviador Wilson Freire Carvalhal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Odilo Guimarães Monteiro, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento anterior sôbre concessão de salário-família: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Robert Calvin Brion, solicitando reconsideração de despacho exarado em seu requerimento anterior, em que solicitava licença para pilotar, não profissionalmente aeronave nacional: "Defiro, de acôrdo com a portaria n. 7 de 4-1-52".

Louis Di Nardo, solicitando reconsideração de despacho exarado em um seu requerimento anterior, em que solicitava permissão para cursar a Escola de pilotagem civil do Aeroclube do Rio Grande: "O defiro, de acôrdo com a portaria n. 7 de 4-1-52".

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NA AERONÁUTICA

A Diretoria de Intendência da Aeronáutica, tendo em vista o elevado preço do café atual no café moído, determinou a instalação de uma torrefação e moagem de café na Fazenda da Intendência do Galeão, com a finalidade de permitir ao pessoal militar e civil dêste Ministério, o suprimento de café de boa qualidade e por preço acessível.

O café beneficiado será torrado na Fazenda do Galeão e moído nos órgãos subordinados à Divisão de Reembolsáveis, que para isso disporão de moinhos próprios, de modo a fornecer aos consumidores café moído, fresco e da melhor qualidade.

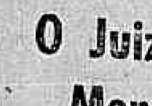
Paralelamente a Diretoria de Intendência da Aeronáutica, por intermédio da Fazenda de Pirassununga, já iniciou o plantio de café e futuramente, portanto, o Serviço de Reembolsável da Aeronáutica possuirá o ciclo completo da rubiácea, uma vez que o café em grão consumido será o plantado e o colhido na Fazenda de Pirassununga, da Aeronáutica.

PROMOÇÃO A SUBOFICIAL

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo promover à graduação de suboficial os seguintes primeiros-sargentos: Heitor de Abreu Pereira, Oswaldo Vaz Sampaio, Walmor Trevisan, Osvaldo de Oliveira Lima, Jairo Ferreira de Almeida, Belmiro do Nascimento Domingues, Rudy Ewanger e Francisco Rodrigues da Silva.

O Juizado de Menores e o Carnaval

Merece um registro especial a ação do Juizado de Menores durante os dias dos folguedos carnavalescos. Em todos os bailes realizados os comissários daquele Juizado desenvolveram uma rigorosa fiscalização, dentro das normas estabelecidas pelo respectivo titular dr. Luis Carlos da Costa Carvalho. Êsse magistrado percorreu, pessoalmente, todos os clubes, ranchos e cordões, observando o cumprimento da sua portaria sôbre a presença de menores naquelas entidades carnavalescas.



Cêrca de 300 comissários estiveram a postos em todo o Distrito Federal, chefiados pelo dr. Murilo Bretas.

No High-Life Club, onde foi extraordinária a concorrência de foliões, os folguedos correram na mais absoluta ordem, sendo o serviço de fiscalização de menores feito por oito comissários, chefiados pelo sr. Romualdo Perrota, cuja eficiência ficou sobejamente demonstrada.

O policiamento no High-Life esteve a cargo do delegado sr. Aristides Ventura que, de maneira correta e serena, sem prejuízo da necessária energia, manteve a ordem nos quatro bailes, não tendo a se registrar fatos de importância.

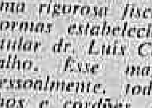
IT-magazine de março

Mais um magnífico brinde para as apreciadoras da boa leitura acaba de ser proporcionado pela edição de março de IT-Magazine, o "magazine de bôlsa" dedicado ao público feminino do Brasil. Esta revistinha, dando sequência ao seu propósito de levar aos lares páginas de esplêndido sabor, condensa em si todo um mundo maravilhoso, capaz de deliciar aquelas que estejam para a sua cultura e a sua recreação, o que de melhor existe no panorama literário mundial.

Em IT-Magazine de março, encontrar-se-ão lindos contos assinados por grandes nomes das letras internacionais, tais como: Por Uma Bela Jovem, As Pérolas Wagstaff, O Descobridor de Estrêlas e Amor Tudo Vence. Entre os artigos, [illegible] interessantes. [illegible]

A mulher brasileira tem agora a sua revista. IT-magazine é uma enciclopédia do lar em miniatura, e, através de suas páginas, as leitoras ampliarão o horizonte de seus conhecimentos, além de se proporcionarem momentos de sã e inesquecível recreação.

IT, a grande revista pequena, não obstante o seu imenso valor, custa apenas, por assinatura anual, trinta e cinco cruzeiros. Os interessados deverão dirigir-se à Soc. Editôra Mineira de Revistas, Caixa Postal, 279, Belo Horizonte, enviando a mencionada importância em vale postal ou cheque.

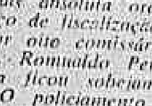


IMPORTADORA BRASILEIRA DE ÓTICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 5 de abril, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1953, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal, fixar os seus honorários e realizarem a proposta de aumento do capital social, conforme já comentada na Assembléia Geral Ordinária de 10 de abril de 1953.

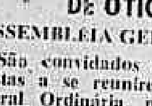
Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1954 — JACO BROITSTEIN, Diretor- Presidente.



Alvaro Gonçalves Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

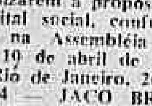
Dinah Pentagna Cunha e filho agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado e inesquecível espôso e pai, e convidam os parentes e amigos para a missa que em intenção de sua bonissima alma será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 6, às 8,30 horas.



José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e familia, Vasco Rodrigues da Costa e familia, Sebastião Rodrigues da Costa e familia, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e familia e Leonel Homem da Costa e familia a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ GERALDO DA COSTA, farão celebrar hoje, 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.



José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

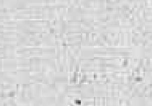
O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSE' GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar hoje, dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agredece antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

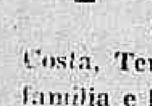


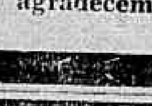
José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

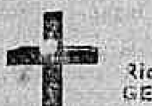
O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSE' GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 4 de março quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.











OS BARNABES DO ITAMARATI



Sem viagens ao estrangeiro, sem dólares (câmbio oficial), sem gratificações e sem letra "O", os barnabés do Itamarati formaram, êste ano, o seu bloco. E vieram para a rua espantar as mágoas e os desenganos. E fizeram uma visita à redação do D.C., no sábado. O contínuo Augusto Costa, um dos organizadores, não formou com a turma. Ficou de fora dirigindo os barnabés da diplomacia.

Mais de 53 anos de servicos como patrão-mor da maruja do Exército

Acaba de ser afastado do serviço público, por efeito de limite de idade, o 1.º José Luis de Magalhães, que vem de exercer as funções de patrão-mor da Maruja do Estabelecimento Central de Transportes do Exército, por mais de 53 anos de serviços, sem uma falta. O tenente-coronel Antônio Rodrigues Palma, chefe daquele Estabelecimento, numa homenagem especial ao velho servidor, consignou em boletim interno, uma ordem do dia, na qual fêz considerações das mais expressivas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 5 do corrente.

NORMAS PARA DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE MONITORES

O Ministro da Guerra aprovou, tendo em vista o que propõe a diretoria geral do Ensino e parecer do Estado-Maior do Exército, as "Normas para designação e dispensa de monitores dos estabelecimentos de ensino do Exército".

ENCERRAMENTO DE CURSO TECNICO NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, dia 5, às 11,30 horas, na Escola de Motomecanização a cerimônia de encerramento do Curso Técnico para oficiais de Intendência. A solenidade será presidida pelo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença das altas autoridades militares especialmente convidadas e jornalistas. O comandante da Escola, coronel Paiva Chaves, organizou um programa para o maior brilho da cerimônia.

AJUDANTES DE ORDENS DO NOVO MINISTRO

Continua como ajudantes do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, os capitães João Alberto Franco e Aleyr Resende.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Foram deferidos os requerimentos de Haroldo Moreira Gomes e Sebastião Nunes da Cunha, ambos pedindo licença especial; mantido o despacho anterior no de Antonio Fernandes Dantas; indeferido o de Armando Sabamini de Abreu e nada houve o que deferir quanto ao de Adamastor Alves Ferrand's, todos pedindo vantagens da lei 1.156 de 50; deferidos os de Amarilio Campos de Matos, Orlando de Paiva Almeida, Mauricio Inácio Marcondes de Souza Bandeira e Wellington Martins de Albuquerque, todos sôbre alterações no Almanaque do Exército; indeferido o de Gema Imaculada Otolegrano, pedindo reforma por incapacidade física; arquivado o de José Venturelli Sobrinho, pedindo averbação em assentamentos e elogios; indeferido o de Palmira Pamplona Vieira Peixoto, pedindo do seu genitor "post-mortem"; arquivado de José Ramires de Souza Dornelas, pedindo averbação de tempo de serviço; e deferidos os de Ivo Borges da Fonseca Neto, Delio Barbosa Leite, Moacir Teixeira Coimbra, Antonio Vicente Fernandes, Heitor Fontes do Amizaut de Matos, Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, Manoel Inácio de Souza Junior, Astolfo Barros Mota, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Antonio Duarte Miranda, José Otávio Ferreira de Souza Lobo, Anibal Gurgel do Amaral, Oldemar Teixeira Soares, Fernando Aguiar Gouvêa, Ruben Eduardo Laiziloti, João Pinto de Magalhães, Pedro de Alcantara Rodrigues de Araujo, Dirceu da Silva Ribeiro e Antonio Olsé Pinheiro, todos pedindo averbação em assentamento da lei 1267 de 50.

O NOVO SUBDIRETOR DO COLÉGIO MILITAR DO RIO

O Ministro da Guerra nomeou o coronel professor Newton O'Reilly de Souza para exercer o cargo de sub-diretor do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O recem-nomeado que é oficial da Arma de Cavalaria, com um passado rico de missões brilhantes, vem, pela distinção que acaba de lhe ser conferida, [illegible] do cumprimentos de seus chefes, colegas, camaradas e amigos.

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES AO NOVO MINISTRO DA GUERRA

O general Zenóbio da Costa, por motivo de sua nomeação e posse no cargo de Ministro da Guerra, continua recebendo farta correspondência de felicitações de todos os pontos do país, destacando-se a dos presidentes das Assembléias Estaduais e autoridades outras da maior representação social, política, industrial e administrativa. Mais de 5 mil telegramas de agradecimentos estão sendo respondidos pelo gabinete ministerial.

DESPACHO COM O GOVERNO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, acaba de convidar o general de Exército Angelo Mendes de Moraes, para exercer o alto cargo de Inspetor Geral do Exército, que foi inicialmente exercido pelo marechal Mascarenhas de Moraes e depois pelo marechal Milton de Freitas Almeidas, que deram ao mesmo a maior projeção. Hoje, o antigo comandante da Infantaria da F.E.B. levará o nome do ex-prefeito do Distrito Federal ao presidente Getulio Vargas, para os fins de direito.

NO PARQUE CENTRAL DE MATERIAL DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã, dia 5, às 13 horas, à Rua dr. Garnier, n. 186, a inauguração do retrato do general Otacilio Terra Ururai, ex-diretor do Parque Central de Material de Engenharia e a posse do novo diretor do mesmo Estabelecimento, coronel Luiz Guimarães Regadas. Para o ato o general diretor de Engenharia convida por nosso intermédio, os colegas e amigos dos referidos oficiais.

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou portarias exonerando das funções de ajudante-de-ordens o capitão Haroldo Acioli Borges; designando representante do E. M.E. na Junta Executiva Central do Conselho de Estatística o ten.-cel. Nelson Mesquita de Mirandá, em substituição ao coronel Eli Franco Belmiro da Silva; nomeando secretário das Comissões Especial de Premios e de Fardamento o 2.º tenente Q.O.A. Homero de Oliveira Costa; exonerando das funções de auxiliar de instrutor do Curso de Intendência da A.M.A.N. o 1.º tenente Nei Correia Rola; exonerando das funções de instrutor da Escola de Motomecanização o capitão José Pereira Lopes; nomeando assistente-secretário do general Floriano de Lima Brainer o major Marius Trajano Teixeira Neto; exonerando das funções de instrutor da Escola de Motomecanização o capitão Wilson Vieira Ferreira de Melo; nomeando auxiliar de instrutor da E.A.C. o 1.º tenente Cicero Costard Junior; de Educação Física do Colégio Militar o 1.º tenente Mário José Pires; da Escola de Educação Física o 1.º tenente Saint-Clair Abel Fontoura Leite; de Educação Física da A.M.A.N. o 1.º tenente José Hugo de Medeiros Dias; do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o 1.º tenente Elmo Dias da Mota; do Curso de Infantaria do Colégio Militar o 1.º tenente Fausto José Moreira da Silva; da A.M.A.N. o 1.º tenente Hélio de Assis Monteiro; da Escola de Motomecanização o 1.º tenente Rubens Tramujas Hadir; do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Manuel Alfredo Camargo de Albuquerque; da A.M.A.N. o capitão Euler Vitor Ribeiro; da E.E.F.E. o capitão Wilson Neto Ferreira; instrutor do Curso de Classificação de Pessoal o capitão Deni Eiras Batista; instrutor do Curso Operacional de Radar da E.A.C. o capitão Horácio Antunes Ferreira Junior; reconduzindo às funções de instrutores da E.E.F.E. os capitães-médicos Aureo Hora Brito, Mauricio Inácio Marcondes de Sousa Bandeira e José Ciríaco do Nascimento; nomeando e reconduzindo para as funções de auxiliares de instrutor da E.E.E. os seguintes oficiais do Q.O.A.: nomeando o 2.º tenente Jair Francisco de Sousa; e reconduzindo: 1.º tenente Edhart Pôrto dos Santos e 1.º tenente Joaquim Curcio Cabral.

HOMENAGEM AO GEN. BRAGA

Os oficiais do Quadro de Intendentes do Exército vão prestar no próximo dia 6, às 12 horas, uma homenagem ao general Carlos Batista Braga, recentemente transferido, a pedido, para a reserva. Essa homenagem consistirá num grande almôço, que se realizará na Churrascaria da Rua Marquês de Valença, 74. Vários oradores far-se-ão ouvir.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência os generais Dantas Pimentel, Inimá Siqueira, Edgar do Amaral, Anor Teixeira dos Santos, Ciro Cardoso, Tales de A. Vilas Boas, Fiuza de Castro, deputado Rui Santos, generais: Olarico Xavier Airosa, Waldemar Brito de Aquino, João Teles Vilas Boas, Falconieri da Cunha e Almiro Pedro Vieira.

CURSO DE TOPÓGRAFOS DA DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO

Foram aprovados no Concurso de Seleção Preliminar ao Quadro de Topógrafos, os seguintes candiatos: Antônio Antunes da Luz, Ezir da Veiga Brandão, João Luis Urdapileta Sanches, Eri Varga, Ernani Pinto Scherer, Luís Gonzaga dos Santos, José Leão Barbosa, Baltar Marques Pereira da Silva, Jerônimo Ventura Ferreira da Silva, José Gonçalves Cordeiro Lima, Donato Schwab, João José Vieira, Mário Odilio da Costa e Jandail Tomás de Farias.

Estes candidatos deverão se apresentar na Diretoria do Serviço Geográfico — Morro da Conceição — às 8 horas do dia 15 de março próximo.

Outrossim, solicita-se o comparecimento dos candidatos reprovados a fim de retirarem os documentos anexados aos requerimentos de inscrição.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Exonerado o representante naval junto à Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU.

O Presidente da República assinou decreto exonerando o almirante [illegible] da reserva remunerada [illegible] Gonçalves [illegible] da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da América do Norte, sediada nesta Capital.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães-tenentes Reinaldo Ferreira Leite Junior para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros, cumulativamente com as de Oficial de Comunicações do mesmo comando; Paulo Dias de Souza Silveira para as funções de Oficial de Abastecimento do Comando do 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros; concedendo 2 anos de licença para tratar de interesses particulares ao cap.-ten. Irandir Salomar Fiori.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o comandante José Paiva Neto, para, em substituição ao capitão-de-corveta Raul Martins Gomes de Paiva, representar a Marinha no Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que se realizará em São Paulo de 21 a 28 de agosto vindouro.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLOGICAS

Será realizado hoje, às 14 horas, na Policlínica Central da Marinha, uma reunião científica do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas. Nessa oportunidade [illegible]

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu em audiência os srs. Fernando Ribeiro, Lemos e Francisco Sergio R. Marinho.

NOVO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi nomeado por decreto o contra-almirante Luiz Felipe Pinto da Luz para exercer o cargo de subchefe do Estado Maior da Armada.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de fragata os capitães de Corveta Omar de Matos Dias e Silvio de Magalhães Figueiredo; por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata o cap. de corveta graduado Helio Ribeiro Berford; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Nelio de Pinho Bicudo; por merecimento, ao pôsto de cap. de corveta o cap.-ten. José Ferraiolo Filho; por antiguidade, no pôsto de cap.-ten. o cap.-ten.-grad. Bernard David Blower; graduado, no Corpo da Armada, ao pôsto de cap. de fragata o cap. de corveta José Alves Melo; no pôsto de cap. de corveta o cap. ten. Manoel Palimbo Brandão; e no, posto de cap.-ten. o 1.º ten. Carlos Cordeiro de Melo; mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de corveta fuzileiro naval Ivan Rubim Dias Vieira; exonerando o cap. de fragata Antonio Borges da Silveira Lobo do cargo de comandante do "Acre"; o cap. de corveta Edgard Gomes Carneiro do cargo de comandante do "Rio"; e o cap. de corveta Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt do cargo de comandante do "Bauru"; nomeando o cap. de fragata Milton Mendes Coutinho Marques para comandante do "Acre"; o cap. de corveta Orlando Braga Cruzeiro para comandante do "Rijo" e o cap. de corveta Joaquim Jamario de Araujo Coutinho Neto para o cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná.

Uma passagem e não viaduto no largo

Noticiando, sob o título "Uma solução em 'maquete'", o plano do sr. Belinę de Faria para desafôgo do tráfego no Largo de São Francisco e que consiste na construção de uma passagem ligando a Rua do Ouvidor ao abrigo dos bondes, o DIARIO CARIOCA escreveu indevidamente a palavra "viaduto", em lugar de "passagem", o que transformou uma invenção viável num projeto arrojado demais.

Foi, pois, um lapso que cometemos, do qual queremos pedir as devidas desculpas pois só involuntariamente poderiamos contribuir para transtornar o já angustiante tráfego no largo em tela.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

Colégio Felisberto de Menezes

Rua S. Francisco Xavier ns. 204 a 208 — Tel. 28-5596

Diretor-Técnico - Prof. ARCHIAS DE MENEZES

CURSOS (ADMISSÃO (GINASIAL e (CIENTIFICO (diurno e noturno)

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO

Inscrições abertas para o exame de admissão ao Curso Ginasial até 15 de fevereiro próximo

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS SÉRIES EM QUE HOUVER VAGAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Aprovados no concurso do Pronto Socorro

RIMOND BARUQUI, PRESIDENTE DO D.C.E. DA U.D.F.

Das profissões liberais aquela que durante o tempo de estudante maior soma de sacrifício exige, parece-nos, é a medicina. Não só pela natureza dos encargos, como pelo tempo diuturno que reclama o seu aprendizado eficiente, agravado pela circunstância de gratuidade que cérca o trabalho dos acadêmicos.

Isso porque, afora algumas exceções de plantonistas remunerados, em casas hospitalares, a grande maioria dos acadêmicos de medicina fica aguardando a oportunidade de prestar o concurso para auxiliar de médico da Prefeitura do Distrito Federal, tradicional desde muito, oportunidade que se verifica apenas uma vez na vida acadêmica, e, assim mesmo, quase no final do curso, lá no quinto ano.

Ninguém desconhece os serviços inestimáveis e permanentes que o serviço de pronto socorro municipal oferece à população. Todos reconhecem a alma nova que tomam os ambulatórios, as enfermarias e os plantões onde pululam os acadêmicos, verdadeiros "paus para tôda obra", espíritos sequiosos de saber, prestativos e devotados, ainda não impregnados da limalha que enrijece os veteranos, assim transformados pela repetição constante dos quadros dolorosos que lhe são dados reparar. Enquanto o tempo não se encarrega de fazer valer sua ação, os acadêmicos empregam-se com mais carinho, demonstram maior sensibilidade, reagem à emoções, vivem, e com essas prerrogativas procuram substituir o tirocínio, o saber e a prática que os médicos tarimbados possuem. Com isso todos se beneficiam: o médico porque vê-se obrigado a leituras quotidianas para satisfazer inquirições elucidativas dos acadêmicos; o acadêmico pela prática e os conhecimentos que adquire, afora a remuneração que percebe; e o povo pela assistência médica que lhe é oferecida, num misto de carinho e saber.

Ora, se o Concurso do Pronto Socorro, além de facultar ao acadêmico uma soma de conhecimentos que Faculdade alguma poderá oferecer-lhe, prodigaliza ainda uma vantagem pecuniária que folgará de muito suas agruras financeiras, sobrecarregadas nesta altura pelos compromissos da formatura próxima, bem poderemos avaliar o número de candidatos que se apresenta à prestação do Concurso, quase sempre em triplo do número de vagas, e as noites insones e intranquilas que de muitos meses precederam tal momento.

Agora, após realização das provas, feita a apuração final, verifica-se a aprovação de duzentos e quarenta candidatos, para um total de duzentas vagas, ao que se tem informado.

— E' justo que sejam inaproveitados êsses quarenta acadêmicos que foram aprovados em um concurso rigoroso, como é o do Pronto Socorro? Tanto esfôrço para nada, ainda mais quando se acentua que os candidatos demonstraram capacidade para o exercício das funções e foram aprovados, como aceitar não sejam admitidos? O número de vagas não é argumento: a insuficiência do pessoal humano (acadêmicos), quanto à quantidade, em relação à constituição das equipes, é sabidamente notória, tão sobrecarregados estão permanentemente os serviços de assistência pública municipal. E as despesas com o aproveitamento de todos os aprovados seriam insignificantes em face dos benefícios resultantes: maior rendimento, pelo menor desgaste físico; menos atropêlo na ordem dos atendimentos, mais atenção em cada caso e, consequentemente maior eficiência na prática da medicina. Tais são as virtudes decorrentes de uma medida administrativa que poderá ser tomada sem prejuízo do erário municipal, e em favor da população do Distrito Federal. Lançamos, assim, um apêlo caloroso ao Prefeito Dulcídio Cardoso e ao Secretário da Administração, vereador Júlio Catalano, no sentido de determinar o aproveitamento de todos os candidatos que lograram aprovação no recém findo concurso do Pronto Socorro. Essa medida, se tomada, virá ao encontro dos desejos dos acadêmicos e constituirá uma norma de justiça aos esforços empregados pelos candidatos que se mostraram capazes, e em última instância, um serviço a mais que se prestaria ao necessitado povo carioca.

Abertura das matrículas nas escolas primárias

Terão início hoje, nas escolas primárias municipais as matrículas para o corrente ano letivo.

Hoje e amanhã, serão aceitos alunos promovidos ou repetentes e nos dias 6 e 7, alunos novos.

Não usar a aspereza nem de violência com crianças e jovens, dar-lhes atenção, responder com interêsse e bom senso às suas perguntas, corrigi-los com suavidade, são normas que devem respeitar quantos se entregam à nobre tarefa de educar.

Vida Universitária

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

C. A. Carlos Chagas

Curso de Extensão Universitária

Sôbre temas de hematologia clínica

Sob o patrocínio da 5.ª Cadeira de Clínica Médica, regência interina do prof. José Shermann e obedecendo à direção dos drs. Hildebrando Monteiro Marinho e José Elias Neder e tendo como colaboradores os drs. Paulo da Costa Martins e Fábio Aliatar Sá Earp, terá início no dia 8 de março, o curso de Extensão Universitária sôbre Temas de Hematologia Clínica, que seguirá o calendário abaixo:

Dia 8: Estudo clínico das leucoses. Conceito. Classificação. Sintomatologia Geral e especial — Dr. H. M. Marinho.

Dia 10: Estudo atual da terapêutica das leucoses — Dr. H. M. Marinho.

Dia 12: Estudo clínico das anemias. Classificação. Sintomatologia geral e especial — Dr. J. E. Neder.

Dia 15: Tratamento das anemias carenciais — Dr. J. E. Neder.

Dia 17: Diagnóstico e tratamento das anemias hemolíticas — Dr. J. E. Neder.

Dia 19: Estado atual da terapêutica transfusional. Indicações, contraindicações, acidentes — Dr. P. da Costa Martins.

Dia 22: Conduta diagnóstica terapêutica na doença hemolítica do recém-nascido e nas eritroblastoses na infância — Dr. P. da Costa Martins.

Dia 24: Estudo clínico dos linfomas. Conceito. Diagnósticos e tratamento. — Dr. H. M. Marinho.

Dia 26: Estado atual da fisiopatologia da coagulação sanguínea e da hemostase — Dr. J. E. Neder.

Dia 29: Hemofilia. Conceito atual. Diagnóstico e tratamento. — Dr. Fábio Aliatar de Sá Earp.

Dia 31: Estudo clínico e terapêutica dos poliglobulias — Dr. H. M. Marinho.

Dia 2: Estudo clínico das púrpuras trombocitopênicas. Conceito. Diagnóstico e tratamento — Dr. H. M. Marinho.

MEDICINA

Nota: O curso será essencialmente prático, com a exibição de casos clínicos, radiografias e projeções. Início do curso 8 de março, com aulas 3 vêzes por semana, 2.ª, 4.ª e 6.ª feira, às 21 horas no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. Inscrições: na Reitoria da Universidade do Brasil. Av. Pasteur 250 — Praia Vermelha.

RESTAURANTE DA PRAIA VERMELHA

Comunico aos colegas comensais do Restaurante da Praia Vermelha que após entendimentos com o Magnífico Reitor e o sr. Diretor Executivo do SAPS ficou estabelecido que sem interrupção das obras já iniciadas, o restaurante começará a funcionar do próximo dia 8 de março.

Para tanto já foi iniciada a construção de uma cozinha provisória ficando a parte em obras separada do corpo do Restaurante por um tapume o que permitirá o funcionamento sem que haja interrupção das referidas obras.

Assim no 1.º dia de aulas teremos funciando normalmente o Restaurante.

Ass. José Ribamar Dias Carneiro — Presidente do CACC.

FLAMULAS — Continuam à venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas, flâmulas da Faculdade, com a Secretaria.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Acham-se abertas as inscrições para as 4 vagas da Casa do Estudante de Medicina, na Secretaria do Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a Secretaria d. Leila que prestará tôdas as informações.

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

BIOFISICA — dia 8, segunda feira. Não haverá 2.ª chamada.

2.º ANO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

FISIOLOGIA: Exame oral, dia 4, às 10 hs. para os alunos de ns. 2 — 14 — 18 — 24 — 26 — 29 — 36 — 37 — 41 — 42 — 53 — 64 — 73 — 77 — 81 — 83 e 84. Às 14 hs. ns. 85 — 88 — 91 — 93 — 95 — 100 — 102 — 104 — 109 — 110 — 111 — 113 — 119 — 120 — 123 — 124 — 132 — 138 — 139 e 140. Dia 5, às 10 hs alunos de ns. 146 — 147 — 152 — 156 — 159 — 160 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 172 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 e 183. Às 14 hs. ns. 184 — 186 — 190 — 194 — 195 — 196 — 199 — 206 — 208 — 210 — 213 — 218 — 220 — 238 — 240 — 241 — 243 — 246 — 247 e 248. — Não haverá 2.ª chamada.

3.º ANO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS: Exame escrito, dia 4, às 9:30 horas, no Instituto Anatômico — Não haverá 2.ª chamada.

3.º ANO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

CLINICA MÉDICA — Dia 4, às 8:30 hs. Não haverá 2.ª chamada.

CLINICA DERMATOLÓGICA — Dia 5, às 8:30 hs. Não haverá 2.ª chamada.

5.º ANO

Os alunos que não compareceram aos exames de Clínica Tropical serão chamados dia 8, segunda-feira, às 10 horas.

CLINICA OBSTÉTRICA

Aula inaugural dia 15, às 14 hs.

AVISOS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

(Continuação do horário das provas orais).

Dia 4, às 7 horas.

BIOLOGIA — candidatos de ns. 151 e 250; QUIMICA, ns. 551 a 650 e FISICA, ns. 851 a 930.

Dia 5, às 7 horas.

QUIMICA — Candidatos de ns. 651 a 750; FISICA, ns. 251 a 350.

Dia 6, às 7 horas.

QUIMICA, ns. 751 a 850; FISICA, ns. 351 a 450.

Dia 8, às 7 horas.

QUIMICA — Candidatos de ns. 851 a 930.

FISICA — Candidatos de ns. 451 a 550.

Dia 9, às 7 horas.

FISICA — Candidatos de ns. 751 a 850.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DA 3.ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA

Terá início a 8 de março, segunda-feira, o concurso para Professor Catedrático da 3.ª Cadeira de Clínica Médica. São candidatos os drs. Gentil Luis João Feijó, Carlos da Cruz Lima, Clementino Fraga Filho e René Laclette.

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Colégio Militar

Chamada à inspeção de Saúde para os candidatos a rematrícula e os aprovados no exame de admissão ao C. Ad. (Curso de Admissão). Em nossa edição de 28-2-54 demos a relação de candidatos que deverão comparecer à inspeção acima aludida, no dia 5 do corrente.

DIA 5-3-54 — Das 7,30 às 11,00 horas

Josué Murilo de Oliveira
Vitor Marinho de Oliveira
Clovis Gelbeke de Mattos
Henrique Cesar Alves Machado
Horácio dos Santos Filho
Luiz Paulo do Nascimento
Darly Pinto Montenegro
Zamir Meis Veloso
Wanderley Bendito de Oliveira
Paulo Cesar de Andrade Neve
Archanjo Miguel Vanzan
Luiz Augusto de Castro Neves
Raul Pache de Paiva
Gilson Gonçalves Lopes
Jorge Oliato de Sousa Lopes
Juarez Guimarães Pontes
Dalmo Rezende de Brito
Gilson Baeta de Faria
Fernando Fonseca de Menezes
Luiz Reis de Mello
Luiz Henrique de Azevedo
Rogério Quintas Magioli
José Luiz Cunhas da Cunha
Sérgio Candiota da Silva
Getulio Lima da Costa
Ubiraci Bragança Bevilaqua
Carlos Vieira Ferreira
Rubem Vieira Almada
Rubens Mascarenhas
Hafley Soares Pinheiro Júnior
José Henrique da Silva Corrêa
Jorge da Rocha Santos
Nelson Cardoso de Assunção Filho
Hermann da Silva Bergqvist
Paulo de Almeida Padilha
Guilherme José Lima Rodrigues
Cleison Magalhães de Almeida
Sergio de Carvalho Perdigão
Valfredo Vilanova Corrêa
Fernando Serpa Quintanilha dos Santos
Mário Carlos da Fonseca Rodrigues
Jonio Delayti Machado
Ronaldo Valladares Mansur
José Carlos Faria de Souza
José Carlos Miranda Barroso
Antônio Carlos de Moura Trovão
Roberto Teixeira de Araujo
Marco Aurélio Chiappeta de Azevedo

A única literatura nobre é a que pode melhorar o homem.

Antes que conheças nem louves nem ofendas.

Universidade do Distrito Federal

Diretório Central dos Estudantes

AULA INAUGURAL DAS CURSOS — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal convida o corpo discente universitário e pessoas interessadas para assistirem a aula inaugural da Universidade do Distrito Federal, que será proferida pelo professor [illegible] da Faculdade de [illegible] Catete, às 10 [illegible] dia 6, sábado.

PROGRAMA RADIOFONICO — No próximo domingo, dia 7, às 13,30 horas, irá ao ar um programa intitulado "UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL", que vai ao ar sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes, na Rádio Roquete Pinto.

REUNIÃO DO DCE — O presidente do Diretório Central dos Estudantes convoca os colegas membros da Diretoria e do Conselho de Representantes, para uma reunião extraordinária a realizar-se junto na sede do DCE, à Rua Fonseca Teles, 121, São Cristóvão, no próximo sábado, às 15 horas. Ordem do dia: a) aplicação da subvenção relativa ao presente ano; b) homologação das [illegible]; c) subvenção para o DCE; d) organização interna do Conselho de Representante do DCE; d) substituição de membros faltosos da diretoria e do Conselho de Representantes; e) assuntos vários. Dada a importância dos assuntos convidamos aos colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos a comparecerem e, outrossim, o presidente do DCE faz saber que os faltosos serão substituídos por colegas da Faculdade a que pertencerem.

NOSSO ARTIGO

PRÓ MECENATO — Procuraremos ser breves ao fazer o presente apêlo aos homens de fortuna do Brasil.

A iniciativa particular sempre foi e será um dos maiores esteios com que pode contar um govêrno e ela é das mais valiosas no setor de educação e cultura. Nêste campo, entretanto, escasseiam no Brasil os mecenas; ráras e honrosas são as exceções, dentre as quais apontaremos o caso do livreiro Alves.

São poucas as doações por morte e mais ráras ainda aquelas que são feitas em vida para fins educativos. Se olharmos o exemplo que nos dão outros paises, como, por exemplo, os Estados Unidos, veremos entretanto que é comum em outras terras beneficiarem-se as instituições culturais de doações particulares.

Daqui tentaremos despertar os homens de fortuna de nossa terra para o amor às coisas da educação, pois só através dela é que um pais pode realmente engrandecer-se.

Quantas vêzes sucede que ao falecer uma pessoa de posses caem os seus bens em mãos de parentes próximos, quando não de longinquos, que vão esbanjá-los em festas corbeilescas ou inùtilmente outras, verdadeiro ultraje aos que, mourejando de sol a sol, procuram com sacrifícios inauditos aumentar sua cultura. Ou então ficam imensas fortunas congeladas em bancos a espera muitas vêzes que se verifique quem são os seus herdeiros e depois que êstes, entre si, acabem de discutir a partilha.

Mas, direis, não é lógico e razoável que o produto de esfôrço de um homem reverta sôbre sua familia ou pessoas de sua amizade? Não contestaremos a justeza de tal conceito; entretanto, se uma parte de cada fortuna pudesse ser desviada para fins educativos, que engrandecimento para nossa Pátria! O maior benefício, a maior dádiva que um homem pode fazer ao seu próprio descendente é deixá-lo educado, preparado para enfrentar a luta pela vida e dela retirar os sábios ensinamentos que cotidianamente ela nos dá! Deixar à futura geração de brasileiros o benefício de uma educação mais fácil e mais generalizada. E façamo-lo com o auxilio generoso dos nossos homens de fortuna com o que muito nos dignificaremos.

V. ZAPPI

Desfile da natação em São Paulo

S. PAULO, 3 (De Fred Quartarolli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A delegação carioca ao Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos, e Water-Polo, deixará hoje, a piscina de Água Branca, onde se encontra hospedada desde ontem, quando chegou a esta capital, para cumprir o programa de abertura do magno certame, que reune as representações de São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

AS 20,30 O DESFILE NO PACAEMBU

O desfile de abertura do certame está fixado para as 20,30 horas, na piscina Municip dlao Pacaembu. As solenidades deverão estar presentes o Governador bandeirante, além do Prefeito, e demais altas autoridades.

AS PROVAS

A segiur serão levadas a efeito as sete primeiras provas, para as quais já foram designados os representantes cariocas a saber: 100 metros – nado livre – Moças – Wilma Luz e Maria Angélica Leão da Costa; 100 metros – Nado Livre – Homens – Aram Boghossian e Bruno Hermany; 100 metros – Nado de Costas – Moças – Isa Teixeira de Almeida e Wilma de Almeida; 200 metros – Nado de Peito – Clássico – Cândida Barroso e Maria Isabel; 800 metros – Nado Livre – Homens – Silvio Kelly e Artur Redig; Revezamento 4 x 100 livre – Moças – Wilma Luz, Maria Angélica, Isa Teixeira e Lucia Paes Leme; Revezamento 4 x 100 – livre – Homens – 4 estilos – João Gonçalves, Lúcio Leal, Ademar Grijó e Aram Boghossian.

CACHIMBAU SEM PROBLEMAS

O técnico Cachimbau teve oportunidade de informar a nossa reportagem que não possui qualquer problema na sua equipe de natação. Por outro lado, a equipe de Water-Polo apresenta uma dúvida no arco. E' que o arqueiro tricolor Amauri se encontra com um dos dedos do pé esquerdo luxado.

ESTÃO FALTANDO

Duas componentes da delegação carioca permaneceram no Rio por motivos particulares. Assim é que hoje está sendo esperada Nora Zaus, da turma de saltos, enquanto a turma de natação ficará privada de Orlanda Vergara, apontada como a mais provável vencedora dos 400 metros livre, até sexta-feira, atendendo a que a atleta se encontra em exames vestibulares.

ÓTIMA VIAGEM

A delegação carioca que se constitui de 60 pessoas sob a chefia do sr. José de Almeida Alentejano, deixou o Rio ontem em ônibus especiais, às 9 horas, para chegar a São Paulo às 16 horas. A viagem transcorreu normalmente, e tão logo pisaram a concentração localizada na piscina de Água Branca os atletas estiveram se exercitando.

Incidentes com a vitória do Vasco

MÉXICO, 28 (AFP) — O Vasco da Gama derrotou, por 1 x 0, a equipe do Marte, atual campeã da Liga Mexicana, após uma partida que se assemelhou mais a uma luta de box do que um encontro de futebol. O "goal" brasileiro foi conseguido por Beto no primeiro tempo, aos 37 minutos. Em ambos os tempos da partida, houve suspensões longas, para que o árbitro pudesse separar os jogadores das equipes adversárias, que esqueciam o balão pela luta-livre. O brasileiro Sabará e o mexicano Memo foram expulsos no primeiro tempo.

PINHEIRO

Foi das boas figuras da seleção. O zagueiro tricolor estêve bem durante o jôgo

ESTREOU O BRASIL NA COPA VENCENDO O CHILE

2x0 o resultado de domingo — Baltazar o "artilheiro" — Restrições à conduta do quadro

Apesar das repetidas falhas dos médios volantes Bauer e Brandãozinho e da pouca objetividade de seu ataque, o "scratch" brasileiro derrotou o chileno por 2x0, domingo último, na primeira das quatro eliminatórias que o Brasil deverá disputar pela vaga sul-americana na disputa das finais da Copa do Mundo.

Os dois tentos da peleja foram obtidos por Baltazar, que pouco mais que isso fêz durante os 90 minutos. Também decepcionaram Didi e Rodrigues, pouco apoiados pelos médios e, por isso, não cumprindo à risca suas missões.

QUARTETO HARMONIOSO

Atuações verdadeiramente sensacionais foram as dos quatro elementos da defesa. Veludo, embora intervindo poucas vêzes, estêve perfeito. E a zaga entusiasmou inclusive o público chileno, com uma atuação soberba de seus três componentes. Tanto a precisão de Djalma Santos e o virtuosismo de seu homônimo Nilton, quanto as intervenções espetaculares de Pinheiro (muito diferente dos treinos) tiraram qualquer dúvida que Zezé Moreira poderia ter a respeito do acêrto em escalar êsse quarteto defensivo.

OS MÉDIOS FALHARAM

Já o mesmo não se pode dizer dos médios volantes, que por várias vêzes comprometeram a retaguarda brasileira. Bauer não se mostrou senhor de sua forma e Brandãozinho jogou contundido e sentindo a perna. Como o técnico não pretende modificar o quadro, resta esperar que um e outro alcancem um estado, tanto físico quanto técnico, que não cause preocupações nos jogos seguintes.

TAMBÉM O ATAQUE

Apenas Julinho e Humberto jogaram bem no ataque brasileiro. Didi, Baltazar e Rodrigues atacaram pouco, sem grande intuição e viram constantemente seus passes embargados pelo adversário Almeida, não conseguindo burlar sua severa vigilância. Diga-se, a bem da verdade, que os três não contaram com o apoio dos médios volantes, tornando-se com isso muito mais árdua sua tarefa.

OS ADVERSÁRIOS

Embora jogando muito melhor do que nas partidas disputadas contra os paraguaios, os chilenos estiveram muito aquém dos brasileiros. Alguns jornais, mesmo, menos avisados, consideraram falta de sorte a derrota, já que o quadro local dominara quase tôda a partida. Entretanto, êsse domínio do adversário é notado sempre nos jogos em que se emprega a marcação por zona e, inclusive, faz parte do sistema. O fato é que, a despeito do domínio, o ataque chileno nunca logrou fazer perigar verdadeiramente o arco brasileiro. Os grandes jogadores locais foram da defesa: Livingstone e Almeida, êste destruindo inúmeros ataques adversários e aquêle praticando miraculosas defesas e se mostrando em forma exuberante, apesar da idade.

OS GOALS

Baltazar foi o artilheiro (único) da partida, com dois tentos bem feitos e oportunos. O primeiro, aos 37 minutos da etapa inicial, produto de um "rush" de Humberto que centrou a bola sôbre o arco. Falharam o guardião e dois zagueiros chilenos, do que se aproveitou o centroavante patrício para inaugurar a contagem.

E aos 18 minutos do 2.º tempo, encerrando o marcador, aproveitando um escanteio batido por Julinho. A bola vejo alta, Baltazar pulou tanto quanto pôde e cabeceou violentamente, no canto.

O JUIZ

Apitou a partida o francês Vincenti, secundado por Steiner (austríaco) e Esteban Marino (uruguaio). Portaram-se todos bem, sem exageros e com imparcialidade, do que resultou uma partida bem disputada e de índice disciplinar excelente.

RENDA FRACA

A renda do jôgo decepcionou até os mais pessimistas, atingindo 4.337.700 pesos, pagos por pouco mais de 25 mil espectadores. Quase a metade da registrada no jôgo contra os paraguaios, disputado na semana anterior no mesmo Estádio Nacional de Santiago.

OS QUADROS

Os dois "scratches" alinharam desta forma:

BRASIL: Veludo; D. Santos e Pinheiro; N. Santos, Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

CHILE: Livingstone, Almeyda e Alvarez; Carrasco, E. Robledo e Cortez; Valdez (Rojas, aos 36 minutos da primeira fase), Hormozabal, J. Robledo, Melendez e Munhoz.

ALFREDO FOI MULTADO E AFASTADO DO 'TEAM'

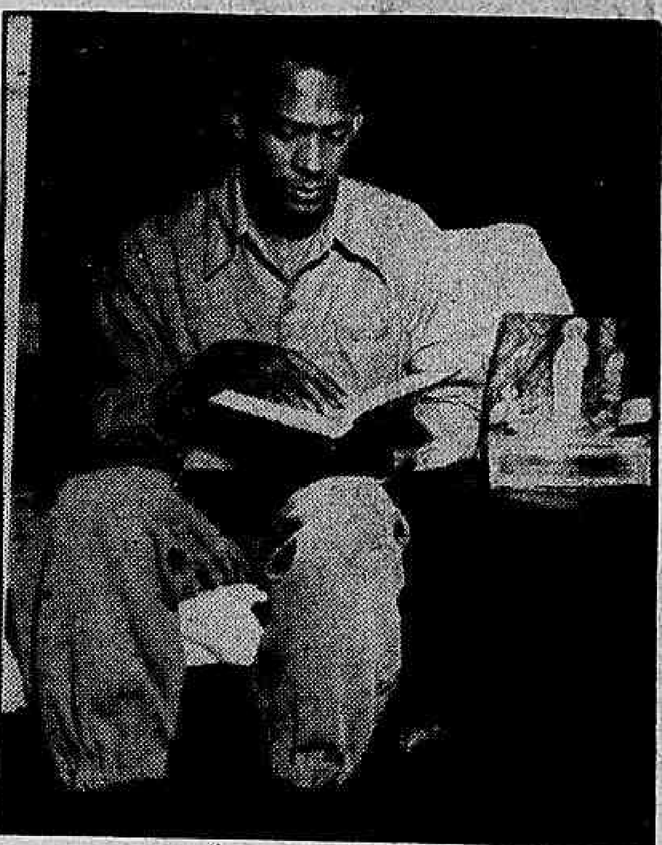
O professor Castro Filho falou (telefone) com a direção do Vasco contando os incidentes — Vai prosseguir a temporada do Vasco no México — Não há motivos para retôrno ao Brasil

O veterano jogador Alfredo foi considerado o causador de todos os incidentes que tiveram lugar no compromisso do Vasco contra o Marte do México, motivo pelo qual, resolveu o chefe da delegação cruzmaltina, professor Castro Filho, afastá-lo dos restantes jogos na capital mexicana — essas foram as palavras trocadas por via telefônica, entre o sr. Castro Filho e o sr. Antonio Soares Calçada, na terça-feira, a propósito dos acontecimentos.

TAMBÉM MULTADO

O jogador Alfredo atendendo a gravidade dos incidentes foi também, multado em parte dos seus vencimentos. Sôbre o previsto retorno imediato do Vasco ao Brasil, o professor Castro Filho fêz sentir aos dirigentes cruzmaltinos a indispensabilidade da medida, visto os fatos não passarem de acidentes do esporte. Tanto que tudo se encontrava normalizado, não existindo qualquer animosidade.

(Conclui na 11.ª pág.)



Alfredo foi multado. Não jogará mais no México

Noticiário

• EM LIEGE, na Bélgica, a Portuguêsa de Desportos empatou com o Tilleur Futebol Clube, sem abertura de contagem.

• EM BOGOTÁ (Colômbia) o Corintians Paulista foi derrotado pelo Millionários, campeão local, por 1x0.

• O PUGILISTA francês Robert Cohen conquistou o título de campeão europeu da categoria de pêso galo, ao abater, em Belfast, o irlandês John Kelly, por K.O. no 3.º round.

• INFORMAM de S. Paulo que o Palmeiras está interessado na conquista de dois jogadores pernambucanos, sendo um dêles o zagueiro Lula, pertencente ao Náutico de Recife.

• INFORMAM de S. Paulo que o Bangu, desta capital, está interessado na contratação do meia-esquerda Chuna, pertencente ao Ipiranga. Acentua-se que o passe de Chuna custará 300 mil cruzeiros.

• O PREPARADOR Martim Francisco retornou com o Atlético Mineiro por mais uma temporada. Martim Francisco estará à disposição da Federação Mineira preparando o selecionado que competirá no Campeonato Brasileiro.

Na próxima semana a operação de Esquerdinha: menisco

O ponteiro Esquerdinha, do campeão da cidade, está definitivamente afastado da excursão que o Flamengo realizará à Europa ainda no corrente mês, porque ficou constatada pequena fratura do menisco de seu joelho esquerdo — essa a informação colhida ontem nos meios oficiais rubronegros.

REGRESSOU DE FRIBURGO

Esquerdinha que se encontrava incorporado ao plantel que vem sendo submetido a um período de repouso na cidade de Friburgo, recebeu permissão para regressar ao Rio no sábado último, a fim de se submeter aos tratamentos pre-operatórios. Outros exames estão reservados para o veterano [illegible] será designada a data da intervenção cirúrgica no joelho atingido.

MAIS UMA SEMANA

Pelo que se depreende, Esquerdinha deverá ser levado à mesa de operação em princípios da semana vindoura. Atendendo que o caso apresenta gravidade acredita-se que o valoroso ponteiro entre o período de recuperação muito breve, isto naturalmente levando-se em conta que o seu físico é da difícil recuperação conforme tem evidenciado em outras oportunidades.

A cruz dos chilenos também tem dois braços

Meu antígo aluno Osvaldo

De MAX VALENTIM

Só os medrosos de sempre tremeram pelo resultado do jôgo de domingo, em Santiago, pois o telégrafo normal e seus floristas, cronistas destacados no Chile e redatores de plantão nas redações cá da aldeia, não se cansaram de martelar que os locais jogariam em terceiro back propositalmente exagerado, tal qual o time da Football Association que, em 1950, acabou eliminado pelos Estados Unidos em Belo Horizonte.

Houve mesmo um escriba que detalhou que os moços de Ibane adotariam a pesada formação defensiva que fêz a caveira do Botafogo no último torneio guanabarino, atacando só com quatro.

A praga da cocada

De antemão nossos antagonistas preparam-se para entêrro de primeira classe a zero.

E quem meteu os dois pregos no caixão foi meu antigo aluno Osvaldo Silva, que os apelideiros chamam Baltazar.

Quando peguei o centro-avante santista em 1950, ao assumir a supervisão dos corintianos paulistas, os proguentos da cabecinha de ouro haviam metido na cachola do valente rapaz que êle nascera exclusivamente para dar cabeçadas, portanto só daria cabeçadas na vida.

A era do reumatismo

A idade média do Third Back Game, surgida com a queda de Constantinopla da derrubada da velha lei de impedimento em 1925, fabricada em campo por Charles Spencer e difundida por seu aluno Herbert Chapman, criou a estupidez de jogadores que devem unicamente fazer uma coisa à custa de desempenhar limitada função no gramado: "médios de apoio", "médios marcadores" e quejanda gíria imbecil.



Baltazar

Com tal estado de coisas não me foi difícil verificar, logo de minhas primeiras aulas no Parque São Jorge, que Osvaldo era péssimo chutador de pontaria (coisa inadmissível num atacante) e pràticamente não sabia dar um kick de canhota.

Desespêro dos suequeiros

Meti-o em exercícios intensos no Pátio de Tiro e nas Balisas Móveis, práticas de bola que introduzi entre corintianos, livrando-os do onanismo de suecas e respiratórias.

Pouco liguei, é claro, aos gritinhos e chiliques dos fanáticos inocentes da ginástica, que foram a ponto de obter que um diário de slogans narcisistas estampasse foto do Osvaldo no tiro ao alvo, tentando ridicularizar o latagão por êle esforçar-se em obter aquilo que é dom elementar dos centro-avantes: servir-se bem com os dois pés no arremate de qualquer distância.

Silva recordista de tentos

Até eu tomar conta dos corintianos seu center-foward efetivo era goleador às cabeçadas. Nas temporadas de 50-51, de minha supervisão no alvinegro, Osvaldo passou a golear também com as chancas, assumindo a vanguarda na lista dos marcadores de tentos da primeira divisão paulista.

Agora meu vizinho Alfredo Moreira Junior — o Zezé dos candongueiros — está tirando o partido que pode de meu ex-aluno Silva, e faz bem.

Aprendeu a desmarcar-se

O antigo atacante do Jabaquara, clube santista que se está suicidando por capricho na segunda divisão paulista, também não sabia desmarcar-se, quando começou a frequentar minhas lições em 50-51, detalhe em que hoje mostra-se bem esperto, para desespêro dos defensores que não sabem marcar por zona, reumatismo de que sofrem os chilenos, pois os irmãos Robledo, apesar de suas promessas, parece que não fizeram outra coisa que meter na seleção de sua pátria o pesado sistema de Terceiro Back usado rigidamente em Newcastle United, clube da primeira divisão inglêsa no qual contenderam tantos anos, precisamente o grêmio em que Charles Spencer criou o Third Back Game em 1925-26.

À mocidade futeboleira do Chile cabe o moto Sua alma, sua palma — pois desde o primeiro sul-americano em 1916, ela vem pagando tributo a dois males crônicos: a) má direção técnica, b) regime alimentar onde entra livremente o álcool.

Mesmo 'team' jogará em Assunção

Zezé Moreira pretende lançar contra o selecionado paraguaio os mesmos jogadores que derrotaram os chilenos, domingo último; o preparador gostou da atuação do quadro, considerou normal o resultado obtido e julga que as falhas que se fizeram evidentes sejam suprimidas na próxima partida, com os craques já melhor entrosados.

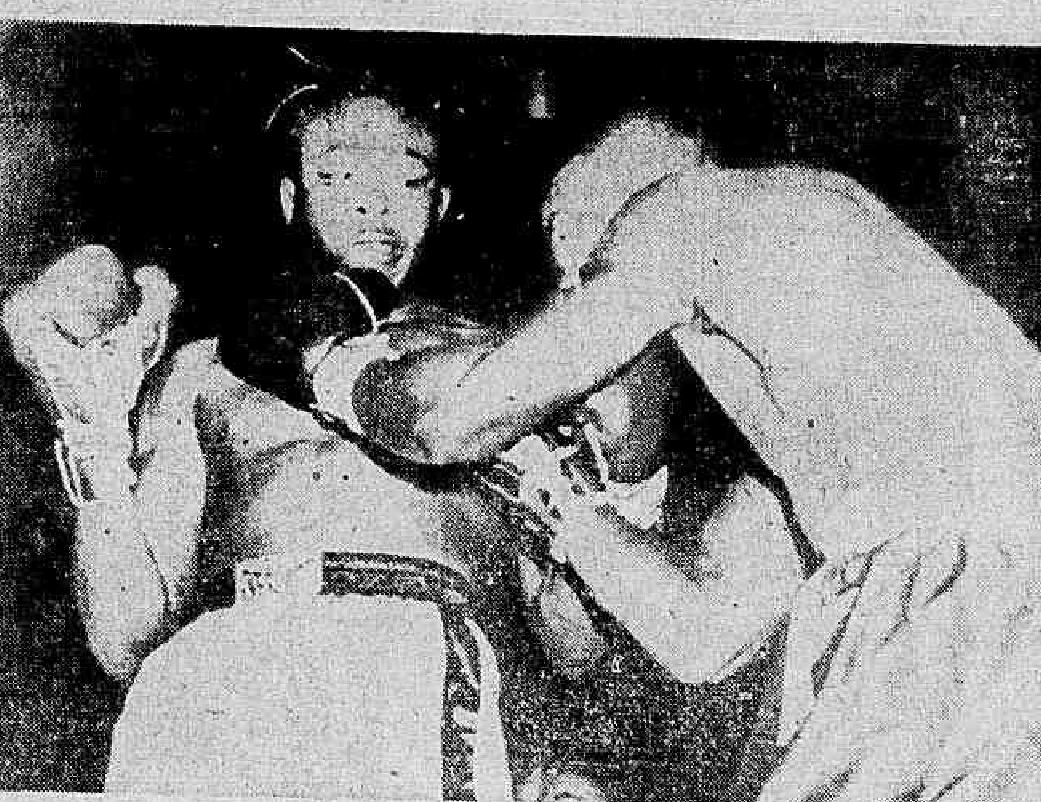
REVISÃO MÉDICA

Apenas o parecer do médico Paes Barreto contra a participação de alguns dos "scratchmen" que atuaram domingo poderá alterar os planos de Zezé no sentido de apresentar a mesma equipe de Santiago.

BRANDÃOZINHO

Sabe-se, por outro lado, que o médio Brandãozinho atuou em condições físicas deficientes, razão porque seu rendimento não foi normal. A contusão do grande jogador poderá se agravar nesta semana, com o esfôrço a que foi submetido. Brandãozinho foi poupado no treino de conjunto de terça-feira passada, ainda em Santiago, e, se não puder jogar contra os paraguaios, será substituído por Dequinha.

A CANHOTA DE GAVILAN



MIAMI – FLA – O campeão Kid Gavilan, pê so-médio, é aqui visto quando acertava uma esquerda em seu adversário, Jimmy Cunningham, de Baltimore, Md., no segundo "round" de sua última e recente luta em Miami. — (INP-DC — via aérea).

TREINO ANTES DO EMBARQUE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Especial para a Asapress) — Os brasileiros realizaram ontem treino em conjunto, com duração de [illegible], no Estádio do Audax Italiano, já com vistas ao jôgo com o Paraguai, em Assunção. O objetivo do ensaio foi de atuar de primeira, na troca de passes e de arremessos ao arco. O treinador Zezé Moreira utilizou-se dos homens de um lado, com a equipe completa.

O selecionado "Azul" levou a melhor por 2x1, tentos de Rubens e Pinga, para os vencedores, enquanto Baltazar marcou o tento dos brancos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Seleção Azul — Cabeção, Paulinho, Mauro e Pinheiro; Salvador, Dequinha, Zeze Moreira, Rubens, Índio e Pinga.

Seleção Branco — Osvaldo, Djalma Santos, Gerson e Alfredo; Brandãosinho e Bauer; Maurinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Não participaram do exercício, os jogadores Veludo, Nilton Santos e Julinho, que se encontram contundidos e foram poupados por determinação do médico, Paes Barreto.

EM ASSUNÇÃO, BRASILEIROS AGUARDAM O SEGUNDO JÔGO

Vão consumir 300 garrafas de água mineral – Domingo, o encontro

A delegação brasileira já se encontra em Assunção, à espera do jôgo de domingo próximo contra o Paraguai; os brasileiros embarcaram em Santiago ontem, pela manhã, para a capital guarani, com escalas em Campo Grande (onde trocaram de avião) e Ponta Porã.

HOTEL PARAGUAI

O local de hospedagem da delegação brasileira em Assunção não mais será o Hotel Del Lago, como se havia deliberado anteriormente, mas o Grande Hotel Paraguai, que oferece mais confôrto e é, por isso, mais aconselhável.

ÁGUA MINERAL

Os brasileiros já encontraram no hotel 300 garrafas de água mineral, daqui remetidas por não ser das melhores a água da capital paraguaia.

PROGRAMA

As autoridades futebolísticas paraguaias oferecerão amanhã à delegação brasileira um banquete de confraternização, que será retribuído sábado com um coquetel.

Multados jogadores chilenos

SANITAGO DO CHILE, 3 (Especial para a Asapress) — Segundo se anuncia, alguns jogadores do plantel chileno foram multados em consequência de atitudes inconvenientes na concentração de Los Carabineiros. Farias, Cortez e Hormazabal, foram punidos, sendo que o zagueiro Farias foi afastado do plantel da seleção andina.

NA SEGUNDA-FEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Especial para a Asapress) — O embarque dos chilenos, segundo notícia a imprensa, foi alterado. Assim é que sòmente na próxima segunda-feira, os chilenos embarcarão para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar os brasileiros no dia 14, em Maracanã. Os andinos ficarão hospedados no Hotel Riviera, em Copacabana, e pretendem inscrever mais dois jogadores para êsse novo «match» com os brasileiros, sendo um, o ponteiro Aguila.

Solich fêz cumprir o programa

Os rubronegros regressaram a esta Capital, no domingo de Carnaval, depois de passarem a maior parte de suas férias de campeonato em Friburgo, onde tiveram a oportunidade de enfrentar dois combinados friburguenses, em dois prélios amistosos.

ROTEIRO CARNAVALESCO

Logo após a chegada, os craques do campeão de 53, tiveram licença para brincar o Carnaval, ficando estipulado, pelo técnico, que os mesmos deveriam regressar à concentração, nesse mesmo dia, às duas horas da madrugada. Na manhã seguinte, isto é, segunda-feira, os craques do grêmio da Gávea, depois do exercício de ginástica, cumpriram um rigoroso treino individual. Em seguida, entraram em folga, regressando à concentração a 1 hora da manhã. Na têrça-feira gorda, em complemento ao roteiro carnavalesco traçado pelo técnico paraguaio, voltaram os rubronegros a se exercitar individualmente, pela manhã, depois de cumprir um rigoroso exercício de ginástica, ficando logo em seguida em liberdade.

DIFICIL RENOVAÇÃO

O avante rubronegro Benitez, pelas

(Conclui na pág. 11)

As orelhas ARDEM

Todo mundo brilhou nos "três dias", felizmente. Brilhou desde a Rosângela Maldonado até mesmo o Baltazar, o "cabecinha". Chato, chato que eu visse, além do "Diário do Zezé", as velhotas de Hollywood e o pau comendo de rijo na moçada parecendo dia de derrota do Flamengo, quando o povo quer dar no juiz. O resto foi comum. Pois de incomum tivemos o sol, que brilhou muito nos três dias. E o resto é silêncio. Porque quarta-feira de cinzas é quarta-feira de cinzas. Dia de penitência e de se passar uma vista de-olhos em nossos pecados. Estou com gôsto de cabo de guarda-chuva na alma. E' o desespêro de um imbecil profissional.

SUPER XX

Desta vez todos concordaram:

Mereceram o trono as Rainhas do Rádio e do Carnaval

Rosângela Maldonado (Rainha do Carnaval) e Ângela Maria (Rainha do Rádio) mobilizaram seus milhares de fãs e hoje são Rainhas incontestáveis! Ambas falam a O CRUZEIRO e deixaram-se fotografar em poses exclusivas!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Contratado José Mora para o turfe argentino — SEGUIRÁ DENTRO DE BREVES DIAS PARA A CAPITAL ARGENTINA O VETERINÁRIO JOSÉ MORA, QUE HÁ MUITOS ANOS VEM PRESTANDO SERVIÇOS AO TURFE BRASILEIRO. O COMPETENTE PROFISSIONAL FOI CONTRATADO POR UMA DAS MAIORES COUDELARIAS ARGENTINAS, DEVENDO PERCEBER CÊRCA DE 150.000 CRUZEIROS MENSAIS. O CONTRATO FEITO COM O HARAS "DOS ESTRELLAS" TERÁ A DURAÇÃO DE CINCO ANOS.

D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro numa das muitas vêzes em que foi à raia na temporada passada, buscar o seu Quiproquó. Domingo, o Jockey Club entregará à ilustre proprietária, um valioso prêmio a que fêz jus o tordilho nacional, pela sua brilhante campanha no ano que passou

Pilotando RONDINELLA

ESTRÉIA SÁBADO, NA GÁVEA, O FREIO VICENTE LATTUCA

Um jóquei argentino trazido por 'D. Pepe' — Um grande cartaz dos prados de San Isidro e Palermo — Começará bem o novo ginete do Stud do Schneider

Vicente Lattuca, O novo freio argentino do turfe carioca, deverá estrear sábado próximo pilotando Rondinella

Na primeira carreira de sábado, na Gávea, o público turfista carioca terá ocasião de conhecer mais um novo jóquei. Trata-se do freio argentino VICENTE LATTUCA, que veio para o Brasil trazido pelo "turfman" José Justo Caraballo.

Segundo nos informou "Don Pepe", o ginete platino é possuidor de grandes recursos técnicos, devendo figurar no Hipódromo da Gávea entre os mais destacados jóqueis. A sua última vitória na Argentina se deu há quinze dias, quando conquistou de forma espetacular o triunfo sôbre o grande ginete J. P. Artigas.

A ESTRÉIA

Vicente Lattuca veio para a Gávea a fim de dirigir os defensores da jaqueta do sr. José Justo Caraballo e assim sendo, já na primeira prova de sábado, quando será iniciada a temporada oficial de 1954, estará competindo.

Lattuca vai dirigir a alazã RONDINELLA, que segundo o seu treinador deverá reaparecer aparentemente curada do mal que a afastou por algum tempo das pistas.

BOM COMÊÇO

Pelo visto o freio Vicente Lattuca vai ter um bom comêço em pistas brasileiras. Dirigindo a filha de Strand em raia de sua predileção e numa distância de seu agrado, poderá o ginete platino receber o batismo de vitória, na Gávea, logo em sua primeira apresentação.

Vicente Lattuca traz grande cartaz da Argentina, onde já competiu com os maiores ases das rédeas, militantes em San Isidro e Palermo.

Segunda exibição de REGALO

SÁBADO PROXIMO NA RAIA O SUBSTITUTO DE QUIPROQUÓ

Teremos sábado próximo nova exibição do potro REGALO, esta sua segunda apresentação ao público turfista carioca. O representante da coudelaria Peixoto de Castro, tido pelos seus responsáveis como o herdeiro do tordilho QUIPROQUÓ, tem nova oportunidade diante de adversários mais credenciados para exibir suas propaladas qualidades de grande corredor. Recorde-se que REGALO estreou na Gávea num páreo em 1.300 metros na pista de areia e embora não estivesse ainda na conta, demonstrando mesmo estar ainda "bôbo de percurso", teve uma saida ruim, mas mesmo assim obteve fácil triunfo, mostrando ser, de fato, um bom valor, que poderá muito bem despontar nesta temporada com "ganas" a conseguir rapidamente o estrelato em nosso turfe. Não resta a menor dúvida de que esta nova apresentação do pupilo de Osvaldo Feijó marca uma das boas atrações da reunião inaugural da temporada oficial dêste ano no Hipódromo da Gávea. REGALO estará em ação no segundo páreo de sábado, diante de seis credenciados competidores. Vejamos como se portará desta feita a esperança do Stud Peixoto de Castro.

Em foco a temporada oficial de 1954 do Jockey Club Brasileiro

Sábado, dia 6, o início das provas clássicas — Os Grandes Prêmios "Seis de Março" e "Ministério da Agricultura" — Outras provas programadas para março e abril — Entrega das taças Linneo de Paula Machado aos vitoriosos nos últimos onze anos

É com vivo interêsse que os turfistas cariocas aguardam o início da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro para o ano de 1954.

Como prova inaugural, teremos no sábado, dia 6, o Grande Prêmio "SEIS DE MARÇO", na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao proprietário do animal vencedor. No domingo, dia 7, será corrido o Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA", em 800 metros e destinado a potros e potrancas nacionais de dois anos, com a dotação de Cr$ 150.000,00. Por esta ocasião, aproveitando a presença do titular da pasta, que superintende as atividades do turfe nacional, Dr. João Cleofas, a quem será oferecido um almoço, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro fará a entrega das taças Linneu de Paula Machado aos proprietários vitoriosos de 1942 a 1953, após a realização do G. P. "Ministério da Agricultura".

OS VITORIOSOS

São os seguintes os proprietários vitoriosos, com os respectivos pareleiros, por ordem cronológica: 1942 — J. M. Aragão — ARK ROYAL; 1943 — Espólio Linneo de Paula Machado — EL FARO; 1944 — Inah de Morais — TYPHOON; 1945 — Maria Cecília Silveira — BACHAREL; 1946 e 1947 — José Buarque de Macedo — GARBOSA II e HANDAM; 1948 — JABUTI; 1949 — Stud Jardim Botânico — JOCOSA; 1950 — Stud Seabra — MY LOVE; 1951, 1952 e 1953 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — PROSPER, QUINTO E RETIRO.

Neste dia, ainda, o dr. Peixoto de Castro e a senhora Zélia G. Peixoto de Castro, receberão uma taça e medalha de ouro, respectivamente, como criador e proprietária do Tríplice Coroado, o potro nacional QUIPROQUÓ.

OUTRAS PROVAS

Em prosseguimento à temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro, teremos ainda no mês de março as provas: dia 14, Clássico Costa Ferreira; dia 21, Grande Prêmio Cordeiro da Graça e dia 28 o Grande Prêmio Henrique Possolo. No mês de abril, o Jockey Club Brasileiro fará realizar as seguintes provas clássicas: a 4 o Grande Prêmio Outono, primeira prova da Tríplice Coroa; a 11 o G. P. Major Suckow; a 18 o Clássico Pereira Lima; a 21 o Clássico Paul Mougé e a 25 o G. P. Gervásio Seabra.

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

— Iedo Amaral, Aprendiz dos modestos e que muito lucraria com a volta dos páreos reservados

Apelo justo que merece atenção

Pedem os pilôtos a volta dos páreos reservados

Solicitação dos aprendizes à Comisão de Corridas por intermédio do D. C. — Também os jóqueis veteranos pedem o retôrno dos páreos para os que conseguiram menos de dez vitórias

A situação dos profissionais menos afortunados que militam no turfe carioca continua a merecer da Comissão de Corridas medidas de proteção. São os aprendizes, moços modestos que se iniciam na arte de redear puro-sangues de corridas, ou então os mais veteranos, que também lutam com a falta de sorte, vamos dizer assim Todos buscam um lugar ao sol, batalhando para conseguir alguns triunfos tão necessários à manutenção de suas atividades profissionais.

Essa classe de pilôtos esteve em contato com a reportagem dêste jornal, no sentido de solicitar por nosso intermédio um novo estudo da Comissão de Corridas, visando a volta dos páreos a eles reservados. Queriam que o D.C. fôsse o porta-voz do seu pedido e aqui estamos nós transmitindo publicamente êste justo apêlo aos diretores competentes que regem o bom andamento das programações turfísticas no Hipódromo da Gávea.

PÁREO DOS APRENDIZES

Os aprendizes cariocas, na sua grande maioria, lutam com a falta quase absoluta de montarias e esperam eles que, com o retôrno aos programas dos páreos especiais reservados, possam aparecer chances maiores para o lançamento tão necessário dentro da profissão que abraçaram. — Disseram os solicitantes que, a Comissão de Corridas poderia agora com a volta da temporada oficial, oficializar definitivamente as carreiras especiais que, por certo, lhes trariam incontáveis benefícios.

OS MENOS AFORTUNADOS

Os pilotos menos procurados pelos proprietários, pilotos veteranos, em número bem grande que, também nos solicitaram um pedido idêntico ao dos "brotos". Querem eles a volta dos páreos reservados aos jóqueis com menos de 10 vitórias durante o seu curso. Estas carreiras lhes dariam chances idênticas as dos aprendizes. Chances que, eles julgam, de necessidade maior dentro da sua profissão.

COM A PALAVRA A COMSSÃO

Eis os dois apêlos que foram formulados ao repórter dêste jornal. Resta agora os comissários de corridas, que até agora sempre se mostraram dispostos a resolver os problemas que afligem o turfe carioca, estudarem com o carinho necessário a questão e se pronunciarem a respeito, com uma resolução favoravel a êste punhado de homens que tanto trabalharam e muito ainda darão do seu esfôrço pelo engrandecimento sempre maior do turfe metropolitano.

Com a palavra, portanto, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Enquanto a Gávea farreou nos dias de carnaval, Cidade Jardim tratou de arrecadar mais dinheiro com as reuniões que programou para aquêles dias. Para os que são turfistas e não são carnavalescos — número não pequeno nesta Cidade, bem que fêz falta uma corridinha, ao menos no domingo...

JÓQUEI NOVO

«Don» Pepe Caraballo, dono da RONDINELLA, vindo de Buenos Aires, trouxe, como noticiamos em primeira mão, um novo pilôto para a Gávea. É êle o freio Vicente Palluca, rapaz simples, falando pouco, e que já estêve na pista exercitando alguns animais do F. P. Schneider, que gostou da sua posição na sela. Segundo «Don» Pepe, o Vicente é: um jóquei enérgico, com boa mão de rédea, honesto, tanto que sòmente sofreu, em dez anos de atuação, uma penalidade (suspensão por uma corrida) por ter cometido um desvio de linha. Vejamos...

MUITO DINHEIRO

O mesmo «Don» Pepe, que além de simpaticíssimo (ex-campeão sul-americano de natação e ex-galã de cinema), é uma fonte de notícias. José Mora, o famoso veterinário, foi contratado por 150.000 cruzeiros mensais pelo Haras Dos Estrellas, de Buenos Aires. Segundo informações, êste é o maior contrato já havido no turfe argentino e o Haras em questão mais parece um palácio do que um lugar para criação de cavalos...

INEDITISMO

O número avultado de potros e potrancas inscritos no G. P. «Ministério da Agricultura», clássico que abrirá a Temporada Oficial, no domingo vindouro, proporcionou ao Jockey Club Brasileiro uma providência inédita no turfe mundial: a realização de dois clássicos, no mesmo dia, com a mesma dotação e demais características, inclusive o mesmo nome! Os novos produtos foram sorteados e ficaram 16 num páreo (A) e 17 no outro (B). Não resta dúvida de que o clássico «Inaugural constituiu-se numa demonstração de pujança da criação brasileira, ainda que se deva considerar a pergunta maliciosa de Vitor Guilhem: «Quantos dêsses irão mesmo tomar parte ativa na corrida?...». De qualquer modo, mais uma vêz a Europa curvou-se ante o Brasil...

OS "BAMBAS"

Ainda a propósito do G. P. «Ministério da Agricultura», temos que lembrar que a separação dos novos produtos em dois páreos, mediante sorteio, não permitirá, de saída, o encontro que já vinha sendo esperado com ansiedade, entre vários potros e potrancas que se mostravam em melhores condições nos exercícios. Por exemplo, SAGUIM e DEGRAU não competirão com EM VALIENTE, que ficou no páreo «B». Mas tarde teremos que exigir uma «melhor de três» para decidir a parada... Por enquanto os «bambas» nos dois páreos são: no páreo «A» — SAGUIM-SICA, OROZCO, GAGEIRO, HARIALI, BAMBINAL e DEGRAU; no páreo «B» — EL VALIENTE-CRISBAM, QUATIASSÚ, HIGH RED, CADI, KING PRIAM e AIGLON. Há mais equilíbrio, aparentemente, no páreo «B».

DIZEM...

Ainda tratando dos potros e potrancas que irão estrear, levamos ao conhecimento dos nossos queridos leitores que o potro GAGEIRO, do estimado sr. Vitor Guilhem, exercitou-se no sábado (de carnaval), pela manhã. Alguns «olheiros» marcaram 48" e fração, enquanto outros registraram 49". Todos, porém, concordaram em que GAGEIRO, por BAMBINO e MARÉ, será um dos pontos altos da corrida.

VENENO

Quando o repórter quis saber porque o potro DEGRAU, um dos que mais impressionaram nos exercícios matinais, sendo mesmo considerado por alguns como o provável ganhador do páreo (A), não era nem ao menos «cabeça» de chave, um turfista muito bem relacionado com Gonçalino Feijó, feliz treinador do filho de BARRANCO, observou: «São as amizades do Gogça que providenciam a respeito».

SOLICH FÊZ . . .

(Conclusão da pág. 10)

exigências feitas para a renovação de seu contrato a terminar em 31 de março, dificilmente permanecerá no clube gaveano.

Como se sabe o Flamengo está interessado na renovação de seu atacante que foi o artilheiro do campeonato de 53. O próprio dirigente máximo do "mais querido"; sr. Gilberto Cardoso, estêve na semana passada em Friburgo a fim de tratar da renovação do contrato que, sem chegar, portanto, a um acôrdo em virtude do firme propósito de Benitez de só renovar por 20 mil cruzeiros mensais.

O Flamengo, por sua vez, caso Benitez não aceite a quantia mensal para a renovação do seu compromisso (15 mil cruzeiros) que é o que o grêmio rubronegro está acostumado a pagar aos seus grandes astros, está inclinado a colocar a venda o "passe".

A mais nova aquisição rubronegra, Chamorro, também está ameaçado de não ser mais jogador da Gávea. O fato se dá em virtude do goleiro paraguaio, que ainda não mostrou o que sabe fazer na Gávea, pretender do clube rubronegro, os seus vencimentos em pêsos argentinos. Caso o goleiro se firme na sua pretensão, os dirigentes do Flamengo estão inclinados a colocar o seu "passe" à venda.

Ataualpa Brito. — Pilôto veterano que muito seria beneficiado com o retorno dos páreos reservados aos jóqueis com menos de 10 vitórias

ALFREDO FOI MULTADO E AFASTADO...

(Conclusão da pág. 10)

dade da parte dos circulos esportivos mexicanos.

VOLTARA' DIA 10

O professor Castro Filho retornará ao Rio no próximo dia 10 atendendo a problemas de ordem particular. Naquela ocasião entregará a chefia da delegação a outro dirigente vascaino, que deverá seguir para se incorporar à delegação. Até lá, o Vasco continuará sob a sua chefia pelos gramados dos países da América Central.

O professor Castro Filho teve oportunidade de esclarecer também que carece de fundamentos as notícias de que vários jogadores se encontravam contundidos com certa gravidade

5 NOTICIAS

1 — O início da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, no corrente ano, está marcada para o próximo sábado. — Volta assim a funcionar no Hipódromo da Gávea, a pista de grama, já naquele dia, em três carreiras. Na prova especial de éguas e no sexto e sétimos páreos.

2 — O jóquei Luís Rigoni, foi lembrado durante os festejos carnavalescos. — Assim é que, o conhecido clube Fenianos, dedicou no seu desfile de carros alegóricos, um que rendia homenagem a Rigoni, pelo seu sensacional feito, ao conquistar as estatísticas do ano passado.

3 — Rondinella, após prolongada ausência, já que estava em tratamento das suas constantes hemorragias, está com o reaparecimento marcado para a segunda prova especial de éguas da corrente temporada.

4 — Foi mesmo desdobrado o G. P. "Ministério da Agricultura", devido ao grande número de inscrições.

5 — Pela primeira vez apresentará um pupilo a correr o treinador Alberto Milano, primeiro aluno da turma formada pela Escola de Tratadores no ano passado. — Rouxinol, marcará a estréia do nóvel preparador no turfe carioca.

No Jockey Club Brasileiro

G. P. 'Ministério da Agricultura' principal atrativo desta semana

Dia 6 de março o início da temporada oficial — G. P. "Seis de Março", carreira principal da reunião de sábado — A segunda prova especial de éguas — O clássico inaugural será desdobrado em duas provas — As carreiras organizadas para esta semana no Hipódromo da Gávea

Dando início à temporada oficial de 1954, o Jockey Club Brasileiro organizou para sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, dezessete carreiras, das quais a mais importante será o Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA", que êste ano foi desdobrado em duas provas (A) e (B).

Estas provas clássicas serão realizadas no domingo, dia 7, na distância de 800 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00 ao vencedor.

Na tarde de sábao será corrido o G. P. "SEIS DE MARÇO", prova que dará início à temporada oficial de 54; a carreira em questão será desdobrada ao longo dos 1.800 metros e terá a dotação de Cr$ 100.000,00.

OS PROGRAMAS

Ficaram assim organizados os programas para as carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,00 — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00 — (2.ª Prova Especial de Éguas) — (Pista de Grama) — "Conde da Estrêla"

1	MISS NOBEL	1	62
2	LA VISION	2	64
3	RONDINELLA	4	63
4	MAZZETTA	3	54

2.º Páreo — Às 14,25 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 (Ks.)

1—1	REGALO	5	55
2—2	JAPOMAR	2	55
3	GOMO	3	55
3—4	CHIMARRÃO	7	55
5	EAGER	6	55
4—6	CACAU'	1	55
"	PALERMO	4	55

3.º Páreo — Às 14,50 — 2.400 Metros — Cr$ 48.000,00

1—1	JONFOR	2	56
2—2	BORORO	3	56
3—3	BAZAR	5	56
4—4	SERIGOTE	4	52
5	SOLUVEL	1	52

4.º Páreo — Às 15,15 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1	SACIETY	2	50
2	OTO	9	60
2—3	CHAFICK	4	60
4	JAGUARE'	6	54
3—5	UVERA'	5	54
6	XIRKA	3	54
4—7	ROUXINOL	1	60
8	CHARUTO	7	60
"	GRAN CHACO	8	60

5.º Páreo — Às 15,40 — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00

1—1	RAMON NOVARRO	7	60
2—2	PHILIDOR	3	52
3	OISTRIA	2	50
3—4	PATH FINDER	5	58
5	DON EUVALDO	6	58
4—6	GASCONHA	1	54
"	EL TORO	4	60

6.º Páreo — Às 16,10 — 800 Metros — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00

1—1	KHANIA	4	54
2—2	SETA	3	54
	GAMA	7	54
	QUICK ONE	1	54
5	ESQUADRA	6	54
4—6	KZARINA	5	54
"	PENOSA	2	54

7.º Páreo — Às 16,40 — 800 Metros — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1	KAKYZUKA	10	54
"	GHIZA	7	54
2—2	MISTINGURTE	1	54
3	FABIOLA	5	54
3—4	MINONDA	2	54
5	GIAROLA	4	54
6	HIPICA	6	54
4—7	LABIOSA	9	54
8	SAPA	8	54
9	GRAN STAR	3	54

8.º Páreo — Prêmio Seis de Março — Às 17,10 — 1.800 Metros — (Betting) — (Cr$ 100.000,00

1—1	JAREMON	5	54
"	JANGOL	9	54
2	SEPOY	6	56
2—3	FANFAN	7	59
4	PROMETHEU	10	52
5	GALANTEIO	8	61
3—6	STROMBOLI	12	55
7	EMBALO	2	55
"	CHACO	11	54
4—8	GRANA'	3	54
9	TIO CHICO	1	61
"	TIO GABRIEL	4	54

9.º Páreo — Às 17,40 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	WINDSOR	3	58
"	CITOR	2	56
2—2	DEMOLIDOR	8	58
3	EL GIN	7	54
3—4	GUARAMANO	5	58
5	SARDO	4	52
6	CHICO BRAMAR	1	52
4—7	LOS ANGELES	9	56
8	AÇUDE	10	58
"	MANICORE'	6	52

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	RIUTA	4	55
2—2	PAWLOVA	3	55
3	MORENA FLOR	2	55
3—4	MISS LIONESS	7	55
5	JARUNDA'	1	55
4—6	RIDE	5	55
7	SIMONETA	6	55

2.º Páreo — Às 14,35 — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1	FIORE STELLA	1	56
2—2	MIMOSA	4	56
3	AVALANCHE	3	56
3—4	ORISSA	5	56
5	BOCA LINDA	2	56
4—6	GURIA	7	56
7	SEA FURY	6	52

3.º Páreo — Às 15,00 — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00

1—1	RUPIM	5	55
2—2	VENCIMENTO	2	55
3—3	REMO	3	55
4	MINOCHINO	4	55
4—5	JANGOL	1	55
6	GERANIO	6	55

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1	RESOLUTA	5	55
"	REVELIA	2	55
2—2	CACUNUNGA	6	55
3	IGARATA'	1	55
3—4	RUANDA	4	55
5	MARITACA	7	55
4—6	TALLOIRE	3	55
"	SORNETTE	8	55

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	PINGA FOGO	2	55
2	BOLICHERO	8	55
2—3	PALERMO	1	55
4	REBELDE	5	55
3—5	EL MIURA	4	55
6	GUARACY	3	55
4—7	CHIQUITO	7	55
"	SIMÃO	6	55

6.º Páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (A) — ((Inaugural — Clássico) — Às 16,30 — 800 Metros — Cr$ 150.000,00 — Betting

1—1	SAGUIM	6	54
"	SICA	13	52
2	HARIRI	5	54
3	AL KADINA	2	52
2—4	OROZCO	14	54
5	PENOSA	8	52
6	HIGUERO	10	54
7	MINELBO	11	54
3—8	GAJEIRO	15	54
9	HERMANO	1	54
10	ADVANTAGE	9	52
11	HARIALI	3	54
4—12	BAMBINAL	4	54
13	DON ARMANDO	12	54
14	DEGRAU	7	53
15	RORIANA	16	52

7.º Páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (B) — (Inaugural) — (Clássico) — Às 16,30 — 800 Metros — Cr$ 150.000,00 — Betting

1—1	EL VALIENTE	14	54
"	CRISBAM	15	54
2	SAGU'	1	54
3	DESPREZO	7	54
2—4	QUATIASSU'	11	54
5	SOL	10	54
6	DORONDONGOS	13	54
7	HIGHI RED	4	54
3—8	CADI	8	54
9	CASTELHANO	2	54
10	REBELIÃO	17	54
11	ORMANDIE	16	54
4-12	KING PRIAM	6	54
13	AIGLON	9	54
14	MISTINGUETE	12	52
15	FAIR ELAN	5	52
"	GAMA	3	52

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

1—1	ELZORRO	9	56
2	RAINHA	2	54
2—3	SCOT	11	56
4	JOCUNDO	5	52
5	BRILHANTINA	7	54
3—6	QUIROGA	6	56
7	ADMIRAVEL	3	56
8	QUIRINA	4	54
4—9	DOURADINHO	1	56
10	BELEZA	10	54
11	BOLONHA	8	56

Regressou Rigoni

Luis Rigoni que aproveitou a folga da semana que passou no Hipódromo da Gávea, para pilotar em Cidade Jardim, já regressou ao Rio. Rigoni ganhou um páreo na domingueira paulista, montando a égua LOCUTORA. Seu reaparecimento está marcado para a próxima sabatina carioca.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.870

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REINÍCIO DA JORNADA EXTRA DOS PORTUÁRIOS

A Marinha retira as tropas para terminar a "parede"

Os portuários decidiram ontem reiniciar, hoje, a jornada extra de trabalho (turno a partir das 16 horas) como consequência dos entendimentos para a retirada da patrulha de fuzileiros navais da faixa do cais do pôrto.

Duque de Assis condicionou a terminação da greve ao recolhimento das tropas que guarneciam o pôrto: o almirante Atila Aché concordou.

MOTIVO DA GREVE

Os trabalhadores do pôrto estavam em greve desde a semana passada por recomendação de Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Portuários e aprovação da assembléia da classe, que se considerou coagida pela presença de tropas navais (de metralhadoras em punho) policiando o movimento do cais, por solicitação do sr. Zenith de Aguiar, superintendente do Pôrto.

O sr. Zenith temia manifestações de massa contra a saída do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho

Nada de prisão

O chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, desmentiu ontem, tivesse conferenciado com o Ministro da Marinha para deliberarem prender o sr. Duque de Assis.

(Conclui na 2.ª Página)

Comparece o Brasil a Cannes com filme desconhecido

PARIS, 3 (De Francisco Diaz Roncero, da France Presse) — Vários países da América Latina, entre os quais Brasil, Argentina, México, Peru e Guatemala, figuram entre os competidores do 7.º Festival Internacional do Filme, a celebrar-se em Cannes, a partir do próximo dia 25. Duas mil personalidades das mais prestigiadas no mundo cinematográfico, artistas, diretores, realizadores, distribuidores, músicos, etc. irão a Cannes, onde serão projetados cento e vinte e cinco filmes de várias dezenas de países, entre os quais os do leste europeu.

PRÊMIOS GERAIS

"Êste ano, como no anterior, diz-nos o sr. Touzet, secretário geral do Festival, serão atribuidos os prêmios às películas tendo em conta os diferentes aspectos da mesma, seu caráter, de aventuras, de comicidade, dramático, etc. O jurado, no qual figurarão personalidades como Jean Cocteau, desejou manter essa liberdade de classificação, isto é, poder conceder os prêmios levando em consideração os diversos méritos dos filmes".

Os inscritos

Os países latino-americanos já se inscreveram com os seguintes filmes: Brasil — "Naked Amazon", de Zygmunt Sulistrowsky, longa metragem, com o qual espera obter êxito semelhante ao logrado no ano passado, em que o Brasil obteve um dos prêmios grandes, com o filme "O Cangaceiro". O México apresenta dois longa-metragem "El Nino y la Niebla", de Roberto Gavaldon e "Memorias de un Mejicano", de Carmen Toscano de Moreno Sanchez e um curta-metragem "Cuando Me Vaya". O México, que obteve no Festival de 1953 um grande prêmio com "La Red", espera triunfar também em 1954. Outros países sul-americanos ainda não enviaram a lista de seus filmes, embora já se tenham inscrito.

"Seria de desejar, acrescenta o sr. Touzet, que os países da América Latina que ainda não enviaram suas películas para o Festival o fizessem com a máxima brevidade, pois que é de grande interêsse para êles, já que se está procedendo à programação e, sem que se conheça o tema dos filmes, correm o risco de ficarem mal programados".

Traduções

Êste ano, haverá a possibilidade de acompanhar os filmes ouvindo a tradução simultânea em cinco línguas, entre as quais o castelhano. Assim os representantes dos países de língua portuguêsa, como o Brasil, que não tem dificuldade em compreender o espanhol, poderão acompanhar as películas indianas, russas, alemãs, japonêsas, etc., em espanhol, o que é de grande utilidade para compreensão dos filmes.

E o sr. Touzet concluiu: "Filmes como "O Cangaceiro" e "La Red" nos demonstraram, conquistando os grandes prêmios no festival do ano passado, que os países da América Latina são perigosos competidores para êste festival, no qual serão representadas as nações mais poderosas e de maior prestígio no mundo inteiro."

Uma visão do desfile de préstitos carnavalescos em Caracas (onde estão reunidos os delegados à X Conferência Inter-americana), quando desfilavam os carros alegóricos. O carnaval na Venezuela, como todos os carnavais do mundo (exceto o do Brasil), resume-se em uma grande passeata de carros ornamentados, que o povo aplaude, e pronto. — (Foto de Luís Paulistano)

Carnaval de flôres e mulheres bonitas

Ressureição da festa popular na Venezuela — Duas moças, apenas, em trajes audaciosos — Um desfile de beleza (com roupa de sobra) — Toneladas de rosas

Correspondência de LUIZ PAULISTANO

CARACAS, 2 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — A X Conferência Interamericana iniciou seus trabalhos proclamando como interêsse principal do Continente as festas de Carnaval, de vez que, logo após a cerimônia inaugural, interromperam seus serviços para permitir que o povo de Caracas e o Govêrno da Venezuela demonstrem nas ruas seu entusiasmo pela confraternização universal.

A suspensão dos trabalhos da Conferência na terça-feira de Carnaval tornou-se assunto resolvido mesmo antes de se realizar a primeira reunião preparatória, não faltando um baile no luxuoso Hotel Tamanaco (onde as delegações se hospedam e Xavier Cugat faz o possível para diverti-las).

UMA RESSURREIÇÃO

As festas de carnaval em Caracas, segundo anunciam — desde há muito — os jornais, é uma ressurreição de festividades antigas, que, por se haverem truncado na sequência dos anos, mereceram cuidados especiais do govêrno, a partir da organização de um préstito no melhor estilo cenográfico americano e com utilização dos interêsses locais muito fácil de se perceber.

O próprio órgão católico de Caracas, "La Religion", esmerou-se em desculpar, como não contrárias aos princípios religiosos, as demonstrações carnavalescas, desde que limitadas a uma linha de estrita moralidade.

Muita roupa

O que, por sinal, foi observado com uma disciplina quase absoluta, mostrando essa contradição flagrante com o carnaval carioca: as senhoritas e senhoras que participam do cortejo vestem-se mais do que em qualquer oportunidade, circunstância que causa bastante pena, pois a beleza feminina mora na capital da Venezuela.

Somente em um dos carros do grande desfile que se realizou havia duas moças em trajes audaciosos, atraindo a curiosidade geral. Êsse carro era, por sinal, de uma das repartições públicas representadas pelas suas "carrozas", e suas rainhas de carnaval.

O cortejo

O desfile mobilizou 350 caminhões, recolhidos às oficinas para se vestirem de riquíssima ornamentação. Os Ministérios, as Fôrças

(Conclui na 2.ª pág.)



Ao contrário do carnaval do Rio, onde as mulheres se apresentam em trajes sumários, numa exaltação das suas virtudes intrínsecas, o carnaval de Caracas apresenta mulheres vestidas, cuja preocupação é a de aparecerem bem vestidas. — (Foto de Luís Paulistano)

Lágrimas de saudade à beira da sepultura de Djalma

Em meio às manifestações sentidas dos amigos, companheiros do Bangu e ex-companheiros de outros times, e do chôro intensivo dos seus, baixou ao túmulo, na tarde de ontem, o corpo de Djalma, dos mais completos e disciplinados jogadores do futebol brasileiro.

Djalma Bezerra dos Santos, que faleceu vítima de lamentável acidente, repousa na tumba 17.219, quadra 74, do Cemitério de São Francisco Xavier.

Discursos de adeus

À beira do túmulo foram feitos alguns discursos. O primeiro, de um representante do Bangu, com elogios à conduta de Djalma e o registro da saudade que deixa entre os moradores do bairro. O segundo, pelo presidente da "Frente Marítima Eduardo Gomes", sr. Severino Galdino da Silva, pungente, recordou a infância do craque, quando em companhia do orador batia bola no Centro Esportivo do Pina, na capital pernambucana.

Desportistas presentes

Quase todos os companheiros de Djalma, no Bangu, compareceram ao seu sepultamento. Lá também foram dar o derradeiro adeus ao morto os srs. Carlos Martins da Rocha (Carlitos), Manoel Barcelos e os jogadores Eli, Augusto, Orlando, Tim e outros.

Djalma chegou ao Rio, já há muitos anos, em companhia de Ademir. Foram ambos para o Vasco.

(Conclui na 2.ª pág.)



Diante dos olhares tristes e saudosos dos amigos e parentes que acorreram ao seu enterro, o corpo de Djalma baixou, ontem, à sepultura, no Cemitério do Cajú

Cêrca de dez mil pessoas no baile do Municipal

Quase dez mil pessoas divertiram-se no Baile de Gala do Teatro Municipal, que êste ano teve o seu brilho máximo, superando em esplendor os bailes anteriores.

O teatro estêve lotado durante tôda a noite, enquanto os foliões pulavam e dançavam no amplo salão. Não se registrou uma só briga, apesar do uisque (a 100 cruzeiros a dose) e da champanha em torrentes.

A FANTASIA PREMIADA

Escolhido pelo público

Acompanhado de sua noiva a cantora Ester de Abreu, o prefeito Dulcídio Cardoso apresentou as candidatas ao primeiro prêmio, uma a uma, fazendo-as subir na sacada. Uma vêz ou outra demonstrando impaciência fazia as moças descerem muito rápidamente, como se quisesse que tudo aquilo terminasse o mais rápido possível.

O público escolheu como ven-

(Conclui na 2.ª Página)

Lenhadores vencem o concurso de blocos de Frevo

O bloco dos "Lenhadores" conquistou o 1.º lugar (189 pontos) e dos "Vassourinhas" o segundo (186 pontos) no desfile de frevos realizado domingo pelo tablado instalado na Av. Presidente Vargas.

O resultado do concurso foi anunciado, ontem, pelo júri, através do Departamento de Turismo e Certames da PDF.

Os outros colocados foram: Batutas da Cidade Maravilhosa, (160) em terceiro; Brasil Frevo, (138) em quarto, em quinto Misto Toureiros (130) e em último lugar Prato Misterioso, com 97 pontos.

O desfile

O desfile dos frevos começou às 18 horas de domingo, diante de uma grande multidão que se acotovelava ao longo do tablado.

O 1.º a desfilar foi o Brasil Frevo: um indiozinho Guaicuru, cintilando agilmente com os pés para o ar, movendo o corpo em ritmo ingênuo e rápido, acompanhado de música de Pernambuco da mais viva, ia à frente.

Em seguida desfilou o Misto Toureiro, ao som do Guarani tocado por músicos vestidos de azul turquesa, bonés e calças amarelo-ouro. Passou, instantes depois, o Prato Misterioso, da Tijuca, demonstrando o esfôrço dos seus diretores para o seu comparecimento.

Os Vassourinhas e os Lenhadores

Os Vassourinhas passaram com as moças de saiote ouro e corpete azul vivo e os homens de botas bandeirantes; uma numerosa banda de música fechava o bloco.

Os Vassourinhas foram o ponto alto do desfile, nada devendo aos Lenhadores.

Os Lenhadores desfilaram, com o enrêdo denominado "Isto é o Carnaval", composto de oitenta passistas, vestidos de "pierrots", colombinas e palhaços.

Encerraram o desfile os "Batutas da Cidade Maravilhosa, desenvolvendo o tema de "Carnaval Antigo", contando com os passos de sessenta figurantes.

(Conclui na 2.ª página)

União dos Caçadores venceu o desfile dos Ranchos

VENCEU "CLEOPATRA"



Olga Nogueira venceu o concurso do Municipal. Muito simples e sem pintura. Fantasia luxuosíssima

O rancho "União dos Caçadores" levantou com 255 pontos, o primeiro lugar no desfile de ranchos e, também, a classificação de "melhor harmonia e melhor fantasia".

Em segundo lugar colocou-se o Decididos de Quintino com 225 pontos, que apresentou também, o Melhor Estandarte.

O resultado do concurso foi proclamado, ontem à tarde, após o cômputo das decisões apontadas nos mapas dos juizes, no Departamento de Turismo e Certames da PDF.

Os demais colocados

Com 221 pontos colocou-se em terceiro lugar, o rancho Aliança de Quintino; em 4.º, Unidos do Morro do Pinto (214 pontos); 5.º Inocentes de Catumbi (186); 6.º Aliados de Quintino (153); 7.º, Resedá (139); 8.º Azulões da Torre (79); 9.º Tomara que Chova (61) e em 10.º com 59 pontos, o rancho Índios do Leme.

O desfile

O desfile dos ranchos começou com um atraso de duas horas, porque o juiz de menores, sr. Costa Carvalho, mandou retirar os menores de bloco. Em consequência o último

(Conclui na 2.ª Página)



Rhonda Flemming, momentos antes de sua partida para os EE. UU. dá um adeus de despedida para o Brasil e os brasileiros, a quem conquistou com sua extasiante beleza

Seguem os artistas deixando saudades no coração dos fãs

Os astros e estrêlas de Hollywood estão indo embora levando do Brasil, agradável recordação de uma estada afanosa, mas interessante, e deixando no coração dos fãs a lembrança da afabilidade e simpatia pessoais.

Estão todos inteiramente conquistados pela cordialidade dos brasileiros, e totalmente fascinados pelas nossas belezas naturais, conforme manifestações em conversas íntimas. Dessa visita e da participação no Festival levam uma medalha comemorativa.

JANE ADOENTADA

A primeira a partir foi Jane Powell, que apenas pôde participar do Carnaval, no sábado, pois domingo estava indisposta e na segunda teve uma intoxicação alimentar sendo obrigada a guardar o leito, por prescrição médica. Jane viajou com sua companheira Marjorie Dillon, indo para Hollywwod via Caracas-Miami-Dallas.

Neste mesmo avião da Pan Americana seguiram Rhonda Flemming e seu marido, Lew Morrill. Rhonda também estêve algo indisposta, sòmente aparecendo na festa do Copacabana.

Os que partem

Ontem pela manhã pela Braniff, seguiu o casal Mervyn Le Roy, e hoje, pela mesma companhia vão Fred Mac Murray, June Haver e Edward G. Robinson; êste último demorar-se-á alguns dias no Perú a fim de apreciar as relíquias históricas da cidade de Cuzco.

Amanhã, com destino a Buenos Aires, deverão seguir os demais componentes da delegação, sendo que ainda há dúvida sôbre a participação do casal Flynn no Festival de Mar del Plata. (Jeffrey Hunter e Barbara Rush ainda estavam algo relutantes em comparecer à mostra cinematográfica argentina). Os que vão, juntar-se-ão aqui com os que vêm dos Estados Unidos (Mary Pickford, Corine Calvet, Wendell Corey, Claire Trevor e mais quatro "starlets" da Universal).

Visitas pela cidade

Aproveitando a folga da terça-feira de carnaval e a de ontem a maioria dos artistas aproveitou para passear pelos pontos pitorescos do Rio, ou para fazer compras. Foram êles, em diferentes horas, ao Pão de Açúcar, Corcovado, Jardim Botânico, etc., para uma visão rápida dos principais pontos turísticos da cidade.

Jeffrey Hunter fêz todos êstes passeios de câmera (16 mm.) em punho, fixando em filme as maravilhas que viu. (Na subida para Petrópolis, domingo de Carnaval, Jeffrey teve oportunidade de filmar as demonstrações dos batedores da P.E., que acompanharam o ônibus até a barreira; tais demonstrações — ficar em pé no selim, deitar-se sôbre ela — arrancaram demorados aplausos dos artistas).

June Haver e Fred Mac Murray estiveram, ontem, fazendo compras no centro da cidade e o casal Er-

(Conclui na 2.ª pág)

Nenhuma dificuldade ao duelo dos dois vereadores

O sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, não tomou qualquer providência — e nem tomará — para evitar que os vereadores João Luis de Carvalho e Osmar Rezende (inimigos excitados pelo encontro obrigatório no próximo dia 15, na reabertura da Câmara) não ofereçam um espetáculo de menor cavalheirismo, quando um se deparar com o outro nesse encontro.

OS PARTIDOS AUSENTES

O sr. Castro Menezes nos deu a informação acima, acrescentando que sua gestão terminará no dia 16, quando for eleita a nova Mesa. A seguir, seguirá para Teresópolis, a fim de repousar. A nova Mesa que tome as providências cabíveis no caso. Informou, ainda que da parte do PTB não está sendo tomada, também, qualquer providência especial para exibir um gesto mais violento do sr. João Luis de Carvalho.

Da parte do PSD, também estamos informados de que o mesmo acontece. Aliás, o partido, ao que tudo indica, escolherá o nome do sr. Osmar

(Conclui na 2.ª página)

O Municipal franqueado ao público

A ornamentação do Teatro Municipal para o baile de gala de segunda-feira de Carnaval vai ser franqueada ao público, a partir de hoje, até sábado próximo. O Teatro estará aberto aos visitantes das 15 às 18 horas.

FRACASSARAM OS PRÉSTITOS



O desfile dos préstitos das Grandes Sociedades, decresceu êste ano em qualidade, não apresentando o brilho dos carnavais anteriores. O público é que acorreu em massa, desta feita sem chuva para atrapalhar. Apenas seis Sociedades estiveram representadas: Turunas de Monte Alegre, Cariocas, Embaixadores, Pierrots da Caverna, Fenianos e Embaixada do Socêgo. Não compareceram Tenentes do Diabo e Democráticos, das mais antigas e tradicionais na têrça-feira carnavalesca. Hoje será conhecida a vencedora, falando-se que a Embaixada do Socêgo levará a palma. — Na foto, um carro dos Turunas de Monte Alegre